

Revista da Semana

ANNO XXVII -- N. 51

11 de Dezembro de 1926





Revista da Semana

ASSIGNATURAS
52 números (Brasil)
Um anno 50\$000
6 mezes... 26\$000

REGISTADA
Um anno 65\$000
6 mezes... 33\$000

A decana das Revistas nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a **AURELIANO MACHADO**
DIRECTOR-RESPONSÁVEL.

ESTRANGEIRO
Um anno 65\$000
6 mezes... 35\$000

REGISTADA
Um anno 80\$000
6 mezes... 42\$000

Avulso... 1\$200
Atrazada 1\$500

Agentes em França — DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Trenchet — Paris.
Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONT. 1.250

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVII | **Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1926** | **NUMERO 51**

PARA os que comprehendem a arte como a "expressão do bello verdadeiro" a sciencia nunca se poderá separar da litteratura, a mais cultuada e cultivada das expressões artisticas.

A verdade é o *sine qua non* de todas as manifestações humanas. Erguei a sobria architectura do nobre edificio da prosa; levantai a columna dorica, de majestosa cornija, que é a poesia; estucae carinhosamente o estylo, aprumae rigorosamente a poetica... mas — cautela! — si faltar a verdade no aliecer, se faltar exactidão na base, a ruinação será completa... Para confirmar esta regra, velha como o mundo, que não tem autor, que não é de ninguém, e não obstante vive rigorosamente estabelecida no conceito de todos, era necessaria uma excepção. Ella existe. Ha uma mentira que se conta, uma inverdade que se incensa, unica e imprescindivel mentira que á poesia se permite, unica e necessaria inverdade que á prosa se consente: o amor das mulheres... E desta concessão os litteratos usam e abusam... Reconhecido esse direito, nenhum reparo lhes cabe quanto a isso; e quem poderia atirar a primeira pedra biblica? Indo alem dessa permissão alguns, e dos melhores, incorrem em senões, ás vezes, bem interessantes. Dir-se-hia que, enamorados das Musas ciumentas, não podem sorrir para Minerva...

No decorrer de attenta leitura e meditação, sem pretensões a erudito e sem caracter de apego a cousas pequeninas, podemos notar nos melhores autores alguma cousa em desacordo com os principios scientificos. E' claro que não nos reportamos a litteratos antigos, pois esses, dado o imperfeito conhecimento humano de antanho, apenas endossavam erros, professados pelos proprios sabios coevos. Os "Fastos" de Ovidio contém grandes absurdos sobre o calendario, que em nada obscurecem a munificencia desse poema. Na idade media: Alberto o Magno, Bacon, S. Thomaz de Aquino e Dante Alighieri, incidiram em erros de sciencia bem accentuados. Na idade moderna... Mas... só nos interessa a contemporanea, por serem aos seus homens de letras menos justificaveis certas falhas. Assim: Ruy Barbosa — o maior purista da nossa lingua — afirma nos seus "Discursos e Conferencias" (Cia. Ed. Port. 1921) pg. 332: "... o serviço prestado ao paiz, simplesmente com a promulgação do decreto de 7 de Janeiro, pelo Governo Provisorio, é incommensuravel".

Immensuravel queria dizer o grande brasileiro. Grandezas muitissimo pequenas podem ser incommensuraveis... e a liberdade religiosa foi um grande passo, grande serviço, immensuravel...

Olavo Bilac — o grande Bilac — na "Delenda Carthago", referindo-se ao ariete diz:

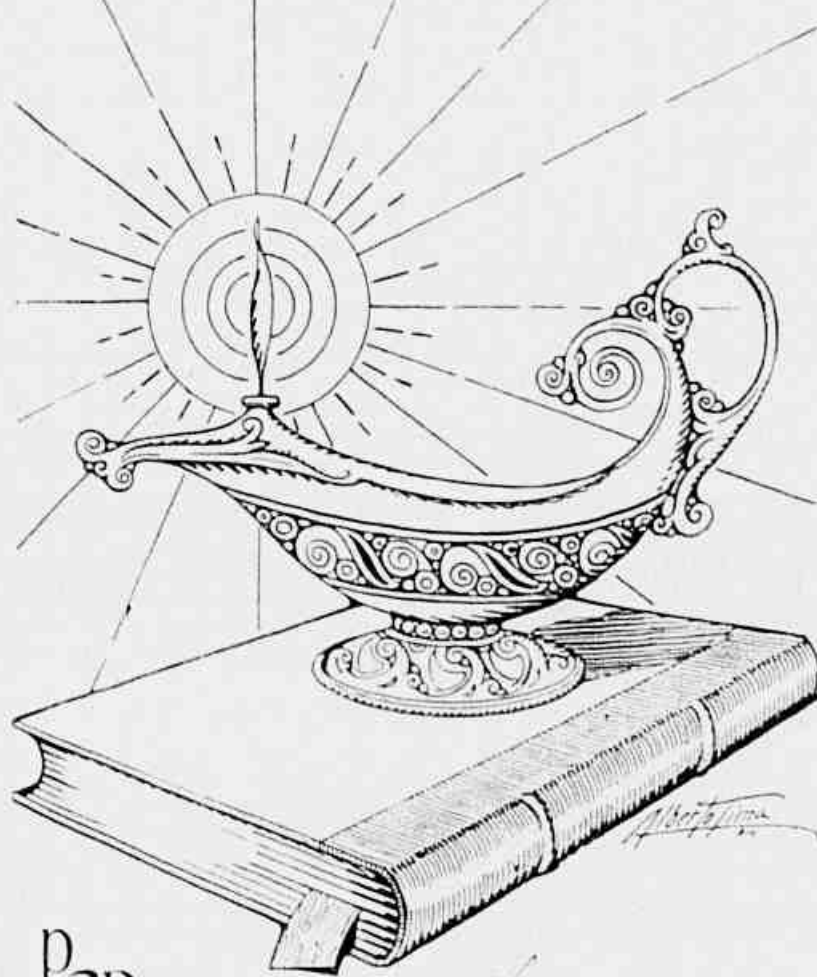
"Gira, inda uma vez vibrada
No ar, a machina bruta..."

O movimento do ariete era de vae-vem e não giratorio.

O grande lyrico bahiano Castro Alves poz, n.º Navio Negreiro, a nossa bandeira içada no mastro da mezena! As bandeiras de nações, nos brigues, só se içam nas caranguejas dos mastros grandes...

Emilio de Menezes refere no seu soneto "Victoria

LITTERATURA E SCIENCIA



POP
J. C. DIAS COSTA

Regia" a singular particularidade, desta maravilhosa nymphaeacea, de purificar o pantano onde vive. Isso não é exacto.

Curiosa é a advertencia que Vicente de Carvalho faz a um pescador na linda poesia "A voz do sino":

"Badala-me que é sol posto
que a lua cheia está fóra;
que, com pequena demora,
vae a maré a vazar"

Este quadro é de pura ficção. Si tivesse sido real, com certeza o pescador de chapéo na mão, respeitosa mente, lhe responderia:

"Saiba Vossa Senhoria que quando a lua cheia está fóra, ao sol pôr, a maré está sempre enchendo!"...

Dentre os poetas vivos algo se encontra de semelhante. Não fossem elles da mesma massa, o mesmo

"arundum cogitans" do Parnaso. O neo-academico Adhemar Tavares em "A Praia de Milagres", em Fevereiro de 1908, escreveu:

Qualquer cousa de preço
— São as Ave-Marias
É a canção outomnal dos jangadeiros...

Como Adhemar Tavares e Ovidio, também collocam mal as estações no calendario. Bastos Portella, o poeta das melindrosas, "Suavemente enlevado" com ellas em "Outubro" chama a

este mez outomnal,
Com as suas melancolicas neblinas...

Augusto de Lima, o mais philosophico dos poetas brasileiros, é menos naturalista que philosopho. Entre outras cousas curiosas das suas "Poesias" ha nas "Laudas med'as" uma scena interessante "A sombra do cajueiro".

Apanha alguns cajús no teu regaço,
Que doce fructo e como o olfacto apura!

Sabemos todos que o cajú é a flôr do cajueiro... o fructo é a castanha, que nada tem de doce, nem apura o olfacto...

Gilka Machado — unica poetisa brasileira de feitiço definido — descrevendo a "Emotividade da côr" refere:

andam perfumes, no infinito a errar...
— rubro intenso, azul suave, roseo, brando,
amarello atordoante,
alaranjado doce,
verde indeciso, roxo leve...
oh! si possivel aspira-los fosse!

O roseo é de mais e o anilado está faltando...

Nisto, Alberto de Oliveira é perfeito, "Ode ao sol":

Divino sol! quem lá nessa officina eterna,
As tuas tintas moe, o genio teu governa?
Grande amigo da côr, não raro ao te partires,
Todas as côres, a vermelha, a alaranjada
E a azul, e a roxa, e a verde e a amarella e a anilada
Te saudam no arco-iris!

Alás em todos os seus versos existe a mesma precisão scientifica ou artistica. "Maré de Equinoxio" (3.a série) é um bello exemplo dessa justeza. Mas, ainda assim rigoroso, escapou-lhe em "A caranguejeira":

E olhos que nem duas braza,
...E a verdade é que a caranguejeira
tem oito olhos.

J. C. DIAS COSTA

Tarde e a mais horas...

Conto de PAUL-LOUIS HERVIER

As suas pernas recusam-se ao esforço de marchar na areia molle da praia... Cançada, desanimada, senta-se num banco á beira do passeio, contendo o queixume da sua fadiga — porque ha, na outra extremidade do banco, um cavalleiro, edoso tambem, de lunetas escuras e absorvido na leitura dum jornal... Olha em redor, revê como todos os dias, as fachadas neutras das "villas" com os seus letreiros *Carmen, Eureka, Manon* e pensa nas outras, que se seguem e cujos baptismos ella aprendeu de côr e pela ordem: *Julietta, Maria Luiza, Meu sonho, Minha ventura*...

Sob o immenso céu azul, os telhados recor-tam-se, brilhando. As janellas apagam os seus

vidros contra os stores variegados; nos terraços folgam as creanças ao redor das preguiçadeiras onde as mães gozam aquelle descanso e aquelle luxo tão ansiosamente desejados nos restantes dez mezes do anno...

Passa um pequenote, apregoando "Doce, chocolate!" para a merenda das outras creanças cheias de appetite. A velha dama acompanha-o com os olhos e o cavalleiro edoso volta a cabeça. Nisto, olham-se um ao outro...

— Victoria!

— Adolpho!

As vozes tremem, as faces empallidecem, enchem-se os olhos de espanto. Elle aproxima-se e murmura:

— Victoria! Você aqui... Não imagina a minha alegria!

Leva a mão ao coração, para o comprimir, evitar que elle estale de commoção...

— Eu que tanto a procurei, Victoria!

Tambem ella quer fallar, responder a uma confissão com outra confissão...

— Pensei tanto em você, Adolpho!

— Enfim! suspira elle, delectosamente.

Fiel e nitida porém a memoria, açoitada pelo imprevisito, evoca em cada um delles a historia simples que traçou o sulco de suas existencias, sem que elles soubessem, parallelas. Trinta annos antes, era ella manequim de uma casa na rua da Paz e elle empregado de um banco na praça Vendôme. Viam-se todas as manhãs, ás vezes de tarde tambem, e olhavam-se ternamente, tolamente, inquietando-se porque não chegava o dia de travarem afinal conhecimento. O rapaz dizia consigo: "Se ella sorrisse um pouquinho mais, eu arriscava algumas palavras". E ella dizia consigo: "Em todo o caso, eu é que não posso ser a primeira a fallar"...

Uma tarde, encontraram-se a uma esquina, face a face. Elle murmurou: "Mademoiselle"... A sua timidez era infinita e o som da propria voz o assustou, fallou, justamente para disfarçar seu embaraço, e ella respondeu, porque ha longos mezes estava preparada para aquelle momento...

O passeio foi longo, cheio de tagarellees e de confidencia. Em duas horas, confessaram e repetiram seu amor. E reciprocamente se juraram felicidade para a vida inteira — eram tão moços... — e quando, já noite fechada, ouviram soar irremediavelmente a hora da separação ambos se sentiam commovidos, ao fallar do encontro no dia seguinte...

No dia seguinte, ella não veio. Tinha-se resfriado durante o passeio. No outro dia, Adolpho partia para a Inglaterra, no desempenho d'uma missão que havia de durar dois mezes. Durante essa ausencia, ella mudou de atelier. Quando elle voltou da viagem, foi morar noutra casa. E nunca mais o acaso os reuniu. Elle amava-a perdidamente, com toda a vehemencia de um primeiro amor que não soffreu ainda decepções, ella não cessava de chamar por elle, atormentada de não ouvir a resposta á voz de seu coração... Foi passando o tempo. E agora, solitarios e feridos por todos os golpes da vida, conservavam a lembrança de uma cousa eternamente moça, um semblante amado e a tristeza do que poderia ter acontecido e não acontecido...

— Victoria... Será possível?

— Parece-me um sonho, Adolpho...

Em torno delles, tudo canta: a luz nas côres variegadas das fachadas das "villas"; o vento que levanta e rola os grãos de areia, numa corrida louca; o mar já distante, cujo rithmo desenhava successivas franjas de prata; e tudo cantava nelles: o sangue reavivado que domina os antigos padecimentos do corpo envelhecido e, dentro do coração, uma orchestra magnifica, embalando as esperanças ressuscitadas...

— Que toleirões nós fomos, Victoria... De tal maneira nos entregámos ao nosso amor emfim revelado que esquecemos a coisa mais necessaria: saber quem eramos, onde moravamos, onde trabalhavamos. Nunca o amor foi tão cego. E como a vida sem você me tem parecido longa...

— Meu caro Adolpho...

Os dois seres, reunidos ao cabo de tão longas pesquisas, não acham necessario fallar depressa. Calam-se para viver mais intensamente a aproximação inesperada; a ventura emfim realizada. E, de vez em quando, olham-se e sorriem com uma ternura infinita.

Como, porém, a noite se annuncia pelo abraçamento fantasmagorico do céu, lá longe, sobre o mar avermelhado, o vento refresque e desertem a praia os constructores de fortalezas e monumentos ephemeros — Victoria e Adolpho abandonam-se ás confidencias. Dizem "um ao outro as difficuldades e provações da sua exis-



COLGATE'S

USE

COLGATE

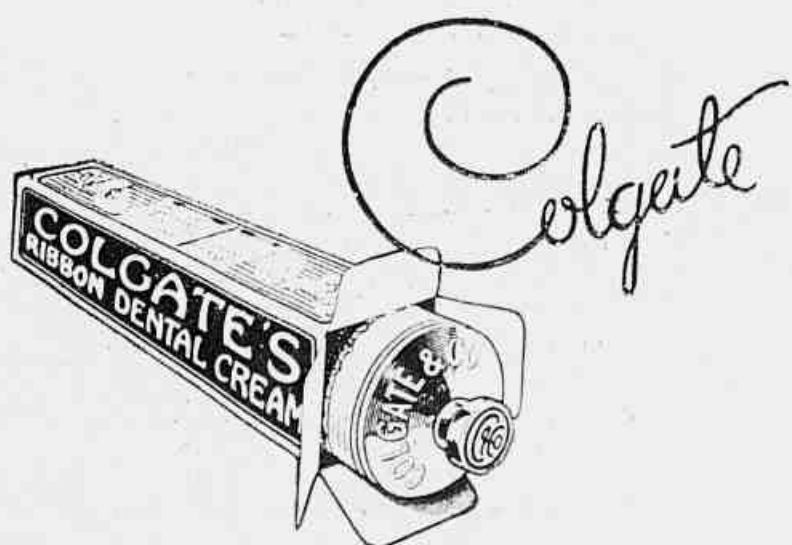
Boa dentadura é o complemento de uma boa apparencia. Cuide dos dentes todos os dias e assim protegerá não só sua belleza pessoal mas tambem sua saude.

Diz a Sciencia:

"EVITE INCOMMODOS DOS DENTES"

Use COLGATE, pois remove as causas do estrago aos dentes e é tambem agradável ao uso.

COLGATE é um dentifricio scientifico - bom para todas as idades.



Siga o caminho certo.

Consulte seu dentista duas vezes por anno no minimo e escove os dentes com pasta COLGATE pelo menos duas vezes por dia.



O monumento a Chopin (14-XI-26), inaugurado em Varsóvia, capital da Polónia.

tência monotona, a queda de todas as illusões da mocidade e os embates da idade madura. São historias banaes, aneddotas, insignificancias. Ficam um tanto indiferentes, um e outro, á narração desses detalhes pueris e mesquinhos, e é sem convicção que elles murmuram revezadamente nos pontos mais adequados:

Pobre Victoria!

Pobre Adolpho!

Depois, ora melancolica, ora suavemente, contam-se as tristezas da velhice que vem, que já veio. Enternecem-se, não por compaixão mas por egoismo e, se a voz lhes treme nas exclamações de piedade, é porque a si proprios dirigem a formula consoladora...

Pobre e querido amigo...

Victoria, não imagina como sinto...

Mas o vasto manto cor de cinza do crepusculo desdobra-se pelo azul do céu. E torçoso voltar para casa.

— Victoria, ver-nos-hemos amanhã.

M — Com grande prazer, querido amigo.

F — E depois de amanhã, e nos dias seguintes.

— Que felicidade!

— Repararemos assim a injustiça e a maldade da sorte.

— Como voce é bom, Adolpho!

— Até amanhã, Victoria.

Eil-os de novo separados, mas levando no coração a lembrança despedaçante de qualquer coisa de cansado, gasto, moribundo. "Como a coitada envelheceu!" pensa elle, quando a imagem de hoje acaba vencendo a lembrança risonha de outrora. "Como elle mudou!" suspira ella, porque lhe notou as rugas do rosto, o dorso arqueado, a perna direita meio tropega...

Buick

Crescente é a popularidade que o famoso Buick vem de longa data grangeando no Brasil inteiro. E não é sem justa razão que se verificou exito tão extraordinario. Buick mereceu a decidida preferencia dos automobilistas brasileiros como a de todo o mundo, porque é o unico automovel da sua categoria que reúne as maiores vantagens.

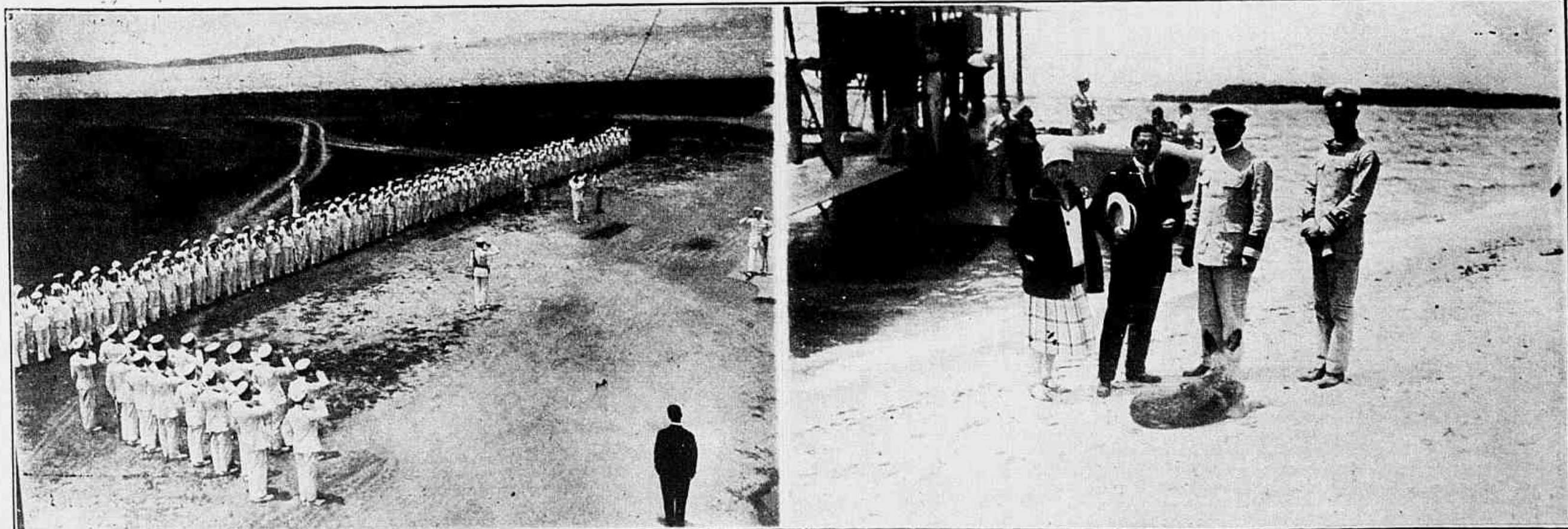
No rol dos innumerados aperfeiçoamentos que collocam Buick em posição de notavel relevo, destacam-se a sua linda carroceria Fisher, de linhas bellas e alongadas, pintadas em cores Duco, o seu possante e perfeito motor, os filtros de Gazolina e Oleo, Purificador de ar, os Pharões de luz movel e Freios nas Quatro Rodas.

**AGENTES AUTORIZADOS
EM TODO O BRASIL**

AGENTES NO RIO:
Soc. An. Brasileira, Est.^{es} MESTRE e BLATGE'

Exposição e vendas: **RUA DO PASSEIO 48 - 54**
Posto de serviço: **RJA S. VERGUEIRO 170-174**

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



A' DIREITA: O deputado Eduardo Vergueiro de Lorena em companhia da aviadora senhora Anesia Pinheiro Machado, commandante Alves de Souza e capitão-tenente aviador naval Appel Neto, em visita ao Centro de Aviação Naval, no dia da Bandeira. A' ESQUERDA: A guarnição do Centro de Aviação prestando continência ao nosso Pavilhão no dia da Bandeira.

Tarde e a mais horas...

Conto de PAUL-LOUIS HERVIER



Suas pernas recusam-se ao esforço de marchar na areia molle da praia... Cançada, desanimada, senta-se num banco á beira do passeio, contendo o queixume da sua fadiga — porque ha, na outra extremidade do banco, um cavalleiro, edoso tambem, de lunetas escuras e absorvido na leitura dum jornal... Olha em redor, revê como todos os dias, as fachadas neutras das "villas" com os seus letreiros *Carmen, Eureka, Manon* e pensa nas outras, que se seguem e cujos baptismos ella aprendeu de cór e pela ordem: *Julietta, Maria Luiza, Meu sonho, Minha ventura*...

Sob o immenso céu azul, os telhados recortam-se, brilhando. As janellas apagam os seus

vidros contra os stores variegados; nos terraços folgiam as creanças ao redor das preguiçadeiras onde as mães gozam aquelle descanso e aquelle luxo tão ansiosamente desejados nos restantes dez mezes do anno...

Passa um pequenote, apregoando "Doce, chocolate!" para a merenda das outras creanças cheias de appetite. A velha dama acompanha-o com os olhos e o cavalleiro edoso volta a cabeça. Nisto, olham-se um ao outro...

— Victoria!

— Adolpho!

As vozes tremem, as faces empallidecem, enchem-se os olhos de espanto. Elle aproxima-se e murmura:

— Victoria! Você aqui... Não imagina a minha alegria!

— Leva a mão ao coração, para o comprimir, evitar que elle estale de commoção...

— Eu que tanto a procurei, Victoria!

Tambem ella quer fallar, responder a uma confissão com outra confissão...

— Pensei tanto em você, Adolpho!

— Emfim! suspira elle, delectosamente.

Fiel e nitida porém a memoria, açoitada pelo imprevisito, evoca em cada um delles a historia simples que traçou o sulco de suas existencias, sem que elles soubessem, parallelas. Trinta annos antes, era ella manequim de uma casa na rua da Paz e elle empregado de um banco na praça Vendôme. Viam-se todas as manhãs, ás vezes de tarde tambem, e olhavam-se ternamente, tolamente, inquietando-se porque não chegava o dia de travarem afinal conhecimento. O rapaz dizia consigo: "Se ella sorrisse um pouquinho mais, eu arriscava algumas palavras". E ella dizia consigo: "Em todo o caso, eu é que não posso ser a primeira a fallar"...

Uma tarde, encontraram-se a uma esquina, face a face. Elle murmurou: "Mademoiselle"... A sua timidez era infinita e o som da propria voz o assustou; fallou, justamente para disfarçar seu embaraço, e ella respondeu, porque ha longos mezes estava preparada para aquelle momento...

O passeio foi longo, cheio de tagarellice e de confidencia. Em duas horas, confessaram e repetiram seu amor. E reciprocamente se juraram felicidade para a vida inteira — eram tão moços... — e quando, já noite fechada, ouviram soar irremediavelmente a hora da separação ambos se sentiam commovidissimos, ao fallar do encontro no dia seguinte...

No dia seguinte, ella não veio. Tinha-se resfriado durante o passeio. No outro dia, Adolpho partia para a Inglaterra, no desempenho d'uma missão que havia de durar dois mezes. Durante essa ausencia, ella mudou de atelier. Quando elle voltou da viagem, foi morar noutra casa. E nunca mais o acaso os reuniu. Elle amava-a perdidamente, com toda a vehemencia de um primeiro amor que não soffreu ainda decepções, ella não cessava de chamar por elle, atormentada de não ouvir a resposta á voz de seu coração... Foi passando o tempo. E agora, solitarios e feridos por todos os golpes da vida, conservavam a lembrança de uma cousa eternamente moça, um semblante amado e a tristeza do que poderia ter acontecido e não acontecido...

— Victoria... Será possível?

— Parece-me um sonho, Adolpho.

Em torno delles, tudo canta: a luz nas côres variegadas das fachadas das "villas"; o vento que levanta e rola os grãos de areia, numa corrida louca; o mar já distante, cujo rithmo desenhava successivas franjas de prata; e tudo cantava nelles: o sangue reavivado que domina os antigos padecimentos do corpo envelhecido e, dentro do coração, uma orchestra magnifica, embalando as esperanças ressuscitadas...

— Que toleirões nós fomos, Victoria... De tal maneira nos entregámos ao nosso amor emfim revelado que esquecemos a coisa mais necessaria: saber quem eramos, onde moravamos, onde trabalhavamos. Nunca o amor foi tão cego. E como a vida sem você me tem parecido longa...

— Meu caro Adolpho...

Os dois seres, reunidos ao cabo de tão longas pesquisas, não acham necessario fallar depressa. Calam-se para viver mais intensamente a aproximação inesperada; a ventura emfim realizada. E, de vez em quando, olham-se e sorriem com uma ternura infinita.

Como, porém, a noite se annuncia pelo abraçamento fantasmagorico do céu, lá longe, sobre o mar avermelhado, o vento refresque e desertem a praia os constructores de fortalezas e monumentos ephemeros — Victoria e Adolpho abandonam-se ás confidencias. Dizem um ao outro as difficuldades e provações da sua exist-



COLGATE'S

USE

COLGATE

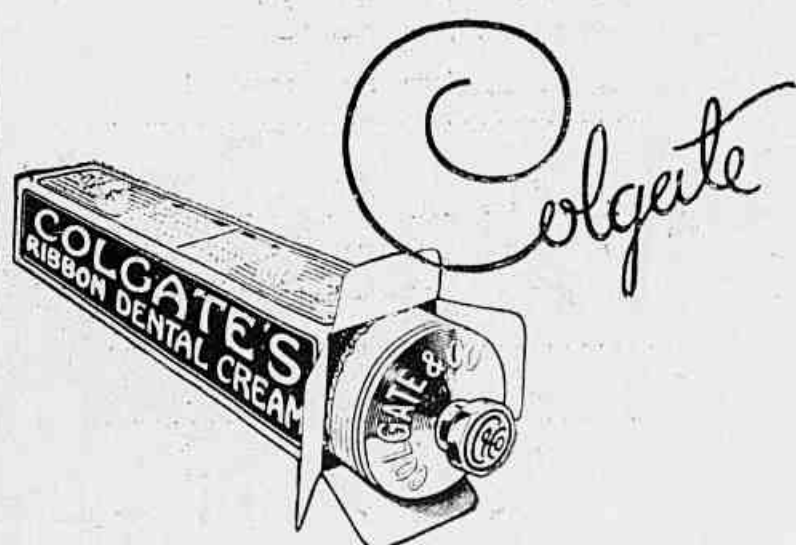
Boa dentadura é o complemento de uma boa apparencia. Cuide dos dentes todos os dias e assim protegerá não só sua belleza pessoal mas tambem sua saude.

Diz a Sciencia:

"EVITE INCOMMODOS DOS DENTES"

Use COLGATE, pois remove as causas do estrago aos dentes e é tambem agradavel ao uso.

COLGATE é um dentifricio scientifico - bom para todas as idades.



Siga o caminho certo.

Consulte seu dentista duas vezes por anno no minimo e escove os dentes com pasta COLGATE pelo menos duas vezes por dia.



O monumento a Chopin (14-XI-26) inaugurado em Varsóvia, capital da Polónia

tência monotona, a queda de todas as illusões da mocidade e os embates da idade madura. São histórias banaes, anedotas, insignificancias. Ficam um tanto indiferentes, um e outro, á narração desses detalhes pueris e mesquinhos, e é sem convicção que elles murmuram revezadamente nos pontos mais adequados:

Pobre Victoria!

Pobre Adolpho!

Depois, ora melancólica, ora suavemente, contam-se as tristezas da velhice que vem, que já veio. Enternecem-se, não por compaixão mas por egoísmo e, se a voz lhes treme nas exclamações de piedade, é porque a si próprios dirigem a fórmula consoladora...

— Pobre e querido amigo.

— Victoria, não imagina como sinto...

Mas o vasto manto côr de cinza do crepúsculo descobre-se pelo azul do céu. E' forçoso voltar para casa.

— Victória, ver-nos-hemos amanhã.

— Com grande prazer, querido amigo...

— E depois de amanhã, e nos dias seguintes.

— Que felicidade!

— Repararemos assim a injustiça e a maldade da sorte;

— Como voce é bom, Adolpho!

— Até amanhã, Victoria.

Eil-os de novo separados, mas levando no coração a lembrança despedaçante de qualquer coisa de cansado, gasto, moribundo. "Como a coitada envelheceu!" pensa elle, quando a imagem de hoje acaba vencendo a lembrança risonha de outrora. "Como elle mudou!" suspira ella, porque lhe notou as rugas do rosto, o dorso arqueado, a perna direita meio tropega. ...



Crescente é a popularidade que o famoso Buick vem de longa data grangeando no Brasil inteiro. E não é sem justa razão que se verificou êxito tão extraordinário. Buick mereceu a decidida preferência dos automobilistas brasileiros como a de todo o mundo, porque é o único automóvel da sua categoria que reúne as maiores vantagens.

No rol dos innumeráveis aperfeiçoamentos que collocam Buick em posição de notável relevo, destacam-se a sua linda carroceria Fisher, de linhas bellas e alongadas, pintadas em cores Duco, o seu possante e perfeito motor, os filtros de Gazolina e Oleo, Purificador de ar, os Pharóes de luz movel e Freios nas Quatro Rodas.

AGENTES AUTORIZADOS
EM TODO O BRASIL

AGENTES NO RIO:

Soc. An. Brasileira, Est.^{as} MESTRE e BLATGE'

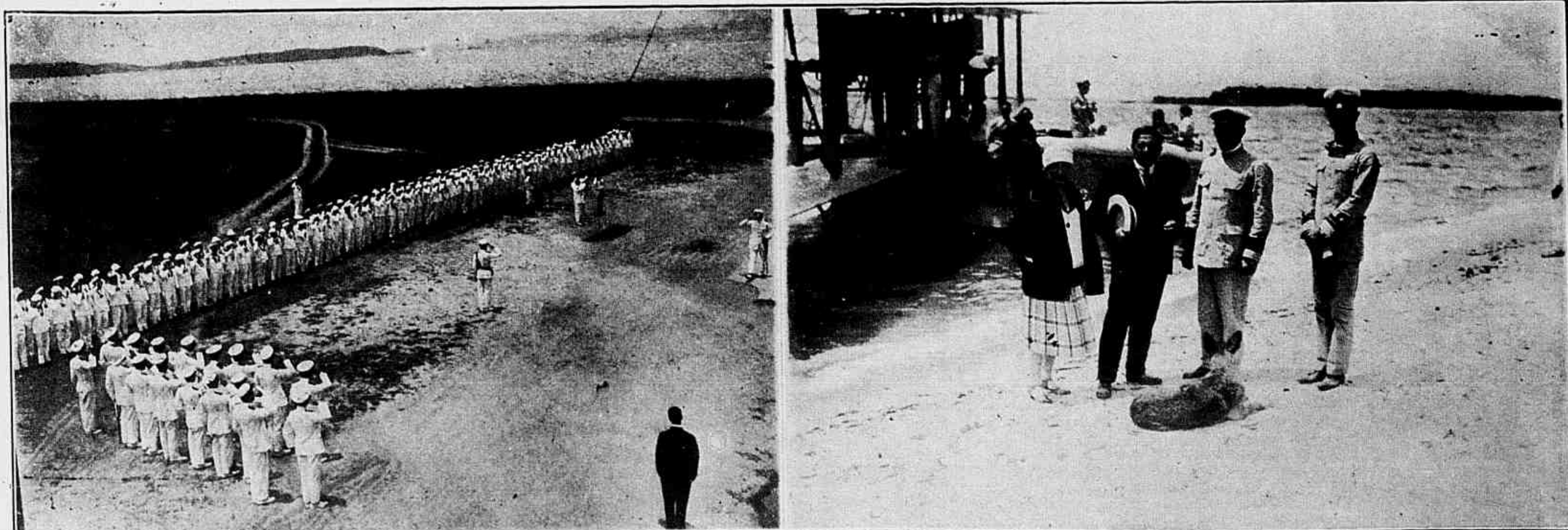
Exposição e vendas :

Posto de serviço :

SUA DO PASSEIO 48 - 54

RJA S. VERGUEIRO 170-174

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



A¹ DIREITA: O deputado Eduardo Vergueiro de Lorena em companhia da aviadora senhorita Anesia Pinheiro Machado, commandante Alves de Souza e capitão-tenente aviador naval Appel Neto, em visita ao Centro de Aviação Naval, no dia da Bandeira. A² ESQUERDA: A guarnição do Centro de Aviação prestando continência ao nosso Pavilhão no dia da Bandeira.

Reconhecido pelas grandes autoridades, sem contestação, como

O MELHOR DA ACTUALIDADE



O preferido pela elite carioca.

E'
GARANTIDAMENTE NEUTRO

e, por isso,
inoffensivo á pelle
mais delicada.

Coasistente e o mais vantajoso em preço.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS.

Distribuidora:

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

Av. Quinze, 764 — Petropolis

O relógio da estação envia as horas a toda a população em repouso; e sem duvida ao mesmo tempo, com a mesma dor de coração apertado, ambos se sentem como diante de uma coisa que se estivesse morrendo.

Então, elle no seu hotel, ella na sua pensão, ambos se preparam ansiosa, apressadamente para partir. Oh, como era melhor, embora dolorosa, a recordação! Que frescura tinham as penas da saudade! Ambos atiram precipitadamente para as malas os seus pobres vestuários de banhistas modestos e solitários... E cada um, sem absolutamente lhe occorrer que o outro possa tomar igual decisão, se aprompta para o trem da manhã.

Ella chega com grande antecendencia e esconde-se num compartimento, onde se ouve já um choro rabugento de creanças acordadas antes do tempo; elle instala-se, alguns minutos depois, no lugar, que o carregador lhe escolheu. E em breve o trem leva para o mesmo destino os dois seres que queriam fugir um do outro...

— Como estou já longe della! Se ella soubesse... diz Adolpho consigo.

— Elle vae me esperar em vão... pensa ella — Mas logo ha de comprehender.

E eis-os na plataforma da immensa estação tumultuosa, em Paris, subitamente reunidos juntos á porta onde o empregado reclama os bilhetes... Avistam-se, fitam-se os olhos nos olhos... Depois voltam a cabeça e vão-se, separados, mais envelhecidos, mais abatidos, como destroços frágeis, para as profundezas da grande cidade que absorve e esconde todas as misérias e todos os segredos.

PAUL-LOUIS HERVIER.

OS EXCELLENTE CHARUTOS



sivos. Haverá, além disso, um systema de poderosos ventiladores e valvulas de segurança, para o caso de se dar uma erupção.

PYGMEUS

Dis uma correspondência de Melbourne que um colono allemão chamado Eidelberg, que emprehendera uma viagem subindo o rio Samu, através de regiões ainda por explorar, descobriu, a cerca de 200 kilometros de toda e qualquer civilização, uma aldeia habitada por pygmeus.

Estes homunculos habitam no meio de pantanos uma especie de cidade lacustre, feita de estacadas e casas, caniços e barro. Vivem de caçar e pescar, embora os arcos e flechas e os outros instrumentos de que se servem sejam dos mais rudimentares.

Depois de se haverem

mostrado apavorados diante dos homens normaes que aos seus olhos assumiam proporções colossaes, os pygmeus tornaram-se perfeitamente affaveis e hospitaleiros.

UM CONSELHO AOS RAPAZES

Veiu num jornal colonial e foi transcripto pelas folhas parisienses este conselho aos rapazes:

"Se te agradares duma moça e pensares em fazer della tua esposa, arranja as coisas de maneira a vel-a descascar algumas batatas.

Se ella cortar as cascas grossas, quer dizer que é gastadora; se deixar os "olhos", é preguiçosa; se não lavar bem as batatas, é pouco asseada; se puzer muita banha para as cozinhar, é gulosa; se as deixar queimar, é desleixada.

Afasta-te dessa moça, que te não poderá tornar feliz. Se, porém, encontrares uma que saiba realmente descascar, lavar e cozinhar as batatas, casa com ella

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
AVENDA EM TODA O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

porque, seja linda ou feia, pobre ou rica, fará a tua felicidade".

RIO-HOTEL

PRAÇA TIRADENTES
Tel. Central 4204 — End. telegraphico RIOHOTEL

— E —

HOTEL VERA - CRUZ

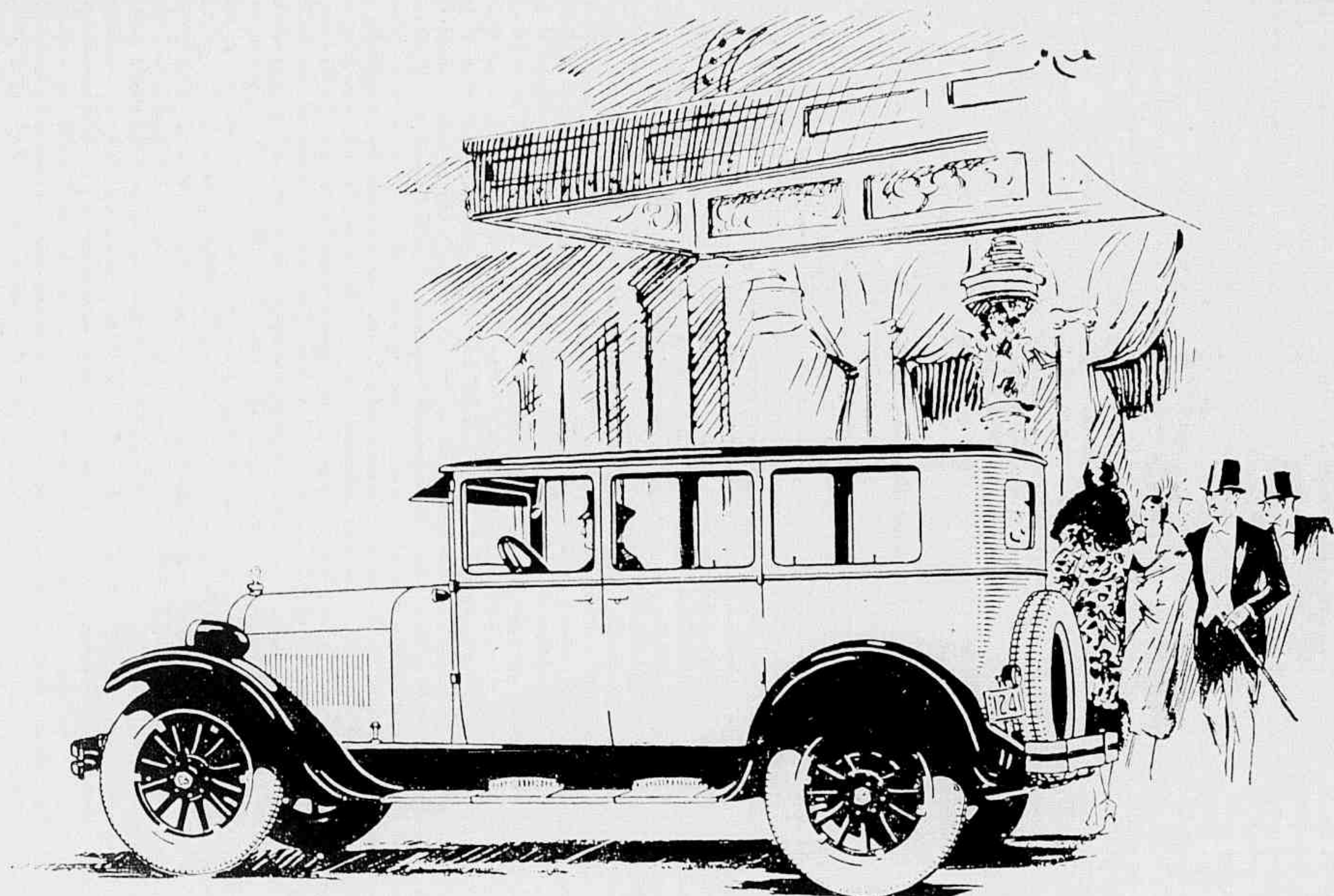
RUA PEDRO I
(Junto á Praça Tiradentes)
TEL. CENT. 4003 END. TELEGRAPHICO "CRUZVERA"
Capacidade para 400 hospedes. Systema de quartos sem pensão. O ideal da hospedagem moderna
CONFORTO E DISTINÇÃO
Água corrente e telephone nos quartos. Apartamentos com banheiro para casal
Restaurant á la carte no Rio-Hotel
F. CABRAL & ALVES
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flad — Praia do Flamengo, 106. Telephone B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA — Marco F. Bertea — 126, Rua 7 de Setembro, 126. End. Tel. Osiris. Telephone Central 5385.



O Cumulo da Perfeição = LUXO E UTILIDADE

O sedan De Luxe Dodge Brothers representa, tanto sob o ponto de vista de apparencia como de preço, o equilibrio completo de luxo e utilidade.

E' excepcionalmente espaçoso e commodo, distinguindo-se pelas linhas airoas do seu contorno e soberbo traçado de construcção, que fazem o orgulho do seu possuidor, e a sua marca é symbolo em todo o mundo do que ha de melhor em mão d'obra.

O sedan De Luxe prestará com cuidado razoavel serviço perfeitamente satisfactorio por muitos annos. O percurso total de que é capaz excede frequentemente uma centena de milhares de milhas ou cento e sessenta mil kilometros.

O elevado preço de revenda de que é susceptivel reflecte brilhantemente o merito e o valor inherentes a este esplendido automovel Dodge Brothers.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. EVILL
Treze de Maio 58
RIO DE JANEIRO

ANTUNES DOS SANTOS & CIA
São Paulo

DANRÉE Y CIA
Rua Dos Andradas 52 A
PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

UM MAGNIFICO PRESENTE DE NATAL

A fabrica nos authorizou a lançar no mercado brasileiro mil machinas portateis, modernas e simples, por apenas 195\$000, inclusive frete, caixote e seguro para qualquer cidade ligada ao Rio por Estrada de Ferro ou navegação directa.

Seja o primeiro a apresentar esta esplendida machina na sua cidade.

Muito simples e solida, ella só tem um defeito que é o seu baixo preço. Perdoe esse defeito e mande vir hoje sem falta.

Pode dar até 4 copias com carbonio.

Acceita papel de carta Commercial de tamanho corrente.

Tem todos os accents para linguas latinas.

Pesa menos de 5 kilos completa.

Construção de superior metal e aço temperado.

A fita volta automaticamente chegando ao fim do carretel.

Qualquer pessoa aprende a escrever com desembaraço em meia hora de pratica.

A mechanica moderna exige simplicidade — todo mecanismo desnecessario e complicado foi eliminado na construção desta machina.

Escreve tão bem e com letra tão bonita como as machinas pesadas, complicadas e que custam seis vezes mais.

Mande hoje mesmo a quantia de 195\$000 em cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada, que receberá immediatamente a machina **GARANTIDA POR UM ANNO.**

EMPRESA AZEVEDO MACHADO

CAIXA POSTAL 2885

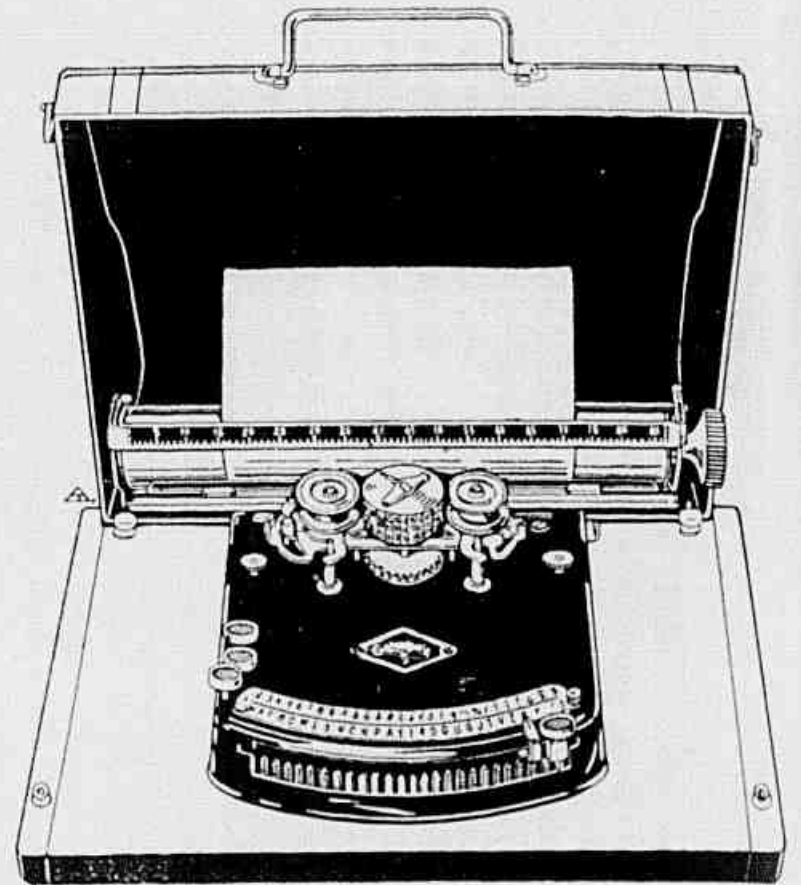
RUA 1.º DE MARÇO 65, SOB.

RIO DE JANEIRO

END. TELEG.
"DEGEC"

PHONE
NORTE 6558

A REVISTA DA SEMANA garante a remessa da machina.



UMA GRANDE BATALHA

Os Hungaros celebraram o mez passado, com grande pompa, o quarto centenario da batalha de Mohacs, onde, sob o commando de Lajos II, os seus antepassados se encontraram com os Turcos, chefiados por Solimão II. Todo o exercito hungaro, que subia a vinte e

cinco mil homens, foi destruido e os Turcos tomaram triumphalmente conta do paiz.

No dia do quarto centenario desse combate desastroso, dez mil pessoas visitaram Mohacs. O governador, os archiduques José, Alberto, José Ferenc e a esposa deste ultimo, varios

ministros e o embaixador da Turquia, Hursey bey, foram conduzidos ao local numa lancha especial. O cardeal Conde Gyula colocou a primeira pedra da igreja que deverá commemorar o sangrento sacrificio. Em seguida, dirigiram-se os assistentes ao rio Czele, onde o rei Lajos II veio

a morrer, quando tentava fugir a todo o galope do seu cavallo. E foram preferidos discursos pelo archiduque José Ferenc e pelo embaixador da Turquia, descendente directo do bosniano Hursey bey que na batalha referida determinou a derrota dos Hungaros.

A noite, foi lançada ao Danubio uma flotilha enfeitada com lanternas de papel. A um determinado signal, cada uma das tripulações deitou n'agua uma coroa mortuaria, á memoria dos barqueiros que sacrificaram a vida em defesa da sua causa. Por fim, soltaram-se centenas de foguetes, ao mesmo tempo que projecções electricas faziam aparecer as duas primeiras linhas do credo nacional que, depois da assignatura do tratado de paz, se lêem em todos os tramways.

"Creio em Deus. Creio na Patria. Creio na eterna Justiça divina. Creio na resurreição da Hungria".

SIR RIDER HAGGARD

Vem numa revista ingleza uma especie de autobiographia. Os dias da minha vida, do celebre romancista Rider Haggard, recentemente fallecido.

O escriptor proclama conjunctamente a sua crença na existencia do demonio, nos milagres, na preexistencia da alma e na passagem desta através duma serie de vidas. Acha elle que esta ultima crença não

está absolutamente em contradição com a doutrina christã.

Em summa, a doutrina de Sir Rider Haggard confina, por um lado, com as doutrinas expostas por Platon na sua Republica (allegoria da Caverna) e por outro com as doutrinas budhistas revistas pelos theosophos.

A recordação é a alma da vida.

COMPRE O ULTRAPHONE E GASTE A DIFFERENÇA EM DISCOS SEVERO DANTAS & C.ª

ROSARIO, 150

Escreva para cá e lá mas só no bom papel — **M. K.**

Esta marca com os circulos **M. K.**, notoriamente conhecida, garante-lhe por excellente qualidade de

PAPEL PARA ESCREVER

Faça uma experiencia e observe a marca **M. K.** no fundo da caixa e a marca d'agua no papel proprio.

A venda em todas as **PAPELARIAS** **TYPOGRAPHIAS** e **LIVRARIAS.**

Max Krause & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro

Um bom presente de Natal é um fogão "BERTA"

50.000 FOGÕES ECONOMICOS "BERTA" ESTÃO EM USO NO BRASIL



PARA HOTEIS E DOMICILIO
:: :: PARTICULAR :: ::

Além de sua elegancia são economicos e não fazem fumaça :: :: Combustivel: lenha ou coke

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO.

Frederico Diehl

141—RUA URUGUAYANA—141

RIO DE JANEIRO



Elegancia Masculina

NOVA-YORK, novembro

COMBINAÇÕES DE CORES

Ultimamente vi nas ruas desta cidade algumas combinações de cores que julguei extremamente interessantes.



Uma dellas combinava um terno de um cinzento azulado, listado levemente de um tom laranja.

A camisa era cinzento pallido, listada de branco. Gravata de um tom azul mis-

turado com laranja. Sobretudo cinzento escuro. Cache-col cinzento e listado de azul.

A combinação numero dois consistia em um terno cinzento Oxford, camisa cinzento e branco, de listas horizontaes em peito duro, gravata vermelho escuro com listas prateadas, sobretudo cinzento claro, cache-col vermelho escuro, azul e listado de cinzento. Chapéu cinzento perola.

Uma terceira combinação, muito interessante, consistia em um terno castanho de um tom muito rico, com listas muito finas, em côr verde.

A camisa era de um verde pallido, apresentando uma gravata de tom castanho de varios côes. O chapéu era de côr castanha, mais clara do que o terno. O cache-col era constituído por um "plaid" de casemira escossez, em castanho e verde.

Um terno azul escuro constituia o tom principal de outra combinação de cores. A camisa neste caso listada de amarello e branco, apresentando collarinho duro da mesma côr. A gravata amarello escuro, apresentando listas azues e verdes. Sobretudo cinzento azulado. Chapéu modelo côco. Cache-col de seda azul escuro, com pintas brancas.

Outra combinação interessante tinha por tom principal um terno azul escuro. Camisa azul e branco. Gravata azul, com quadriculados. Sobretudo castanho. Chapéu castanho claro. Cache-col azul e listado de castanho.

Por estas combinações, qualquer homem poderá perfeitamente ter uma idéa geral da harmonia que deverá existir entre os varios tons.

JAQUETÕES

O jaquetão constitue, sem duvida alguma, o typo classico do terno semi-formal,



Monumento erigido em New-York, na praça Lincoln, em memoria das victimas dos automobilistas. Como se vê da inscripção apposta ao monumento, desde 1.º de Janeiro do corrente anno era de 613 o numero das victimas dos automoveis, perdão!... dos chauffeurs... Apesar da meia duzia de centenas, a gente fica a acreditar, pelo panno de amostra do Rio, em que, para uma cidade enorme como New-York e com um numero phantastico de automoveis, aquella cifra esteja attenuada...

estabelecendo um elo de ligação entre o paletó sacco e o smoking.

O jaquetão adquire maior propriedade elegante quando é de tom escuro, e quando é usado em combinação com chapéu côco e polainas.

Nestes ultimos dias frios, é muito comum verem-se cavalheiros usando jaquetões discretos, sobrios e extremamente masculinos, de cores escuras, combinados com polainas, chapéu côco, bengala e sobretudo.

Existe uma relação íntima entre o côco, o jaquetão e o sobretudo, modelos Chesterfield, em plaid escossez, quadriculado ou enxadrezado.

Em geral, como regra importante, os modelos de sobretudo Chesterfield devem ser sempre mais claros do que os jaquetões. Não hanejar que os ultimos modelos de sobretudo, visivelmente ingleses, conseguiram dominar facilmente todos os circulos de elegancia masculina desta cidade, tornando-se verdadeiramente democraticos.

Acontece, porém, que muita gente combina involuntariamente os sobretudo escuros com roupas menos escuras do que os mesmos. Eis um erro que deverá ser corrigido.

Os ternos escuros requerem sobretudo de cores claras.

A QUESTÃO DA CINTURA

As ultimas leis lançadas pelos maiores alfaiates desta cidade ordenam que as cinturas sejam baixas.

Essa medida foi lançada devido an-

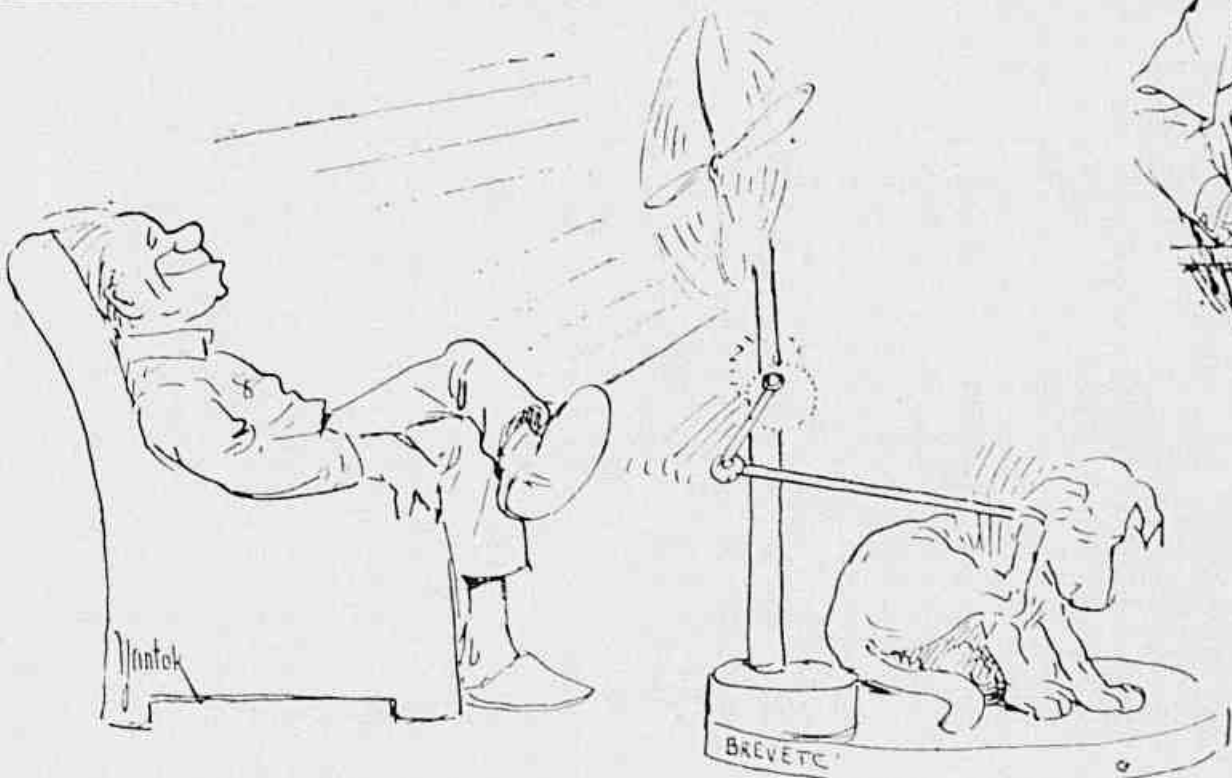


tes de mais nada a um motivo sportivo: o da maior commodidade possivel.

Não vae longe o tempo em que os homens usavam cinturas altas, complicadas ainda mais pelos suspensorios antigos.

O espirito de innovação, varrendo tudo que era antigo e inutil deante dos seus pés, aboliu-os quasi completamente, tendo ficado assentado o uso dos cintos.

Com o desenvolvimento espantoso dos sports, os cintos ainda mais populares se tornaram devido á commodidade que proporcionavam a todas as pessoas.



INVENÇÃO DE UM COMMODISTA — Ventilador accionado por um cachorro que coça a orelha

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais graves Moléstias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Fígado e a terrivel Arterio-Esclerose!

Pode até morrer de repente!

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Seja prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

* * *

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem piorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

Foi então que as calças começaram a apparecer com cintura baixa.

Os ultimos modelos lançados nesta cidade são de cintura baixa, devendo ser usados com cintos.

Naturalmente o uso dos cintos creou um novo culto: o dos cintos elegantes e bem feitos. Ha fivellas de todos os feitios, cada qual mais curiosa e interessante, revelando muitas um verdadeiro gosto artistico inilludivel.

PETER GREIG,

(Serviço de Bell Features Syndicate Inc.)

SORVETERIA ALVEAR



O Alvear não é hoje, para a sociedade carioca, apenas o ponto elegante onde se procura o five-o'clock-tea, o chá-tertulia, o chá discreto, onde se fazem a vida alheia comentários ligeiros... com assucar. O Alvear é agora mais do que isso — é salão carioca, onde as elites femininas dão rendez-vous para apreciar e discutir as deslumbrantes toilettes que a Imperial ali expõe e que são sempre as mais recentes novidades parisienses em artigos de moda, e isto de mistura com deliciosas bonbonnières do mais fino gosto que enfeitam as suas vitrines. O chá ou o sorvete são pretexto fútil para essas horas de elegância, de conversa saltitante e alegre que se passam no Alvear.

O FILM ANTHROPO-METRICO

O Serviço de Segurança de Nova York emprega, há já alguns annos, o film anthropométrico. Os indivíduos presos não passam apenas pelas formalidades da medição e identificação communs; são obrigados a andar, correr, fallar, sorrir etc. deante da objectiva cinematographica.

Já fazem 100 annos que o VERMIFUGO de B.A.

FAHNSTOCK

tem dado bons resultados para VERMES- PALLIDEZ-AMARELLÃO CONVULSÕES-APPETITE VORAZ- BARRIGUDO de crianças e adultos-experimente hoje mesmo



No dia em que o con-

demnado commette novo delicto, projecta-se numa sala especial, na presença dos agentes encarregados da

sua descoberta e captura, a série de vistas que o representam nas suas attitudões familiares e reproduzem

CHEQUES DOS CIGARROS SUDAN

PAGOS NA SEMANA FINDA

300\$000 ao Sr. José Baptista, resid. á rua Visconde de Nictheroy n. 268, cheque n. 1.610, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 ao Sr. Accad Irmão, resid. á rua Sacadura Cabral, n. 359, cheque n. 1.489, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 ao Sr. Luiz Aleardo da Costa e Silva, resid. á rua da Lapa n. 28, sob., cheque n. 1.580, encontrado na marca Sudan Ovaes.

100\$000 ao Sr. Francisco Gomes, resid. á rua Joaquim Nabuco n. 92, cheque n. 1.297 encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 ao Sr. A. Almeida resid. á rua Rio Comprido n. 17, cheque n. 1.715 encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 ao Sr. Antonio Nogueira, resid. á travessa Carneiro n. 22, cheque n. 1.203, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50\$000 ao Sr. José Dantas, residente á rua Senhores dos Passos n. 22, cheque n. 1.203, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50\$000 ao Sr. Francisco Izzo, resid. á rua Viuva Garcia n. 12, cheque n. 1.654, encontrado na marca Sudan Chic.

50\$000 ao Sr. Oscar A. Guimarães, resid. á Alameda S. Boaventura n. 167 (Nictheroy), cheque n. 1.484, encontrado na marca Sudan Carioca.

50\$000 ao Sr. Joaquim Nunes Valente, resid. á rua Miguel Lemos n. 56 (Nictheroy), cheque n. 1.595, encontrado na marca Sudan Chic.

50\$000 ao Sr. José A. Esteves, resid. á rua Felipe Cardoso n. 125, cheque n. 1.587, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 ao Sr. Antonio Fonseca, resid. á rua de Catumby n. 125, cheque n. 1.587, encontrado na marca Sudaninha.

50\$000 ao Sr. dr. Julio Macedo, resid. á rua da Carioca n. 54-A, cheque n. 1.491, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50\$000 aos Srs. Manuel Luiz Jardim & C., resid. á rua São Luiz Gonzaga n. 86, cheque n. 1.569, encontrado na marca Sudan Chic.

Eis as marcas que contem premios de 3\$000 até 1:000\$000:

Sudaninha Carteira	\$500
Sudan Chic	\$600
Sudan Ovaes	\$700
Sudan Paulistano	\$800
Sudan Carioca	\$800
Sudan Record	\$1000
Sudan Luxo	\$1500
Caporal Brasil	\$300

N. B. — Para pagamento de cheques pedimos aos senhores contemplados dirigirem-se á Filial Sudan, á praça Marechal Floriano Peixoto n. 37 (Avenida Rio Branco). Teleph. 2385 Central.



Grupo de alumnas do Colégio Santa Theresza de Nictheroy, que se distinguem pelo optimo procedimento e applicação no estudo durante o anno lectivo de 1926.

exactamente a sua maneira de andar, gestos, tics particulares etc.

Assegura-se que, graças a esse processo, não mais os presos conseguem evadir-se que logo não voltem a cahir em poder da autoridade.

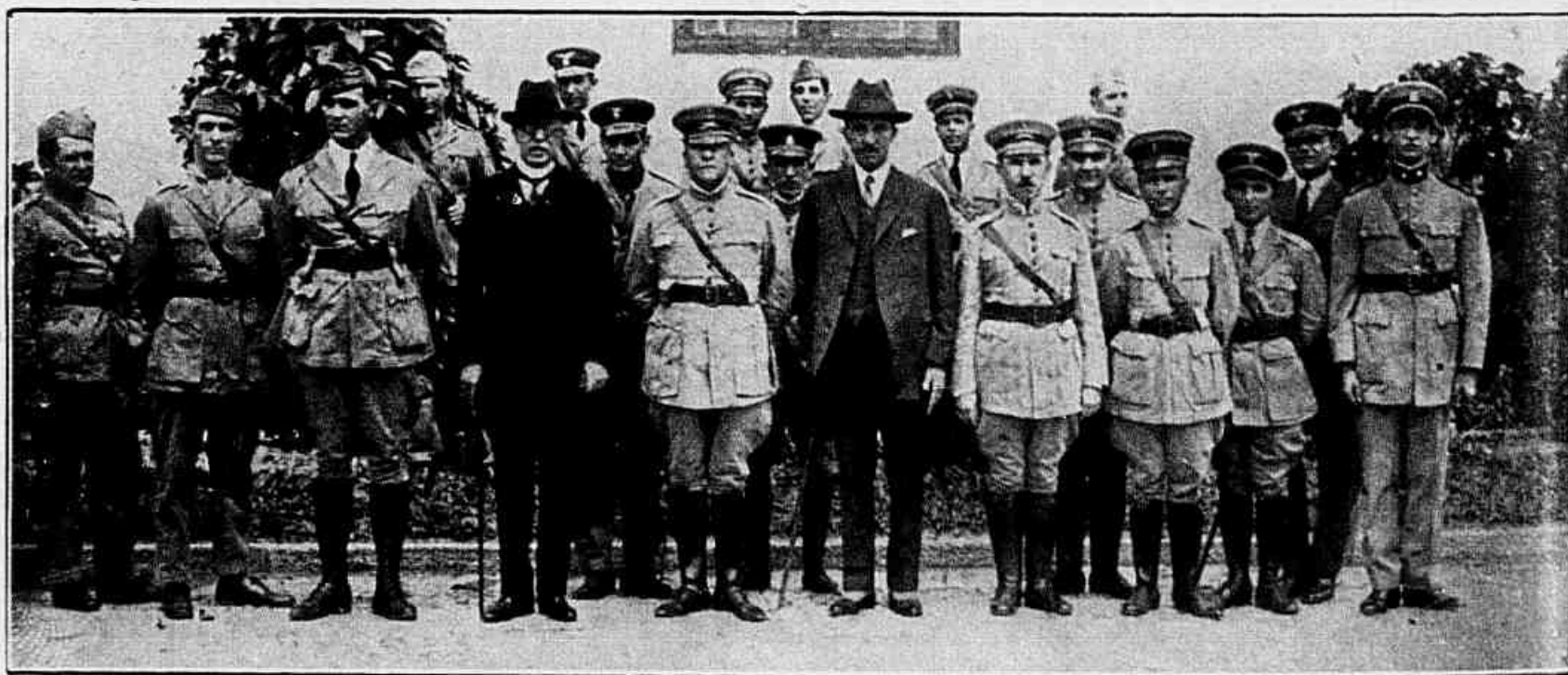
O MAIOR CABO TELEGRAPHICO

Vão começar os trabalhos da collocação do mais longo cabo telegraphico do mundo, entre Vancouver e a ilha Fanning, no meio do Pacifico.

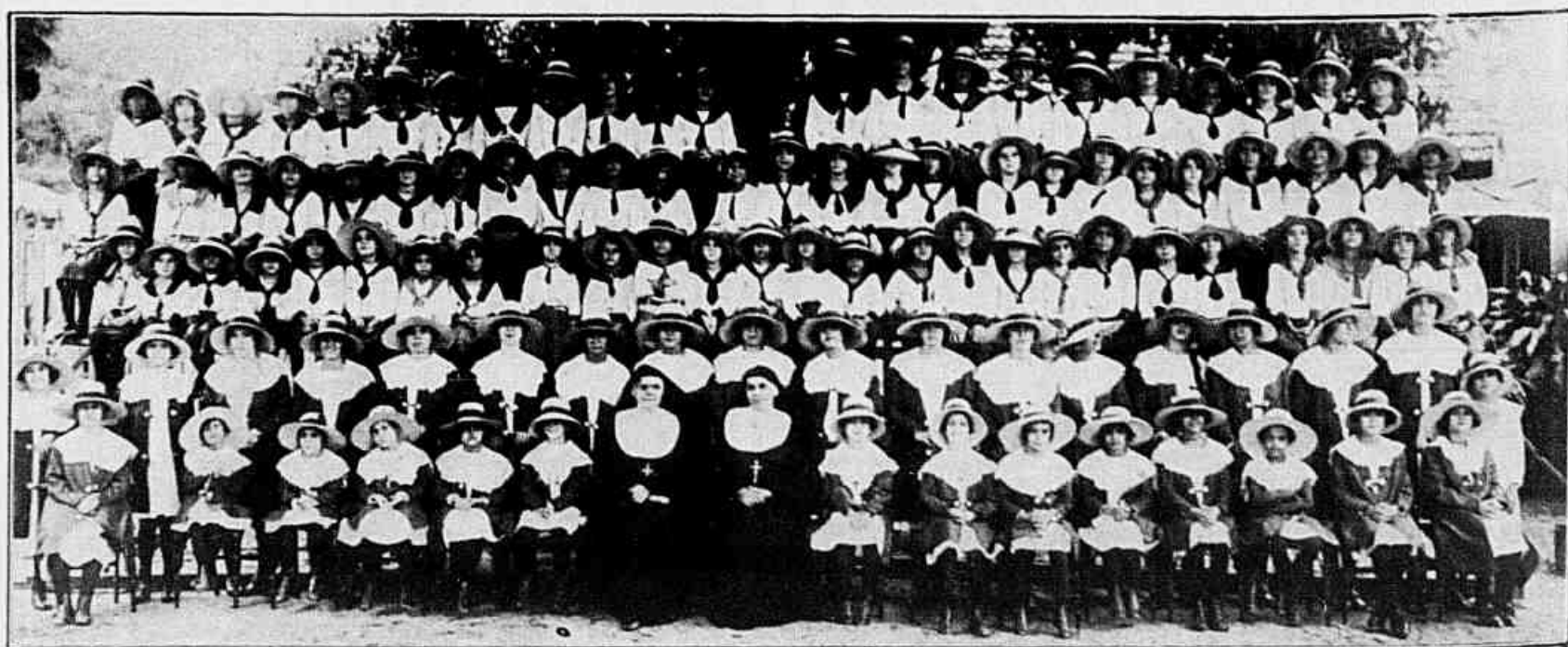
Esse cabo mede cerca de 7.000 kilometros de comprimento e peza 8.500 toneladas. Vae ser embarcado — ou ia ser, á data do jornal donde extrahimos esta nota — e calculou-se que essa operação levaria 18 dias.

Como se vê, apesar do desenvolvimento da T. S. F. as grandes nações não deixam de ligar pelos fios ou os cabos telegraphicos os continentes. Sempre é mais seguro — por enquanto.

A felicidade, é saber dal-a.



A visita do embaixador Pedro de Toledo á Escola de Aviação Militar. Vê-se no grupo o illustre diplomata brasileiro á direita do coronel Alencastre, commandante da Escola.



Alumnas do collegio Santa Theresza de Nictheroy. Nas primeira e segunda filas, internas; 3a., 4a. e 5a. as externas.



Como presente, a surpresa mais grata é uma
Kodak

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro



ABAFOS

Nesta época do anno a questão dos abafos é d'uma grande importância. Os abrigos este anno são em geral mais claros do que os que se usavam nas temporadas precedentes. Muitas mulherelegantes gostam de usar abafos *beige*, o que lhes permite trazerem um chapéu da mesma tonalidade e sapatos que se harmonizem com o conjunto dos outros elementos. Outras preferem abafos de tonalidades mais discretas, perfeitamente rectos e de corte masculino bastante acentuado, ainda que levem certos detalhes que não passam despercebidos ás mulheres de bom gosto.

Sem embargo os ditos abafos rectos, apesar de adornados com um lindo renard ao pescoço, não constituem o que se deve chamar a verdadeira moda do momento. Os abafos *dernier cri* são muito mais complicados. Alguns modelos



Chapéu moderno, apresentado nas corridas em Longchamp

desta categoria são verdadeiras obras de arte; tudo desde o corte até ás incrustações que levam foi estudado com notável meticulosidade. Em certos modelos ha

efeitos de bolero por meio de applicações da mesma fazenda e blousés pegados por um admirável trabalho de presilhas.

Os abafos de golla seduzem as mulheres porque são commodos e práticos. Offerecem a novidade de levarem a golla cercada de pelle e o forro ser de tonalidade differente á do abafo.

Começam a ver-se alguns casacos de pelles. São na maioria de tonalidade *Borçês* que é a que predomina em todos os aspectos da moda actual. Os casacos de pelles são

ordinariamente sobrios de linha, mas isso não exclue que a sua confecção exija um trabalho em extremo minucioso. A parte inferior leva diminutas e primorosas incrustações de panno e na cintura apparece indicada por meio de nervuras finas. As elegantes que preferem a sumptuosidade que dê nas vistas realçam os casacos de pelles caras como a chinchilla e o vison.

AS NOVAS COLLECÇÕES

A temperatura desceu consideravelmente e a chegada do frio trouxe modificações nas *toilettes* femininas. As mulheres mais resistentes, que lutaram por ostentar o mais possível até ao fim os vestidos leves, renderam-se á evidencia e recorreram aos modelos de abafos de inverno. Mas, claro está, debaixo das pelles não se esquecem de levar o vestidito ligeiro e gracioso que será admirado no chá mundano ou n'uma reunião de amigas.

D'ga-se o que se quizer, a moda variou pouco no seu aspecto geral. A linha é flexível, a cintura sobe ligeiramente, notam-se aqui e alli effeitos de blusa, mas no essencial a modificação foi minima. A alta costura nem por isso está inactiva e consagra todos os seus esforços para encontrar novas guarnições, detalhes insignificantes na apparencia mas sendo os que verdadeiramente dão o *chic* a um vestido. O talento do costureiro estriba-se precisamente



Capa para noite, de velludo preto guarnecido de crêpe georgette plissado. A golla é fechada por duas lindas rosas.

em dar ás suas creações uma nota de personalidade inconfundível mediante um nada expressivo.

Nas novas collecções das grandes casas vêem-se muitos modelos de tecidos differentes. Os tecidos que mais a miúdo se empregam para esta disposição, são o terciopelo suave e o *crêpe* Georgette. Por este processo obtem-se encantadoras *toilettes* tanto de tarde como de noite. De ordinario reservam o tecido mais ligeiro para a parte superior, já que a parte inferior deve ser de certo peso para que o vestido caia bem. Mas esta regra tem bastantes excepções, especialmente quando se quer introduzir nos vestidos effeitos de bolero.

A tendencia para empregar duas fazendas differentes permite crear lindos conjuntos de variada fan-

tasia. Para guarnecer os corpos dos vestidos empregam-se bastantes pregas e nervuras collocadas de través.

Com véo de lã liso ou estampado confeccionam-se lindos vestidos rectos que levam um *canesu* donde partem varias pregas pespontadas. As ditas pregas formam á altura da cintura uma especie de blouson no qual se applica um cinto de fazenda ou de pelles, e em certas occasiões as mesmas pregas baixam até á saia e dão á silhueta uma mobilidade que é interessante á vista. As mangas fazem-se em geral largas em todos os vestidos de dia e os punhos são trabalhados com detalhes de curiosa originalidade.

Pelo que respeita a tecidos, os de *crêpe* raso e em *crêpe* da China gozam privilegios nos adornos de vestir, e os violetas e os azules são os matizes preferidos.

No capitulo dos detalhes são abundantes e de diversidade encantadora. As gravatas, presilhas, monogrammas bordados e outras mil ninharias dão aos vestidos um delizioso *cachet* de modernismo e de bom gosto.

A. D'ENERY

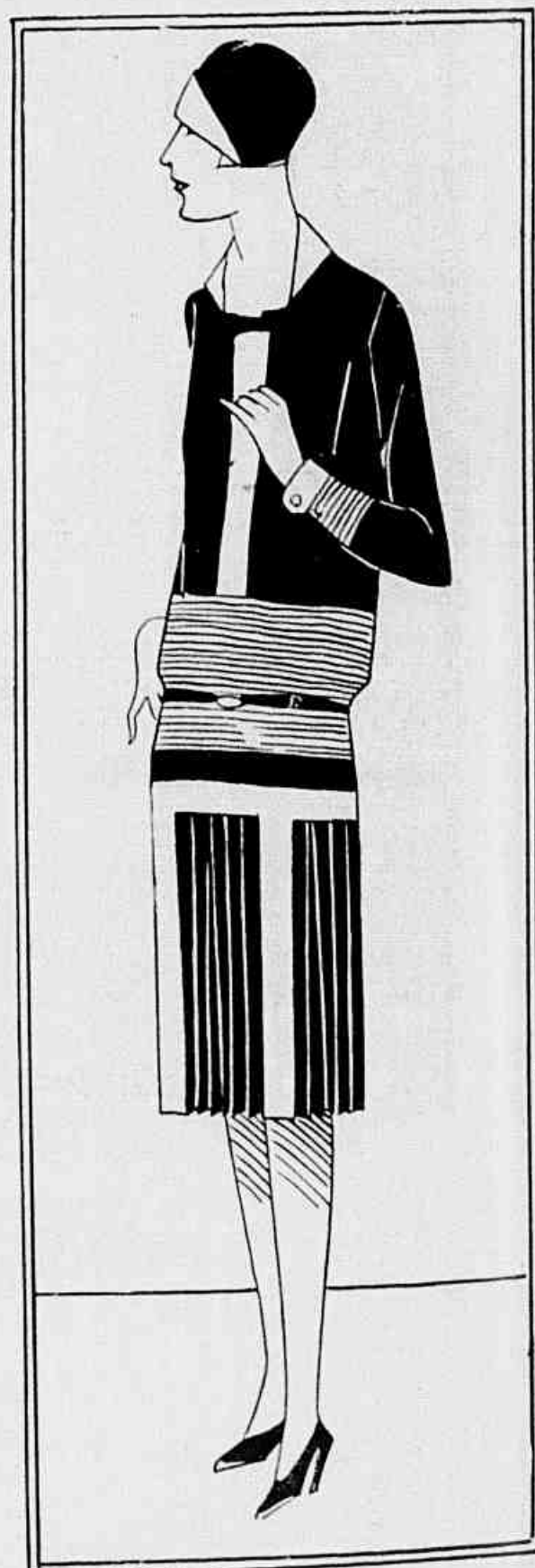
(Serviço especial do «Consortium de Press»)



Vestido de lã em xadrez marron e beige. Saia de pregas em lã marron. A parte superior é enfeitada de lã marron também.



Modelo novo de chapéu, exhibido nas corridas em Longchamp.



Vestido de popeline violeta, enfeitado com bandas de crêpe amarelo. Pequenas pregas muito finas na cintura e nas extremidades das mangas. Saia plissada.

O "D. PEDRO II" atirado aos rochedos



1 — O farol de Itapoan, nas costas da Bahia, diante do qual o navio *Pedro II*, da frota do Lloyd Brasileiro, foi atirado, com dezenas de passageiros, aos rochedos. O *Pedro II*, que encalhou a quatro kilometros de Itapoan, quando em rumo norte, desenvolvia no momento do sinistro, que os passageiros affirmam ter sido devido ao estado de embriaguez do commandante, a velocidade de 15 milhas por hora. 2 — Moveis pertencentes ao *Pedro II*, que foram atirados ao mar pela tripulação, para auxilio ás pessoas que se precipitaram afobadamente ao mar. Vêem-se na gravura esses moveis espalhados pela praia. 3 — O *Pedro II* encalhado. 4 — Uma das balciras de bordo, na qual foram transportados para a terra passageiros e 30 contos de joias encontrados por um marinheiro ao fundo do *Pedro II*. 5 — O *Pedro II* no local em que encalhou, depois do desastre. Na praia, algumas das balciras de bordo, que conduziram passageiros e tripulantes, guardados por marinheiros e por uma força de cavallaria. 6 — Grupo de naufragos do *Pedro II*, vendo-se assinalado o dr. Fernando S. ledade, medico de bordo, cuja acção humanitaria e destemida, durante o sinistro, foi louvada por todos os passageiros.

(Fotos de A Tarde da Bahia).

O dr. Klinton mandou servir o chá de Ceylão no maravilhoso serviço chinês que ainda maior sabôr emprestava áquella deliciosa bebida.

Estavamos sós: o dr. Klinton e eu.

Como promettera, o medico recomeçou a contar:

« Apesar desse moço frequentar assiduamente a minha casa, nunca imaginei, nos primeiros cinco annos de casamento, que houvesse qualquer inicio de romance entre Laura, minha mulher, com quem casei por amor, e elle.

Mas ultimamente, apenas mezes antes do caso que estou narrando, mesmo com toda a minha confiança e boa vontade, tive que chamar por duas ou tres vezes a attenção de Laura para o seu comportamento.

Ella ria-se chamando-me ciumento e dizendo que nada absolutamente havia entre os dois, apenas antigos companheiros dos primeiros annos de escola.

Depois vinha com caricias e sentava-se ao meu collo affirmando amar-me sempre, sempre...

Era impossivel resistir.

Veja aqui por este retrato a belleza de Laura. Desarmava-me logo ao primeiro beijo.

Um velho amigo de meu pae, e tio de Jorge, havia-me recommendado o rapaz que se iria bacharelizar aqui na capital.

Elle chegara do Paraná e, sempre com boas notas, galgava os annos do curso juridico.

Domingos e quintas, a meu convite, vinha jantar connosco. A's vezes iam ao banho de mar. Minha mulher dizia recordar os tempos de creança em Curityba.

Ao principio achei aquillo muito natural. Mas as visitas passaram a ser quasi que diarias. No anno do bacharelato Jorge jantava todas as tardes connosco.

Cheguei á conclusão...

Procuerei seriamente minha mulher. Pedi-lhe para evitar uma scena lamentavel. Porque, se me dirigisse ao rapaz, era facil, provavel até que se dêsse um pugilato de fim ignorado.

Laura chorou, mas não me commoveu.



Passada a crise, julgo que minha mulher tivesse lhe falado, as visitas de Jorge rarearam. A's vezes uma semana inteira elle não se fazia vêr. Dizia andar atarefado com os ultimos exames da formatura...

A vida normalizava-se em casa.

O dr. Clinton esvaziou a sua ultima taça de chá e pediu-me para acompanhá-lo até a chacara onde terminaria a sua historia.

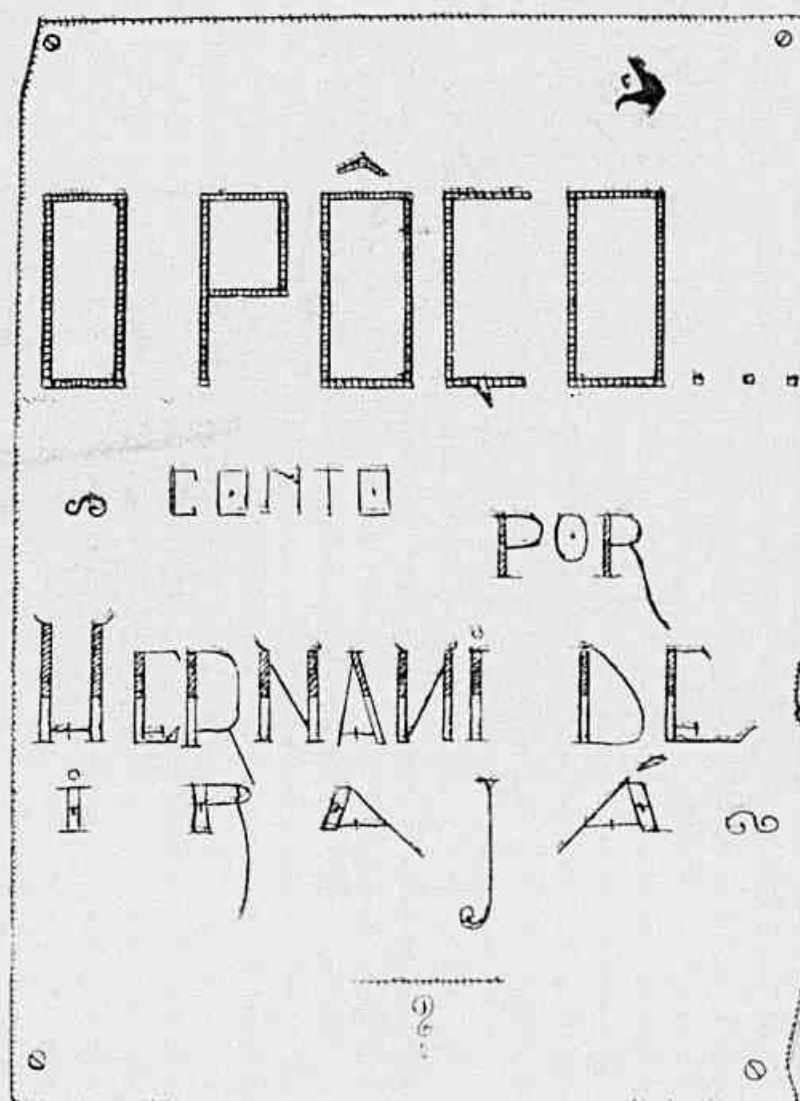
Era lua cheia. Verão. Lá fóra o luar pincelava a noite de tóques macios phosphorescentes. Um azul suave envolvia o jardim onde os marmores e os arbustos se revestiam de uma vida mysteriosa de lenda.

« Uma noite quasi tão linda como esta — continuou o doutor — Jorge levantara-se da mesa onde via algumas revistas e, chegando á janella, entusiasmou-se pela belleza do luar.

Laura chamou-me para contemplar o céu...

Depois lembrou um passeio aqui fóra ao fundo da chacara.

Vimos os tres e ficámos no caramanchão do fundo, — olhe, bem ali — até tarde. Fazia muito calor. Laura era toda carinhos para commigo.



Vê este poço aqui?

Jorge não querendo perturbar "as intenções do luar, como disse", afastou-se um pouco de nós.

Foi quando perguntou:

— Doutor, este poço é muito fundo?

Respondi-lhe que não sabia ao certo. Velho poço inservivel e secco, talvez uns quinze ou vinte metros.

Jorge, demonstrando curiosidade, arredou a tampa, que era de madeira e zinco, e meio que se debruçou para dentro...

— Parece que não é tão fundo, — disse elle, acho até que ha um refléxo qualquer a poucos metros.

Laura ergueu-se dirigindo-se para a abertura, eu a segui.

Ahi, quando procurava ver o tal reflexo, o moço atirou-se a mim com uma força formidavel, tentando subjugá-me... Sinto-me ferido no hombro... na mão delle brilhava uma lamina!

Assim mesmo eu luctava, mas uma pancada na cabeça me tonteou...

Quando dei acôrdo de mim, estava cahido no fundo do poço e com dois ferimentos: um por punhal, acima da clavícula, e outro no alto da cabeça. Este ultimo, creio, foi produzido por minha mulher com alguma pedra grande na occasião da lucta.

O poço, para minha felicidade, não tinha mais de uns cinco ou seis metros e conservava no fundo uma regular camada de lama, o que evitou a minha morte e mesmo a fractura de algum membro.

Procuerei erguer-me, o que consegui não sem difficuldade! Vi então como ainda a sorte me havia protegido. O poço, muito primitivo, apresentava um cylindro de escôra bastante irregular. Pedras de varias dimensões excediam, ás vezes por mais de palmo, a superficie das paredes. A isso devo ainda uma vez o ter escapado do plano de aniquilamento. Após a minha queda procuraram esmagar-me arremessando para dentro do poço algumas pedras de regular tamanho. Porém eu estava protegido pelas saliências de dois rebordos internos proximos á abertura. Pela trajectoria dos projecteis, o angulo de protecção era grande embaixo e não fui alcançado. Verifiquei as pedras semi-immersas no lôdo adjacente ao meu refugio. Clareava o dia.

Pesando os factos, ali naquelle isolamento, tracei minha linha de conducta. Vi que os ferimentos eram insignificantes e que escalar o poço não seria difficil. Pensei realisar a fuga pela noite seguinte. Assim aconteceu. Foi até mais suave a ascensão; as reintrancias e saliências, magnificos pontos de apoio, permittiram-me mesmo descançar duas vezes durante o trajecto.

Na quinta não havia ninguem. Ameaçava chuva. O céu coberto por pesadas nuvens escuras. Espiei. Tudo silencioso; nem luzes, em casa. Sahi pelos fundos; atravessei uns terrenos abandonados e achei-me na praia. Sorri ao symbolismo de um pharol, ascendo naquelle momento o seu facho de luz.

Occultei-me alguns dias. Você não imagina a curiosidade que eu tinha em saber como fariam constar a minha morte.

No dia seguinte á minha sahida do poço, dois dias por consequente após minha morte, os jornaes noticiavam "mais um desaparecimento de banhista por imprudencia em Copacabana".

Comprehendeu? Combinaram fingir o meu afo-

gamento em um banho commum; Iriam, como sempre iam, para o mar e lá dariam o alarme. No meio de tanta gente ninguem perceberia a cousa.

E foi o que aconteceu.

Houve até "quem tivesse falado commigo na praia e visse a imprudencia de meu arrojado distanciamento".

As pesquisas tinham que ser inuteis. Foram estalados meus retratos com longos necrologios. E morri!

Entretanto, após alguns dias de Nictheroy, segui para S. Paulo completamente disfarçado, barba grande, cabeça raspada, oculos. Você se lembra bem como eu estava irreconhecivel. Recorda-se do nosso encontro? Bem. Você jurou guardar o segredo de minha existencia e cumpriu a palavra.

Agóra, como prometti, explico esse romance que em parte infelicitou minha vida.

Laura poz lucto, fingiu um pezar enorme e recebeu varias vezes meus dois irmãos inconsolaveis, com as palavras que só uma viuva amantissima poderia ter.

Antes de dois mezes após minha morte, ella acompanhou o jovem bacharelado a Curityba hospedando-se cynicamente na casa do tio de Jorge.

Tempos depois, sem guardar a menor conveniencia, regressaram e vieram viver aqui neste mesmo local, não demonstravam o menor remorso pelo crime repugnante que deveriam ter commettido.

Eu preparava a vingança.

A época marcada aproximava-se.

Como se estivessem em plena lua de mel, iam, á noite, gozar a frescura da hora no mesmo caramanchão em que havíamos permanecido quando eu era tão enganado na noite fatal.

Nem a lembrança do crime, pelo scenario, pela hora pelo luar de intensa brancura, nem o remorso da covardia e nem mesmo o proximo anniversario do assassinato conseguiriam abalar aquelles nervos?! Mas eu havia de vencer!

Entrei cedo pelo mesmo caminho percorrido quando me evadi. Procedendo com agilidade e prudencia, entrei pelo poço, desci um pouco, segurando-me aos angulos das pedras e aguardei a chegada dos amantes.

E' inutil dizer que me havia armado para as eventualidades e que ahi já era o mesmo que Você conhecia... a metamorphose cessára. Desfigurei-me apenas um pouco, para accentuar o effeito da appareição de um morto.

Já passava das onze, quando ouvi ranger a areia do jardim. Apurei o ouvido... Sim, eram elles... vinham abraçados talvez, sonhadores!

Eu tremia!... De que? nem o sei!

Senti-os passar vagarosos junto á boca do poço. O luar projectou-lhes as sombras no rebordo alto do paredão. Depois senti que se sentavam no caramanchão.

Meu coração corria, incontavel... Soltei um gemido longo, profundo e doloroso! O poço modificava aterroradamente o timbre de minha voz. Tornei a gemer... finalisei o lamento angustioso com um soluço admiravel. Escutei! Silencio... Pensei ser o momento.

Ergui-me espectralmente, como um cadaver, sahindo daquella côva... Olhei para o caramanchão... Os dois estavam hirtos! Petrificados!... Permaneci com os olhos arregalados, firmando-me na abertura do poço e gemendo uivos diabolicos de angustia e soffrimento!

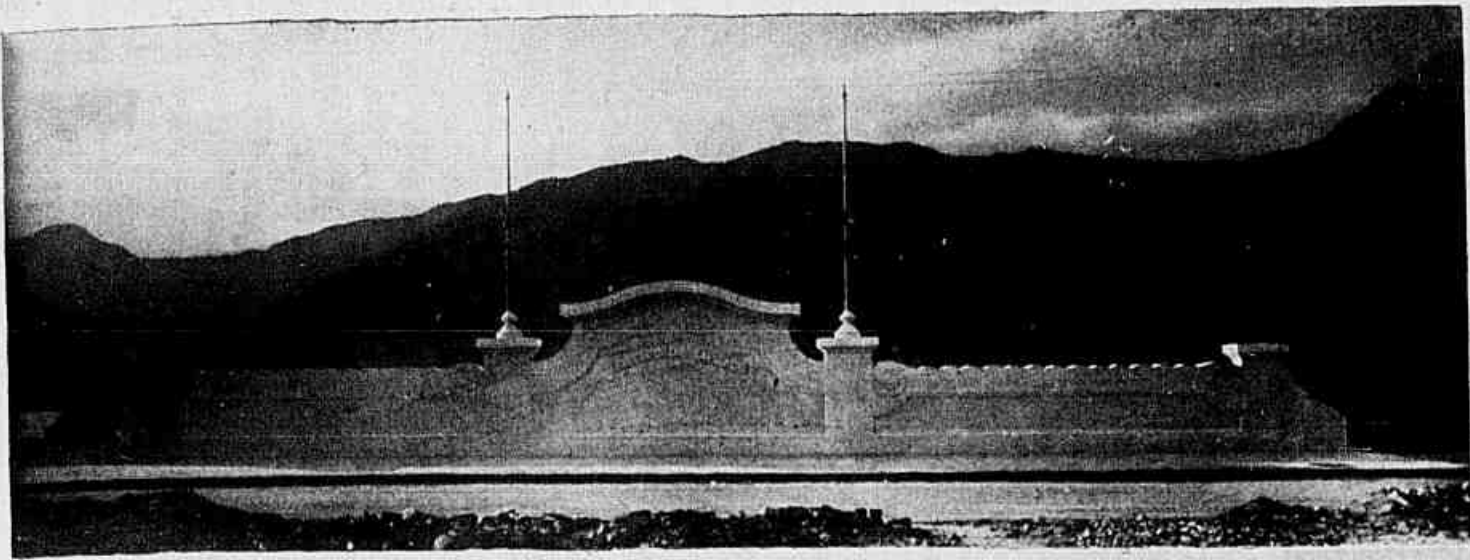
Minha mulher levantara-se com as mãos no rosto... Jorge tambem se tinha erguido... Vi-o tirar ainda a lamina que me ferira... Correu em minha direcção. Estendi a mão... No meio do caminho parou e cravou o punhal no peito. Eu ria... ria... quando o vi cair...

Laura enlouqueceu!

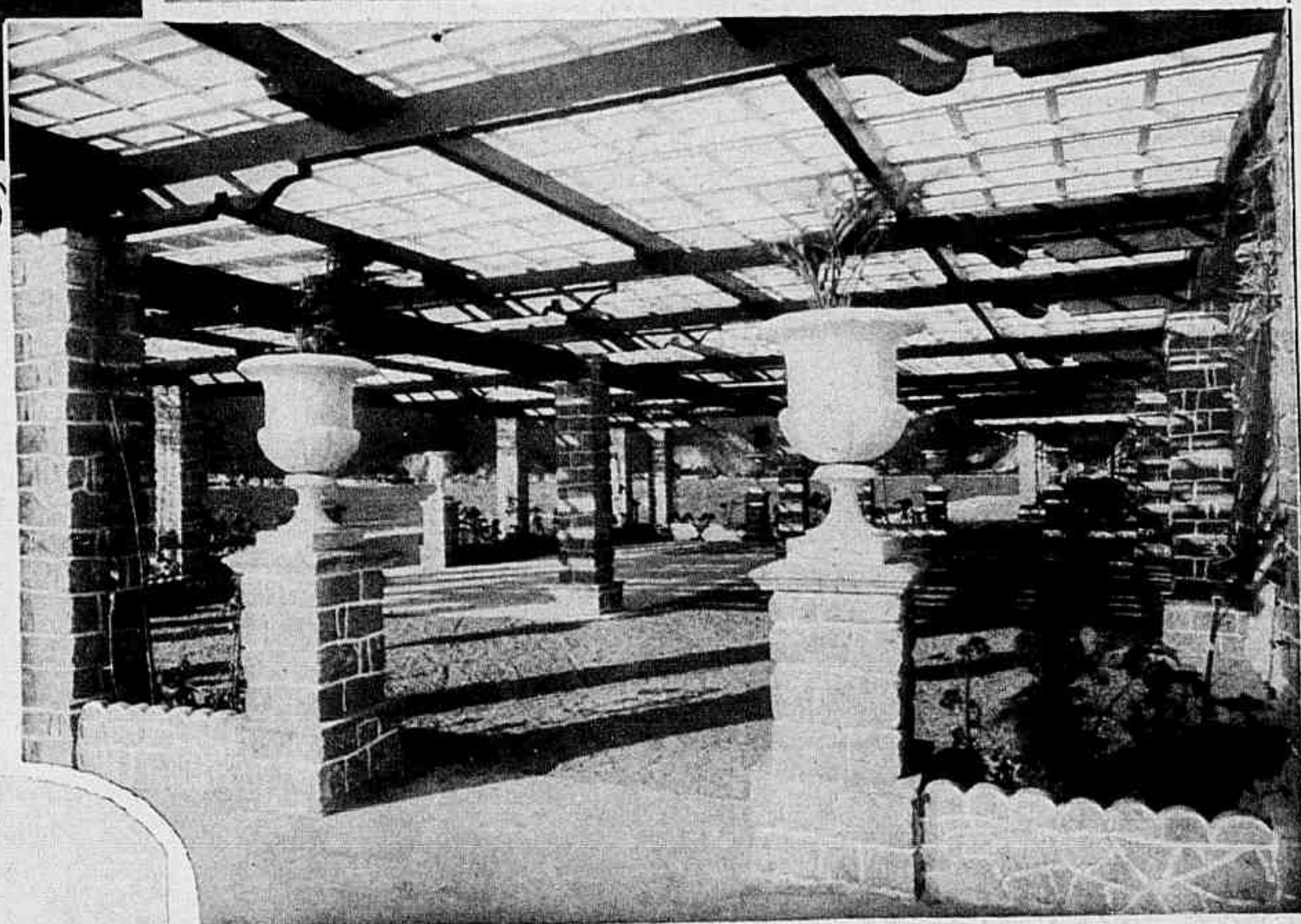
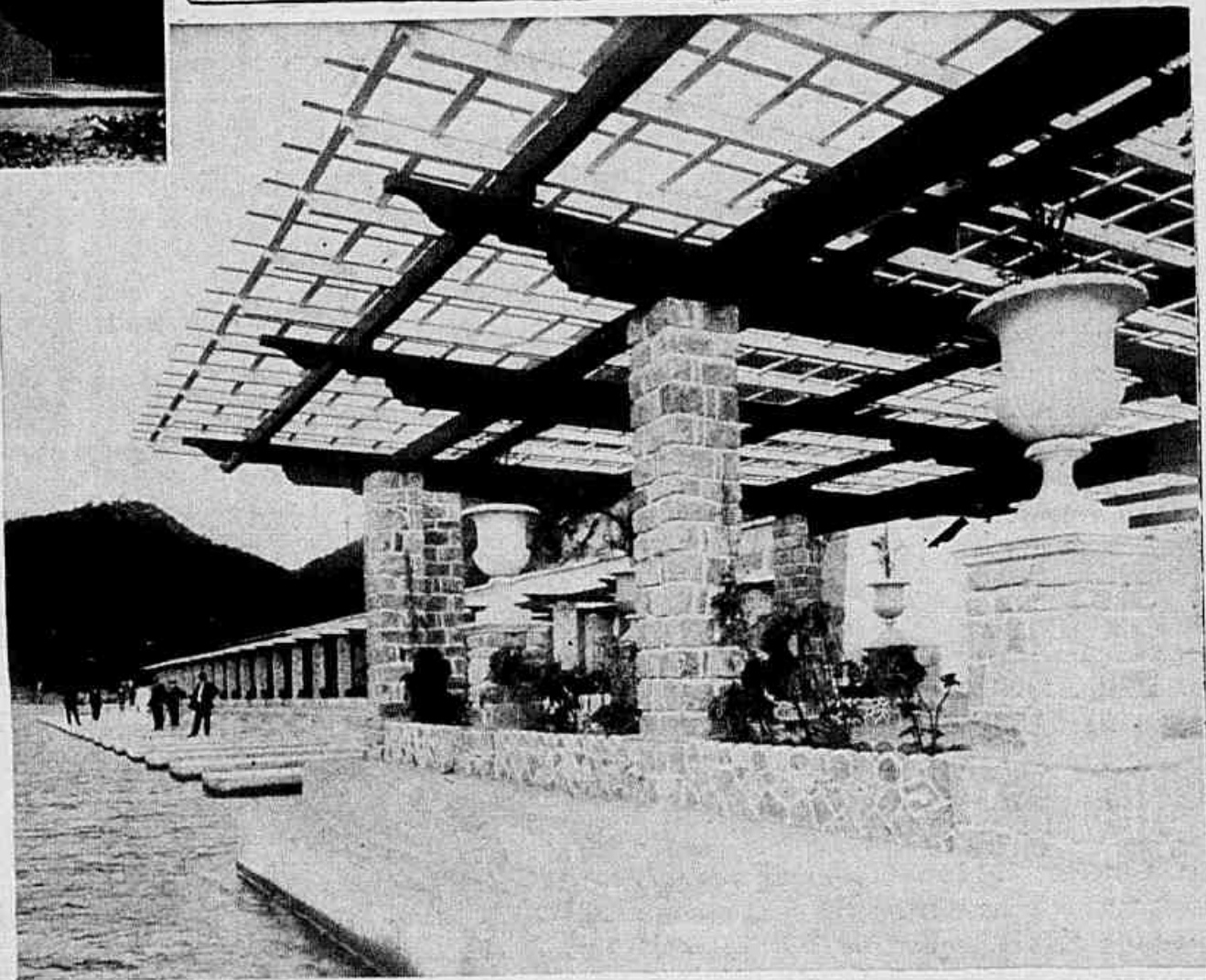
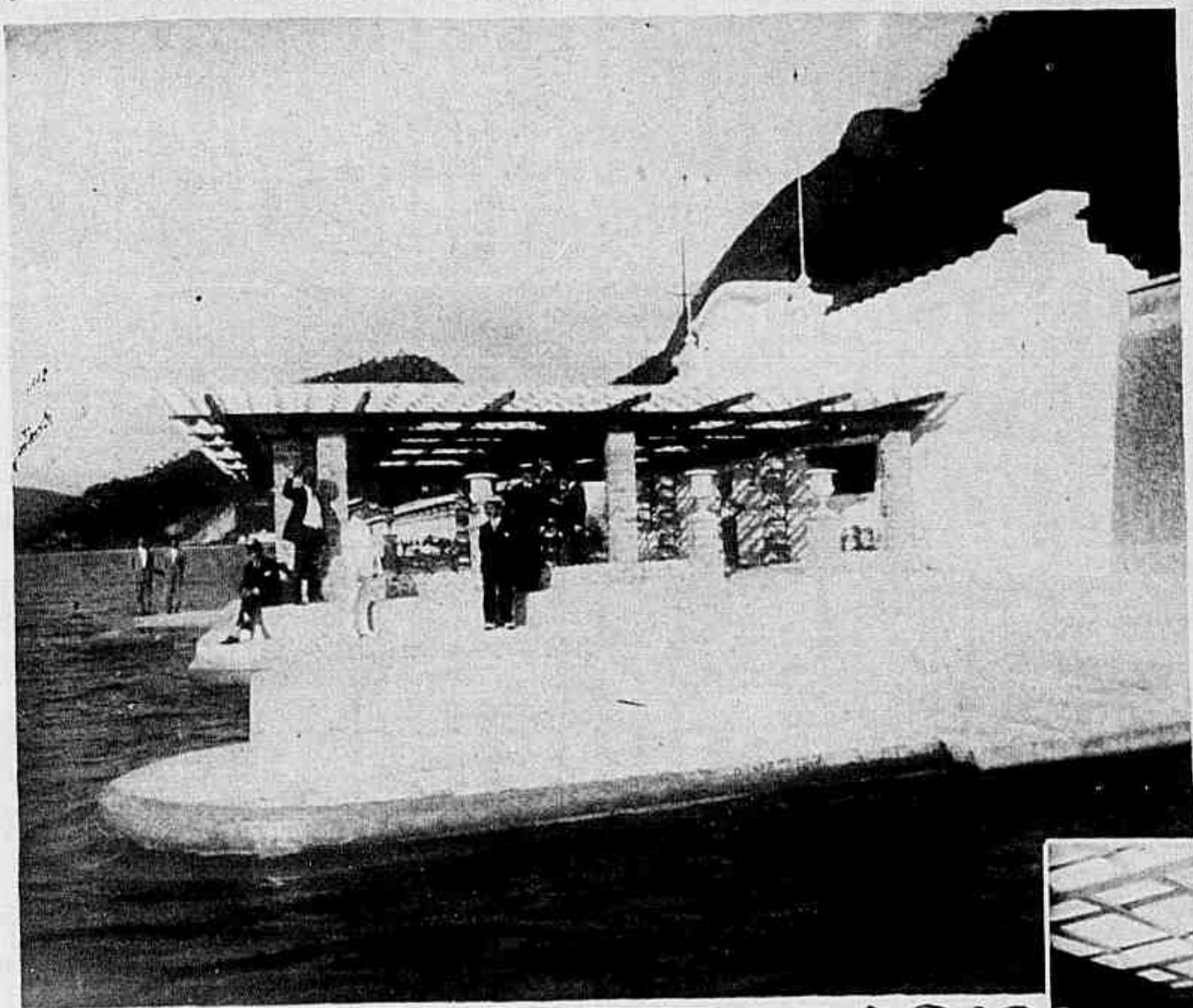
A's vezes, quando a vejo no hospicio, furiosa por trás das grades, domino uma especie de saudade e remorso que se agitam aqui dentro... — terminou o dr. Klinton batendo no coração!

HERNANI DE IRAJÁ

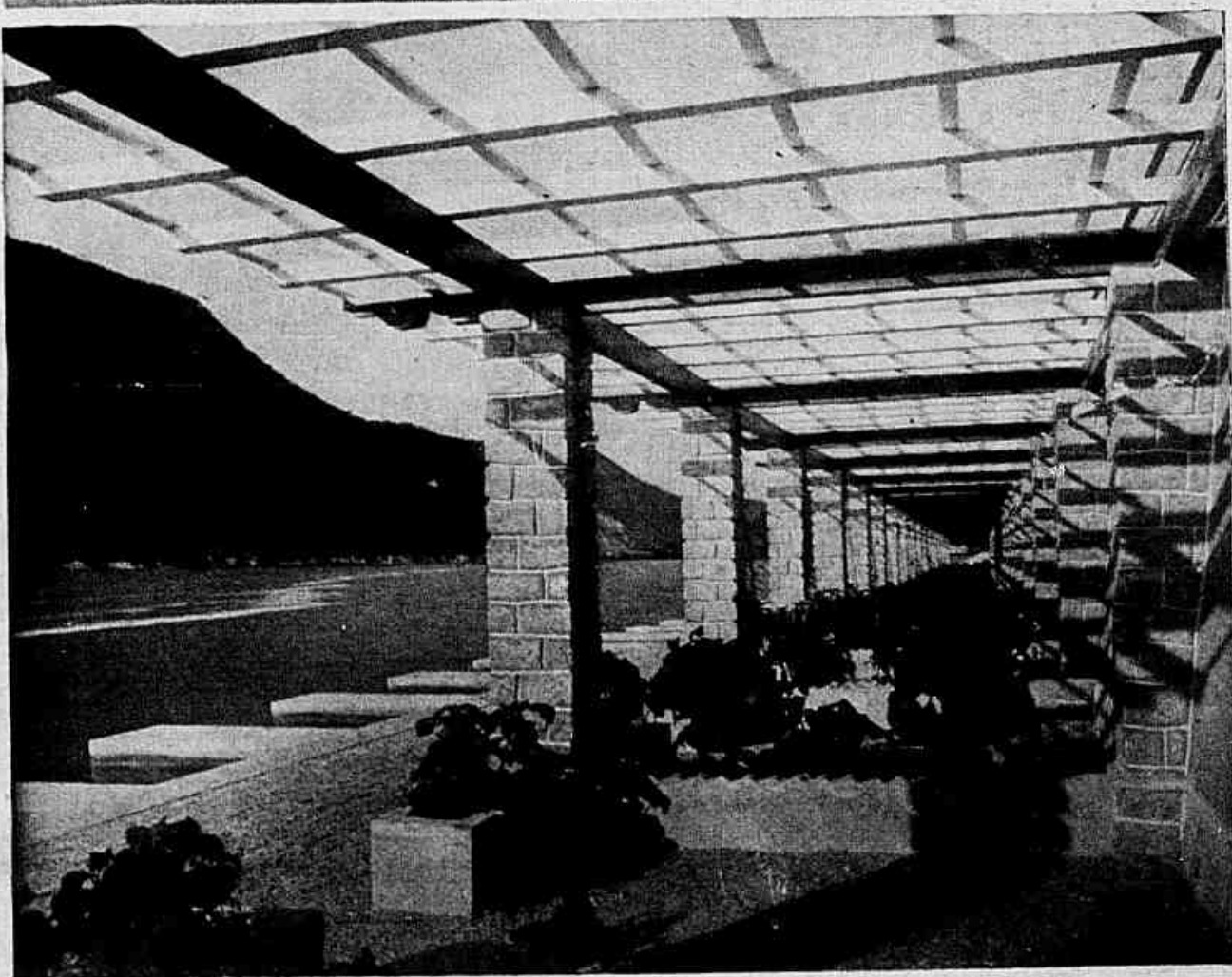




As belezas ignoradas do Rio



Quem reconhecerá, por acaso, a beleza carioca traduzida pelas gravuras desta página? Raríssimas pessoas... Os poucos que passam rapidamente pela deserta Avenida Epitácio Pessoa, margeando a lagôa Rodrigo de Freitas, talvez ignorem a existência desse recanto maravilhoso de que reproduzimos aspectos esparsos. Os moradores do lugar — os mais próximos dos quais ficam a dois quilômetros do local — na sua maioria ignoram também. Conhecemos casualmente o *Retiro da Saúde*. Na Avenida Epitácio Pessoa distingue-se apenas um parapeito elevado, com a inscrição. O resto, a maravilha, parece esconder-se dos olhares profanos, quase ao nível da lagôa, ignorado, inútil talvez no momento. Foi a única coisa bonita feita pelo sr. Alair Prata... Entretanto, em bem da verdade, é bonita a valer. Uma longa latada, uma *pergola* elegantemente atrada sobre elegantes colunas; um largo espaço, sob a ramada, destinado a mesas de bar e *restaurant*; ancoradouros, simétricos no seu paralelismo, avançando sobre a lagôa; passeios acompanhando, lá em baixo, a curva da Avenida, com bancos de pedra para descanso; e sobre tudo isso as folhagens e os arbustos que começam a florir, e eis o *Retiro da Saúde*. Entretanto, são poucos os que o conhecem e ninguém talvez saiba do seu destino. Pena é, entretanto, que o tenham construído voltado para o poente... Como quer que seja, é forçoso confessar que é uma obra de encanto infinito e requintado gosto.



Leopoldina, 1ª Imperatriz do Brasil



anno passado, no proprio mez de Dezembro, o Brasil celebrou um centenario nacional, o primeiro seculo do berço de D. Pedro II. Este anno, ainda n'aquelle mesmo mez, transcorre outro centenario, ligado ao anterior, o do fallecimento da mãe de D. Pedro II, a archiduqueza D. Leopoldina, primeira soberana do Brasil.

Contamos tres imperatrizes e a vida de cada uma offerece dous assignalados traços communs: a virtude e a bondade.

D. Leopoldina pôde ser cognominada a dolorosa; D. Amelia, a linda; D. Theresa Christina, a materna.

Filha de Francisco I, imperador da Austria, nascia D. Maria Leopoldina Joesefa Carolina a 22 de Janeiro de 1797. Vio luz na vida, na mais agitada quadra do seculo XVIII, abalado no seu fim pela Revolução Franceza, de martyrio e patibulo para Maria Antonieta.

Nasceu D. Leopoldina ao soar, cada vez mais forte e frequente, dos nomes de Bonaparte e de Napoleão repercutindo em todos os echos da Europa.

Entrara D. Leopoldina em um anno e nove mezes quando no palacio portuguez de Queluz, a 12 de Outubro de 1798, era dado á luz o principe destinado para seu esposo.

Cada um dos infantes foi crescendo no seu reino aos sobresaltos e aos riscos da guerra cujo genio parecia ter-se encarnado em Napoleão, general, primeiro consul, imperador. Sobre elle, cada vez mais *Elle*, fixavam-se os olhares das dynastias, n'ellas as dos Habsburgos e dos Braganças.

Afinal a espada de Napoleão tocou o peito da Austria e de Portugal, diminuida uma, riscado o outro do mappa das nações.

Para desviar golpe a Austria, fiel á velha politica do *tu felix Austria nube*, annuo ao casamento de Maria Luiza com Napoleão; Portugal para escapar á lamina exportou a sua monarchia para o Brasil.

Dia chegou em que as crianças de 1797 e 1798 se reuniram no Rio de Janeiro. Era ainda o *tu felix Austria nube* onde a expressão historica



mentos esperava ser applicada: n' America.

A 13 de Maio de 1817 o matrimonio unia as mães de D. Pedro e D. Leopoldina, as mães porque no casamento as corações brincam de escender. Aparentava o enlace a familia de Bragança com o imperador dos Francezes que por procuração militar passada a Junot a obrigara a deixar Portugal.

Os noivos tinham entre si a differença de poucos annos de idade. D. Leopoldina florescia em vinte annos, D. Pedro em dezenove. Vinte annos na idade feminina, na epoca, era bastante; dezoito na masculina ainda hoje é quasi nada. A mulher desde cedo precisa ter de pé a virtude, o homem leva ás vezes annos a assentar um pouco de juizo.

Só em 4 de Abril de 1819 recebeu o casal primeira filha, D. Maria da Gloria, futura Maria II em Portugal, que muitos no reino conheceram por "a brasileira".



1 — Retrato da imperatriz D. Leopoldina. 2 — Chegada de D. Leopoldina ao Rio de Janeiro para desposar o principe D. Pedro. 3 — D. Leopoldina na aclamação de D. Pedro I em 1822.

Nove annos devia durar o matrimonio de D. Leopoldina, fecundo, com tres casaes de filhos, e 1826 seria o ultimo anno de sua existencia de vinte e nove annos, dos quaes os nove ultimos passados comecou.

Nesse quasi decennio um dia fóra de especial fulgor, o da Independência, presidido o acentecimento por D. Leopoldina no Rio de Janeiro, exercendo a regencia durante a escapula de D. Pedro á provincia de S. Paulo.

A 5 de Novembro de 1826 a imperatriz apparecia pela ultima vez em publico dando honra de presença á abertura da Academia de Bellas Artes.

Pouco depois D. Pedro partia para o sul onde era sangue e damno a guerra cisplatina. D. Leopoldina ficava só com os





D. Leopoldina, desenho de Debret

tenros filhos, no palácio de S. Christovão, em esperanças de nova maternidade.

Não ignora a medicina quanto as emoções moraes pôdem perturbá-la no curso e no desenlace.

Assim que a população carioca soube dos padecimentos de D. Leopoldina padeceu com ella, naturalmente mais de participação o elemento feminino, em geral sempre tão curtido de dôres e valente para ellas.

Todo o mez de Novembro foi de padecimentos para a imperatriz, acudindo a medicina do tempo com os recursos de então, epispásticos, fricções, banhos, fomentações, nauseantes, antiespasmódicos, sanguesugas.

Com alternativas alcançou a enferma o mez de Dezembro de 1826, aggravada logo a 2 por parto prematuro. Noticias agoureciras começaram a circular pela capital cuja vida por assim dizer suspenderam.

As familias prostraram-se nos oratorios, os sacerdotes nos altares, não se fallava em relações de commercio, os mesmos estrangeiros mostravam-se inquietos e pezarosos.

Confessada a imperatriz fez vir á roda do leito os seus criados. Pediu-lhes perdão dos agravos de que talvez estivessem ressentidos sem que a offensora involuntaria o soubesse.

Seguiu-se a cerimonia do viatico e a princeza antes humilde passou a mostrar-se serena.

A 7 de Dezembro, pelo meio-dia, tinham os medicos as mais fundadas esperanças de convalescença. Espalhou-se a nova e logo pensou o povo n'um Te Deum em acção de graças, exemplo que os estrangeiros tambem se propuzeram imitar.

As noticias eram transmittidas por boletins assignados pelo barão de Inhomirim, o dr. Vicente Navarro de Andrade, baronizado havia dous mezes, portuguez de Guimarães, medico de grão em Coimbra e intimo de D. Pedro I.

O decimo setimo e ultimo boletim, de 11 de Dezembro, era laconico e cortante

"Pela maior das desgraças fazia publico, por meio da penna de Inhomirim, que a enfermidade de S. M. a Imperatriz resistira a todas as diligencias medicas empregadas com todo o cuidado por todos os medicos da Imperial Camara. Fôra Deus servido chamá-la a Si pelas dez horas e um quarto de 11 de Dezembro".

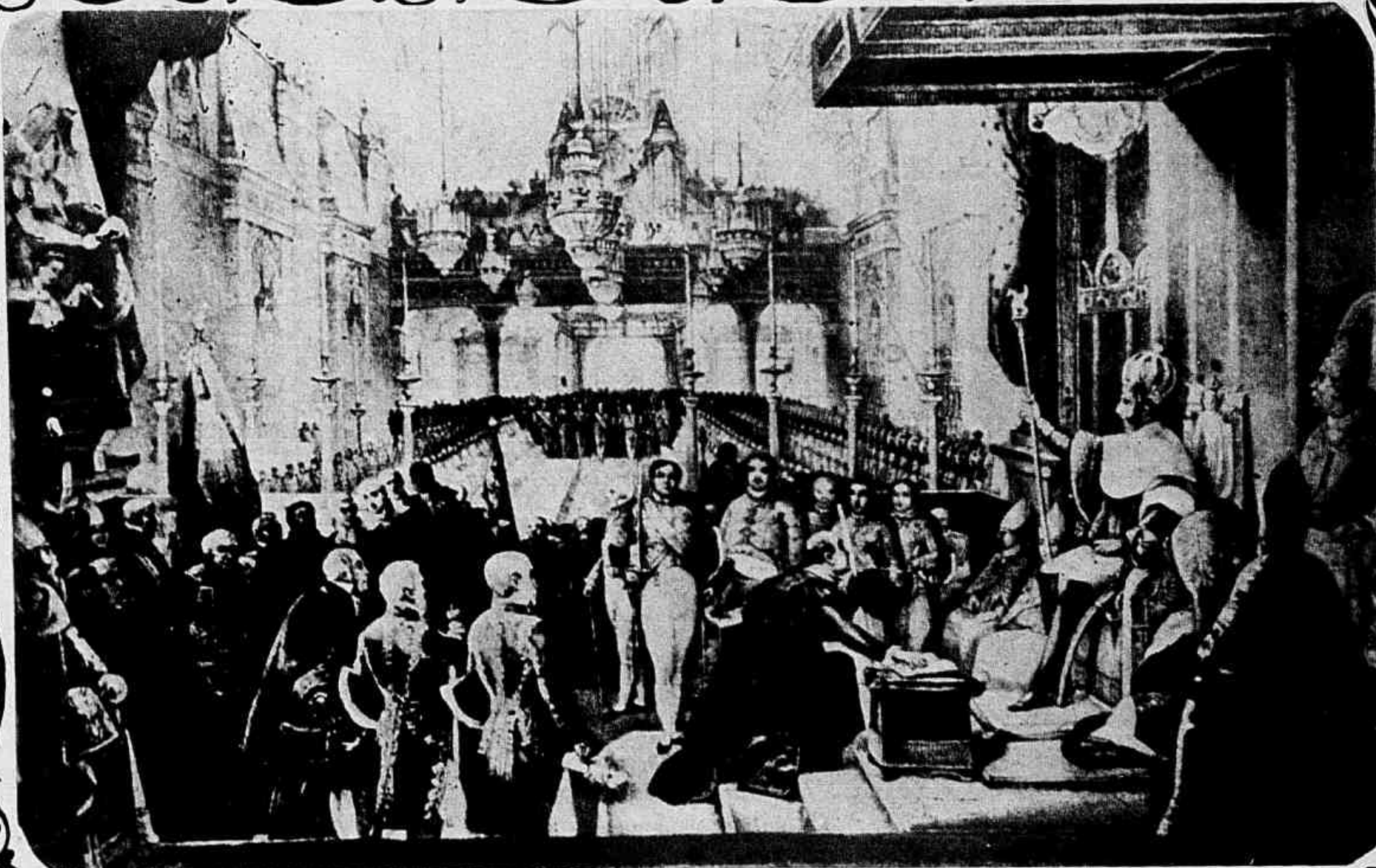
Bocage já dissera: "sceptros, vós não sois venturas". De 11 a 14 de Dezembro o corpo da imperatriz, preparado com arcas, esteve em exposição. Era costume tambem portuguez o beija-mão aos principes fallecidos e a tradição, nos seus actos de tragedia, sempre relembra o beija-mão de Ignez, rainha depois de morta.

A cerimonia teve momento inolvidavel. Um por um, acompanhados por camaristas e veadores, foram trazidos os filhos ao osculo da mão materna, gelida pela primeira vez ao sêr por elles tocada.

Primeiro chegou o filho menor, o principe imperial D. Pedro de Alcantara, conduzido pelo camarista João José de Andrade Pinto, depois vieram as tres filhas pequenas, mais altos os soluços da mais velha. Já via além dos olhos...



D. Pedro na epoca do casamento com D. Leopoldina.



D. Leopoldina na sagração de D. Pedro I em 1822. Ao lado — Ataúde de D. Leopoldina depositado numa das capellas do convento de Santo Antonio no Rio de Janeiro.

A 14 de Novembro o funeral da imperatriz escalou em negrume a população carioca do palácio de S. Christovão ao convento da Ajuda.

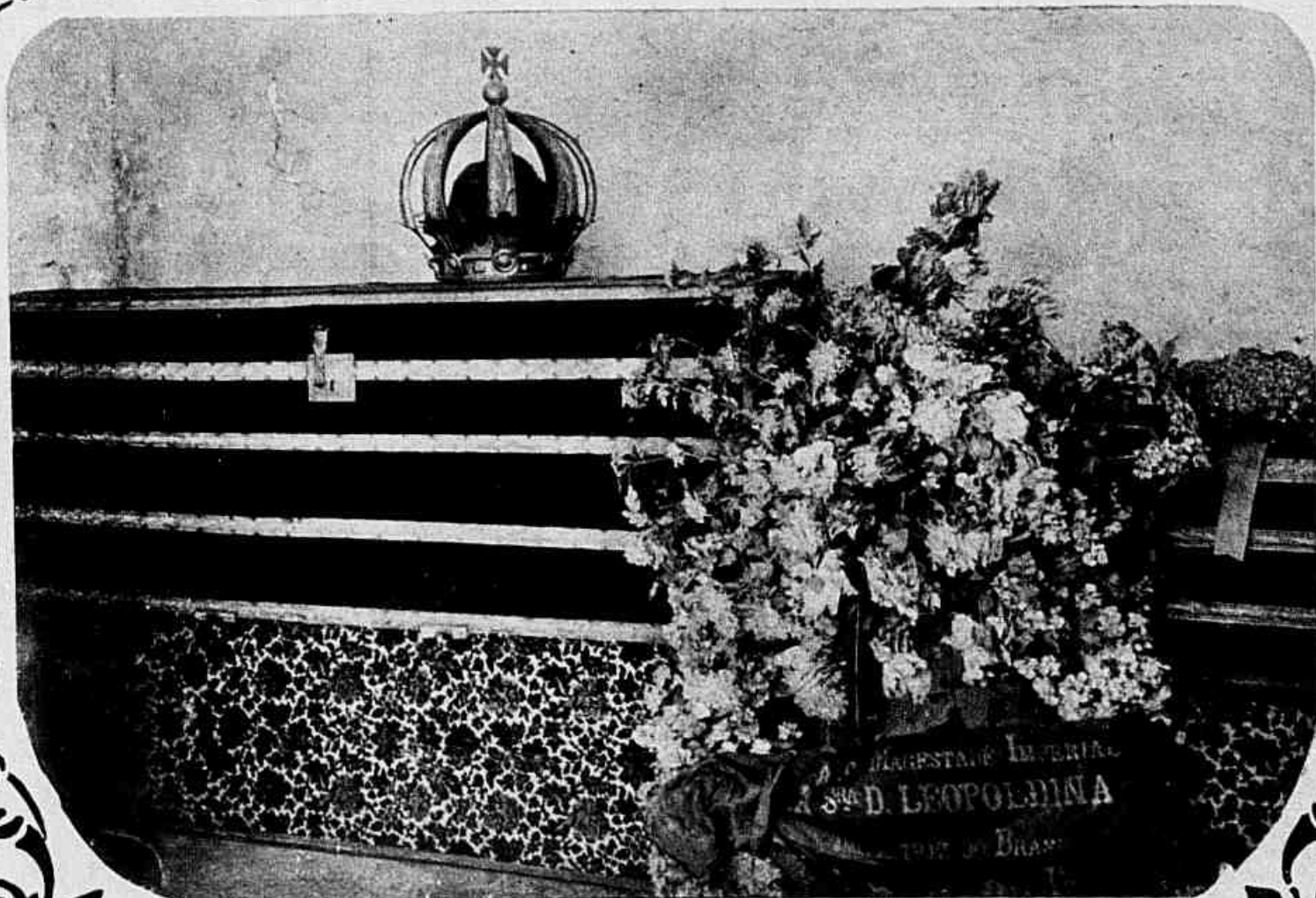
Ao pôr-se em marcha o cortejo, a tilha mais velha de D. Leopoldina, D. Maria da Gloria, acompanhcu o corpo materno até ao fim dos degrãos da escadaria do palácio, marcado cada passo lento dos pésinhos de sete annos pela dôr de coração infantil brutalizado pela morte.

A medida da caminhada o prestito crescia sobretudo pela copia das tropas mettidas em columna para seguil-o por S. Christovão, pelo Estacio, por Catumby, por Frei Caneca, então rua do Conde, por Lavradio, Riachuelo, então Matacavallos, por Maranguape, então rua das Mangueiras, passando pelo Passeio Publico até alcançar o convento da Ajuda. A igreja ennegreceu-se de luto e brilhou de luzes para duas encommendações, a primeira pela collegiada da Santa Casa da Misericordia, a segundo pelo capellão das religiosas e clerigos adjuntos.

Posto o corpo no seu deposito começaram na rua o crepitar das descargas de infantaria e o trôar da artilharia. Caladas as espingardas e os canhões, novos tiros de peça ribombaram atirando sons profundos ao circulo de montanhas da bahia. Eram as salvas das fortalezas em cujo contorno a fumaça pairava por algum tempo como para mostrar ao que afinal se reduz a força.

O ataúde da imperatriz ficou no côro do convento das Clarissas e ahi permaneceu até á demolição da casa pia, ha poucos annos, jazendo hoje no convento carioca e franciscano de Santo Antonio.

Onde o seu verdadeiro pouso? Na cathedral de Petropolis, junto a D. Pedro II. Ninguém separe quantos se amaram. Para os seus restos o tumulo ainda pôde ser lar de paz invariavel.



Página de Eva

NERVOSO

MADAME está nervosa... Que ninguém tenha o descôco de lhe dizer assim, á queima-roupa, esta verdade incontestável, pois o systema nervoso de Madame é sujeito, em occorrencias taes, a movimentos reflexos dos mais violentos, tornando-lhe a mão de uma leveza verdadeiramente temerosa.

O nervoso de Madame teve, aliás, para expandir-se o dia todo desde o instante fatal em que a costureira lhe mandou o vestido comprido demais, prevenindo-a ao mesmo tempo de que a capa de baile não podia absolutamente ficar prompta para a festa daquella noite. Um luto á ultima hora lhe atravancára o atelier.

Madame, doente dessas duas desgraças concomitantes, ficou fóra de si... Espatífou logo o pratinho de crystal onde costuma guardar os seus alfinetes e, na ancia de ir dizer as verdades áquella diabo de costureira, arrebitou duas ligas da cinta, inutilizou trez pares de meias de seda, despregou quatro botões do casaco e acabou—supremo desastre!—rompendo o collar de perolas... verdadeiras (vejam só que azar!...) das quaes as duas pequeninas, junto ao fecho, até áquella hora tardia, sete da noite, ainda não se haviam encontrado.

Perseguida dest'arte pelo destino adverso, Madame chorou de raiva, o que lhe manchou de feio vermelhão a delicada epiderme do nariz. Verificando-o ao espelho, seu estado de nervos degenerou quasi em ataque hysterico, mas a idéia do taxi a esperal-a para ir descompor a costureira relapsa manteve-a na tensão atmospherica a que o boletim meteorologico diplomaticamente denomina: tempo instavel, tendendo a ameaçador...

Trepidante quasi tanto quanto o motor do abominavel Ford que a levou a casa da costureira, Madame entreteve com essa desabusada sacerdotiza da moda accidentada palestra.

Para evitar vias de facto, tomou-lhe por fim a capa de baile, cujo corte ainda intacto teve o dem de levar ao auge o seu nervosismo, declarando terminantemente que não lhe pagaria o vestido... Ante o roubo pecuniario desta represalia, a costureira consentiu em parlamentar. Certificaram ambas em encurtar o vestido e dar a capa d'alli a trez dias sem falta... Fiada neste promissor «sem falta», Madame retirou-se com a dignidade olympica das deusas serenadas, decidindo ir tomar chá afim de acalmar os nervos abalados...

Mas o fado a espreitava maldosamente naquella sala de confitaria onde avistou logo o Monteirinho, em uma das mesas do fundo — esse Monteiro que ella pensava jugulado a seus encantos! — em terno colloquio com um vestido de musselina dos mais suggestivos... E Madame justamente sem o della!... Desastre!...

A vista da inqualificavel versatilidade dos homens, Madame tomou em falso um gole de chá tão quente que levou um quarto de hora tossindo dentro do lenço, furiosa e rubra como um tomate maduro, a lingua chamuscada e o coração inflamado de indignação... Sentia-se vibrar como um arco voltaico... Não podendo supportar por mais tempo o atrevimento daquelle espectáculo e a torpeza do mundo se lhe tornando flagrante, Madame flagellada pela sina ingrata, regressou de taxi a seus penates.

Regresso lutilento!... O taxi furou um pneumatico a uma distancia assás consideravel de casa, o chauffeur exigindo o dobro do preço; Madame, travou com esse audacioso cinesiphoro

uma parlenga desabrida em que o vocabulario desgraçadamente não se peude manter na fleugma habitual ás grandes elegancias linguisticas. Como se achava só, sem outras armas defensivas e offensivas além da carteira e de um leque realmente muito precario para castigar a insolencia gananciosa daquelle mata-moures, Madame teve de ceder, atirando-lhe ao rosto, num gesto que nada tinha de corneliano, a nota em litigio. Ao pisar, ainda palpitante de commoções diversas o limiar de sua porta, Madame teve logo, de sopetão, a noticia terrivel: a cozinheira, tendo brigado com a cepeira, despedira-se e lóra embora deixando o jantar menos do que em esboço! Compreendendo que não é dado á pobre humanidade lutar contra poderes superiores, Madame entregou o jantar á sciencia culinaria mais que duvidosa da arrumadeira, entregandose na saleta escura, pois tinham-se queimado as lampadas do abat-jour, ao amargor de seus pensamentos... Fumou de enfiada sete cigarros e, de olhos fixos, sentindo os nervos tedeos a descoberto, esperou hirta, tensa e muda, victima imbelles da sorte, a chegada do marido...

As creanças faziam na sala de jantar internal algazarra quando o marido de Madame abriu de subito a porta da entrada. Vinha sorridente, depois de um dia afanoso, a consciencia em paz e o appetite em polvorosa.

— Então, o que é isto? Estamos em officio de Trévas?...

A voz do esposo produziu no estado de nervos de Madame o efeito da agua numa frigideira de banha ao fogo...

Sentiu-se chiar... E, levantando-se de um jacto, cresceu para o incauto homem: — O culpado é você que não se lembra de mandar o electricista! Também de que é que V. se lembra?!... A não ser comer,

não vejo mais nada que o interesse! A casa... os filhos... a mulher... tudo isto desaparece deante das exigencias de seu estomago! Apósto que está pensando em jantar?! Jantar, jantar!... Pois fique sabendo que a cozinheira foi-se e eu não estava para ir estragar as mãos á panela! O culpado foi você!... Eu bem impliquei com a mulher quando a timámes, não lhe gastei da cara... mas você embeicou-se logo.

— Eu?!?!?! — protestou o desgraçado, absolutamente atarantado e perdendo pé em meio daquella onda crescente de recriminações.

— Você, sim senhor, você, você, você!... Quem é que manda aqui nesta casa, não é você? Desde que me casei nunca mais tive o direito de dar um pio!

— Mas me parece que agora V. está fazendo um pouco mais do que piar... — intercalou e incriminado com uma pontada de jocosidade na voz ironica.

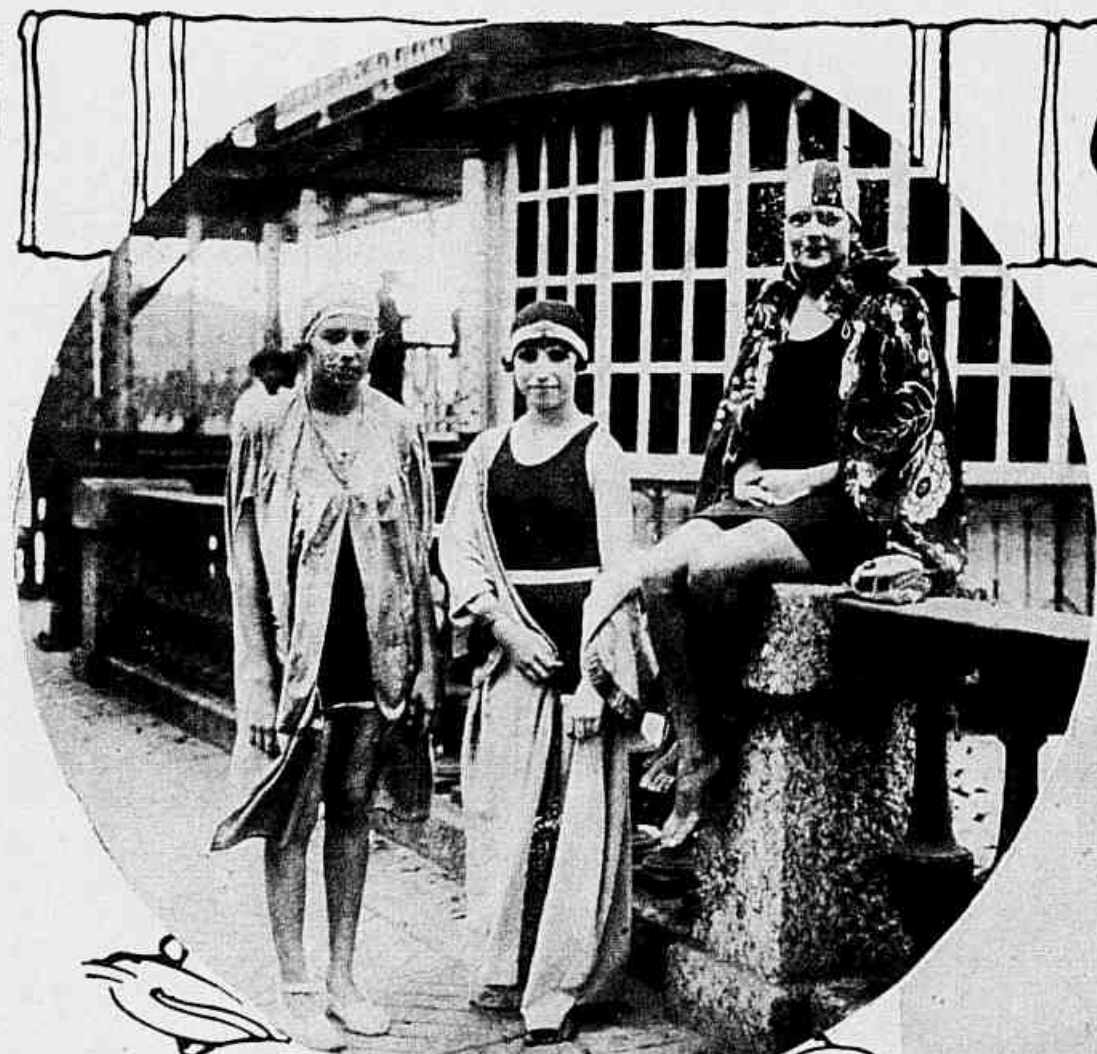
— Mais do que piar?!... Diga logo que estou berrando, vociferando, urivando!... Diga; diga todos os desaforos que entender. Estou accostumada com as suas grosserias, estou accostumada a ser infeliz, não é a primeira vez que o verifico!... Você é que foi o culpado!... Culpado!!... Culpado...!!! Culpado!!!

— rematou num guincho superagudo e, atirando patheticamente ao chão o oitavo cigarro, Madame cahiu no divan, afogada em pranto... Nervoso... nervoso... Quando Madame está nervosa, Monsieur é sempre, impreterivelmente, o culpado...

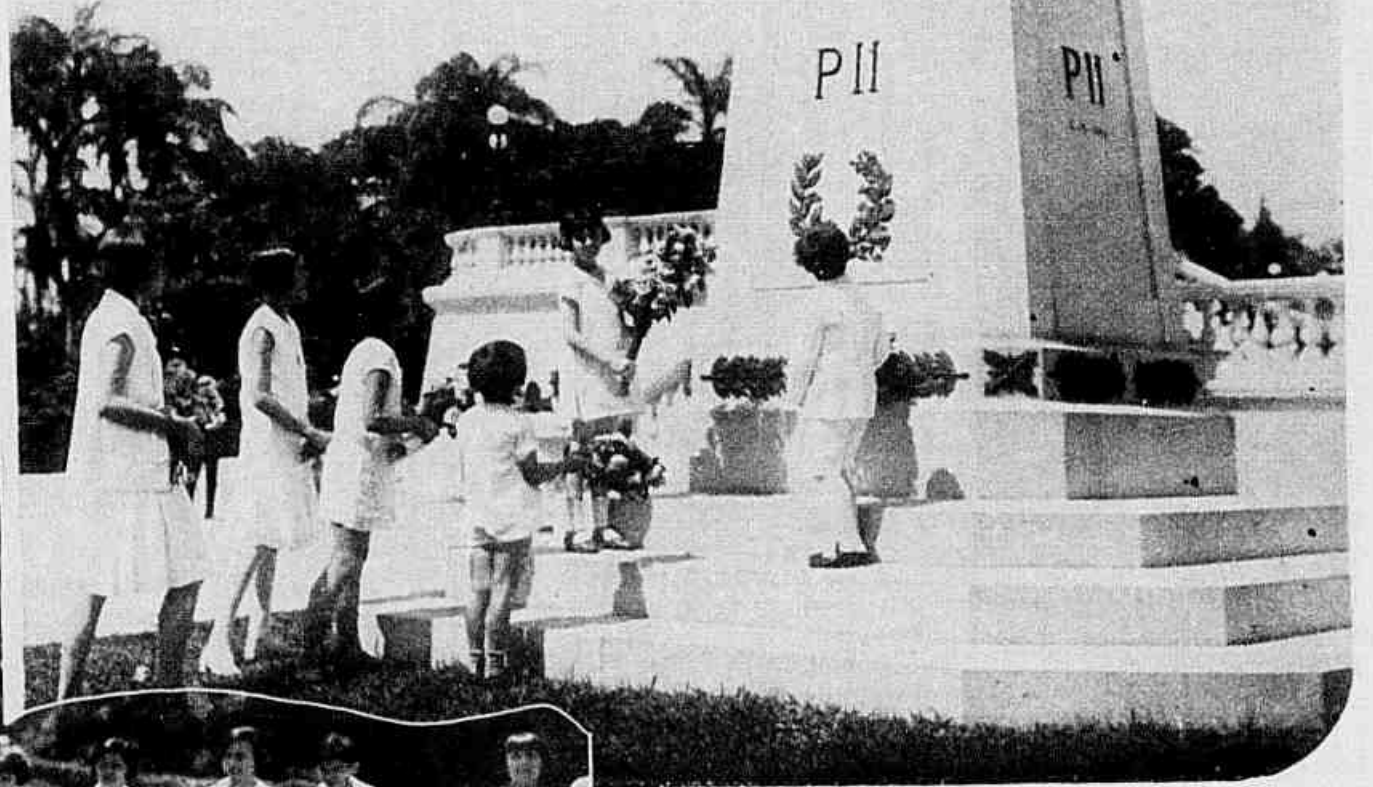
Maria Eugénia Leão

O DOMINGO NAUTICO

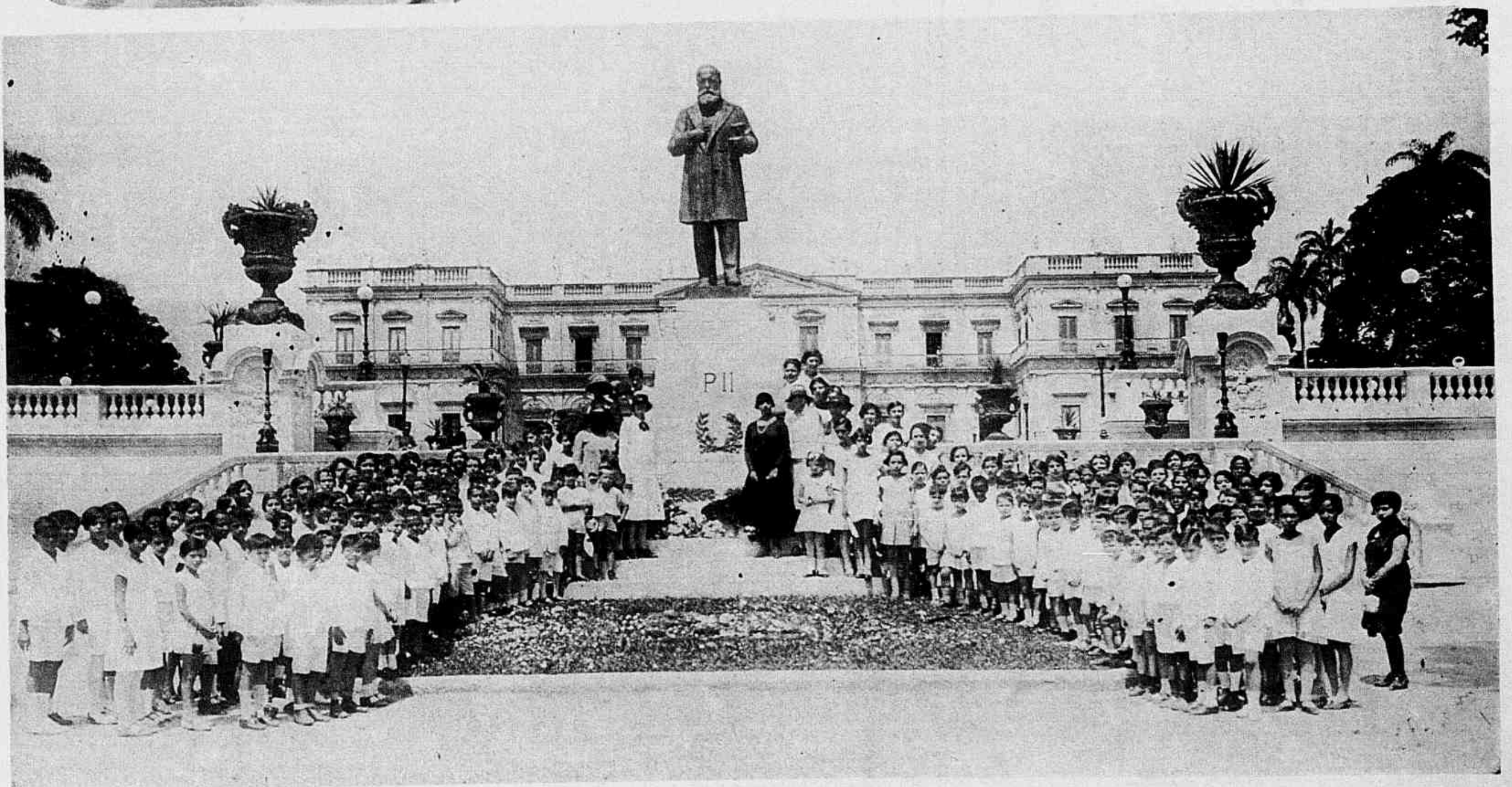
Promovido pelo C. R. Vasco da Gama, realizou-se no domingo ultimo, na enseada de Botafogo, um interessante concurso aquatico, que marcou o inicio da temporada nautica. A esquerda, no alto, tres das concorrentes á "Prova Classica Moema", para senhorinhas, estando a vencedora á esquerda. Em baixo um aspecto da enseada durante as provas aquaticas; no circulo, a senhorinha Olivia Calver, S. C. Fluminense, vencedora da "Prova Classica Moema".



o aniversário de D. Pedro II



Os alunos da Escola Pedro II comemoraram o dia 2 de Dezembro, que recorda o nascimento do nosso ultimo Imperador, indo em romaria ao monumento do saudoso soberano erguido na Quinta da Boa-Vista. Da tocante homenagem tributada pela infancia a D. Pedro II damos os aspectos que aqui se vêem: 1—A directora da Escola e alumnas junto da estatua. 2—As crianças florindo o monumento de D. Pedro II, junto do qual recitaram versos. 3—A menina Elisabeth Leivas, alumna da Escola Pedro II, falando junto do monumento. 4—Aspecto de conjunto da solemnidade: a directora da Escola no sopé da estatua, que se vê rodeada pelos alumnos da Escola Pedro II.



As VALENTONAS

POR

João Luso



MINHA ZELIA — A tua carta vem cheia de entrelinhas, e as entrelinhas atulhadas de queixas e recriminações. Não tens razão. Se imaginasses o que está sendo a minha vida... Mas de certo, na melancolia e pasmaceira da roça, perdeste por completo a imaginação. Do contrario jamais poderias atribuir á vertigem das elegancias, ao turbilhão das festas mundanas — elegancias e festas em pleno verão! — a falta de noticias minhas e muito menos, entre raivosa e lacrimejante, fallarias de esquecimento ou indiferença. Recolhe, leozinha, as lagrimas côr de rosa e os suspiros de funda magua: tu permaneces integralmente no meu coração como nos bons tempos — pessos, por signal — do collegio das Irmãs; como no dia da nossa primeira communhão, na noite do nosso primeiro baile, no momento da nossa primeira confidencia. E's para mim a de sempre, a que se não substitue, a que se não pode dispensar; és a outra eu e és, por isso, a unica: és a Amiga. Devias portanto fazer pé firme nos nossos juramentos; devias te envergonhar da menor desconfiança a meu respeito; e devias sobretudo adivinhar que só te não tenho escripto... por absoluta falta de tempo!

Minha Zelia, escuta uma voz que não sabe mentir — isto é: que te não sabe mentir... Chama-se Raymundo. E' formado em Direito e espera a cada momento do novo Governo a sua nomeação para um logar de primeira ordem. Além disso — pelo que disseram a Mamãe — possui certa fortuna. Supponho, porém, que te não bastem estes pormenores ou, por outra, que os desejes mais interessantes... E' alto, moreno, cabellos negros levemente annelados, olhos profundos, bigode curto, á americana — com franqueza, preferia tudo rapado, talvez lh'o diga mais tarde — cheio de corpo sem chegar a ser gordo — naturalmente, que horror! — porte herculeo e todavia elegantissimo... Campeão de varios desportos; no fox trot, um anjo; no tango, um semi-deus... Não vás, no entanto, julgar por esta photographia que eu esteja apaixonada, oh, não! Nem elle ainda me pediu, e sem essa formalidade não pode haver da parte duma moça bem educada paixão propriamente dita... Creio, porém, que já de certo modo o amo; parece-me até em certos momentos que, se elle me não apparecesse tão amiude, seria capaz de andar metade da praia de Botafogo para o ver; e quando elle me dirige a palavra em voz mais baixa e com os olhos subitamente mais negros sinto não sei o que... e lembro-me da Laura La Plante nos papeis de ingenua. Será isto amor? Em todo o caso, é grave. E no dia, talvez bem proximo, em que Raymundo abandonar o systema complicado, retorcido dos galanteios de salão, para me perguntar *carrément* se



quero casar com elle... sou muito capaz de lhe dizer que sim!

E agora, com essa já reterida falta de imaginação, passaste a imaginar que é Raymundo que me tira todo o tempo ou é pensando em Raymundo que eu perco o tempo todo. Outro equívoco roceiro! Raymundo vem apenas — tu conheces a austeridade de Papae, os escrúpulos de Mamãe... São antiquados, *ça ne se porte plus*, mas que queres? São assim! — vem apenas, dizia eu, a pretexto de procurar meu irmão, duas vezes por semana; chega pontualmente mal acabámos de jantar; entra na sala, encafifadissimo, e primeiro que consiga contar uma novidade, entabolar conversação, é uma lucta. Está claro que é meu irmão quem menos o atura; mas, depois de meu irmão, a pessoa a quem elle menos falla, embora mais olhe, sou eu. Como pretendente, pois, é commodo, discreto, razoavel. Traz-me sempre um ramo de rosas — que invariavelmente entrega a Mamãe, pobre mamãe! — e apenas me toma quatro a cinco horas por semana. Outras tantas, mais ou menos, eu gastarei pensando nelle, com a faculdade de, durante esse tempo, fazer outra coisa. E a prova é que, neste momento em que indubitavelmente penso em Raymundo, te escrevo a ti, minha Zelia, para te mandar, nesta carta, todo o meu coração.

Vamos, porém, ás tuas queixas e á explicação do mysterio... Trata-se do seguinte, Zelia: estou completando a minha educação. As Irmãs deixam de nos ensinar muitas coisas e quantas vezes nós duas trocámos ideias a este respeito, para concordar quanto á necessidade duma grande reforma no programma dos nossos collegios... Pois, minha filha, depois que começaram as visitas de Raymundo e eu comecei a estudar a serio o problema do casamento, é que vejo como, em Petropolis, deixaram de nos ensinar — o principal. A moça de hoje não se deve preparar para o marido mas contra o marido. Sorrirás e responder-me-has que sempre o marido foi o adversario... Ah, mas não se trata apenas disso! Não se trata da hostilidade reciproca que se iniciou no proprio Paraíso, com a generosidade de Eva, repartindo com Adão a maçã saborossissima, e a imbecilidade de Adão, attribuindo a Eva um pacto com a serpente. Está visto que, em todos os



tempos, onde houve casamento houve desintelligencia e por conseguinte lucta. Ultimamente, porém, deu-lhes, aos homens, para sahirem do terreno da simples incompatibilidade sentimental; e o antagonismo tornou-se bulha, rolo, combate a ferro e fogo — de morte, emfim. Tu, naturalmente, continuas a ler apenas revistas de modas e, nos jornaes, as secções de theatros e festas; eu, naturalmente tambem, passei a ler outras noticias e o que por ellas vejo é isto: que os maridos estão matando as mulheres numa proporção verdadeiramente... assustadora. Tenho até notado que o numero dos uxoricidas obedece a uma progressão mais ou menos geometrica. (Ainda te lembras da "progressão geometrica"? E da professora que usava chinó e a quem nós mandavamos cartas anonymas, com horrores? Que saudades!) Hoje em dia, repito, o marido mata a mulher sem mais que nem para que. É um costume que partiu dos bairros suspeitos e como muitos outros costumes — o maxixe inclusive — invadiu a boa sociedade. Este, porque a esposa deixou de o amar — como se não fosse a coisa mais natural do mundo! — aquelle por não mais querer ser amado; um, porque ella fugiu; outro, porque ella decididamente se não vae embora; por ciumes, por inveja, por neurasthenia, por passatempo — por tudo elles matam, mas sobretudo, seguramente, por vontade de matar. E assim a palavra "marido" se vae tornando um synonymo de "assassino".

Nestas condições que havia eu de fazer? Renunciar ao casamento? Bem vêes que era impossivel... Ou talvez não vejas; mas, quando te aparecer o teu Raymundo, verás. Por conseguinte, o que me cumpria — era preparar-me. Eis o que faço; e eis o que me absorve completamente durante o dia e me deixa, á noite, num estado de fadiga, de prostração absoluta. Porque, é fóra de duvida, no dia em que Raymundo criar coragem e eu lhe der o meu assentimento, estou pedida. (Não leias *perdida* — ainda não!) Depois, elle ha de ter pressa, eu tambem, e o noivado passa, como um sonho. De maneira que não posso perder tempo. Exercito-me continuamente. Tenho um professor de esgrima, outro de box, outro de jiu-jitsu, outro de tiro ao alvo — sem falar duma professora de lucta romana, uma gigante, a quem aliás já duas ou três vezes dei com os hombros no chão. Em qualquer desses cursos estou bastante adiantada; e tambem já entendo de lançar a flecha, á boa maneira dos nossos antepassados, jogar qualquer objecto certamente, atirar o laço dos gauchos e dos cow-boys etc. etc. A's vezes, no meio de tantas valentias e tantas armas, chego a sentir-me mais ou menos comparavel á heroína dum film celebre de aventuras e banditismo: faca nos dentes, pistolas aperradas nas mãos, espadalhão á cinta, de tocaia numa volta de estrada, para assaltar uma diligencia... E, a noite atrazada, tive um pesadelo horrivel: esfaquei uma rival e, logo depois, estava na cadeia, estendendo as mãos, através dos grades, a Raymundo que voltava o rosto, horrorizado de mim... Mas acordei; voltando á realidade, readquiri a noção exacta das exigencias da minha situação; e levantei-me a toda a pressa, porque era quasi a hora do curso de capoeiragem. Nota bem: não pretendo de forma alguma insinuar que Raymundo... Oh, não! A verdade é que o considero, além dum perfeito cavalheiro, um homem excellent... Mas depois? Não teriam sido como elle os

maridos que, hoje em dia, vão matando as esposas e que o Jury vae systematicamente absolvendo? Deixemo-nos de poesia. Pelo sim pelo não, quero casar... tranquilla. Se Raymundo me sahir uma pomba sem fel, tanto melhor; senão... deixa-o comigo!

Adeus, minha Zelia. Até quando não sei. Escreve-me tu, por nós ambas. E acredita, como em ti propria, naquella que te adora e te deseja para muito breve o definitivo Raymundo — por que ainda o peor de tudo é não casar — ODETTE.

João Luso.

(Photos da Fox Film, Paramount e Universal).

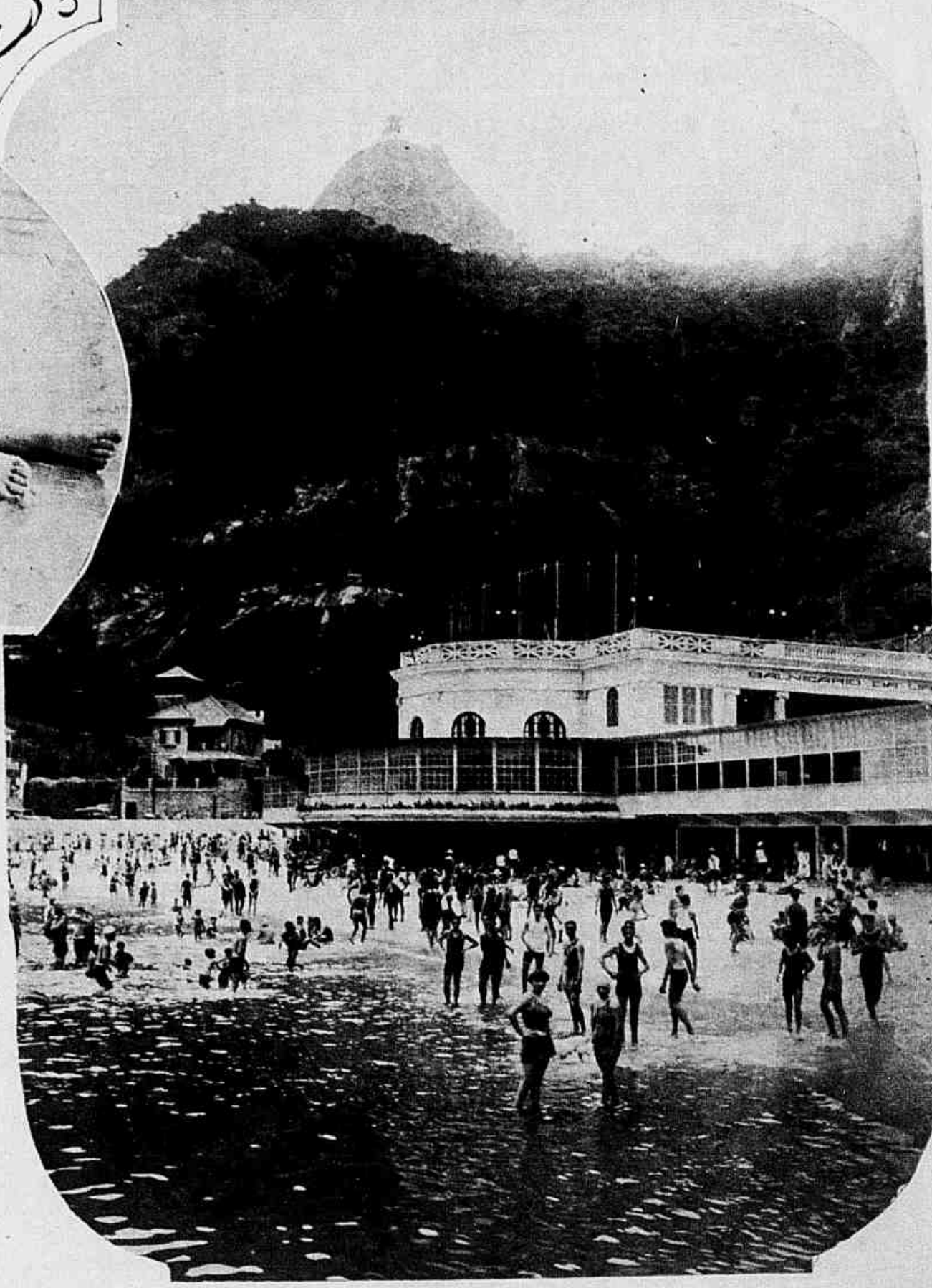
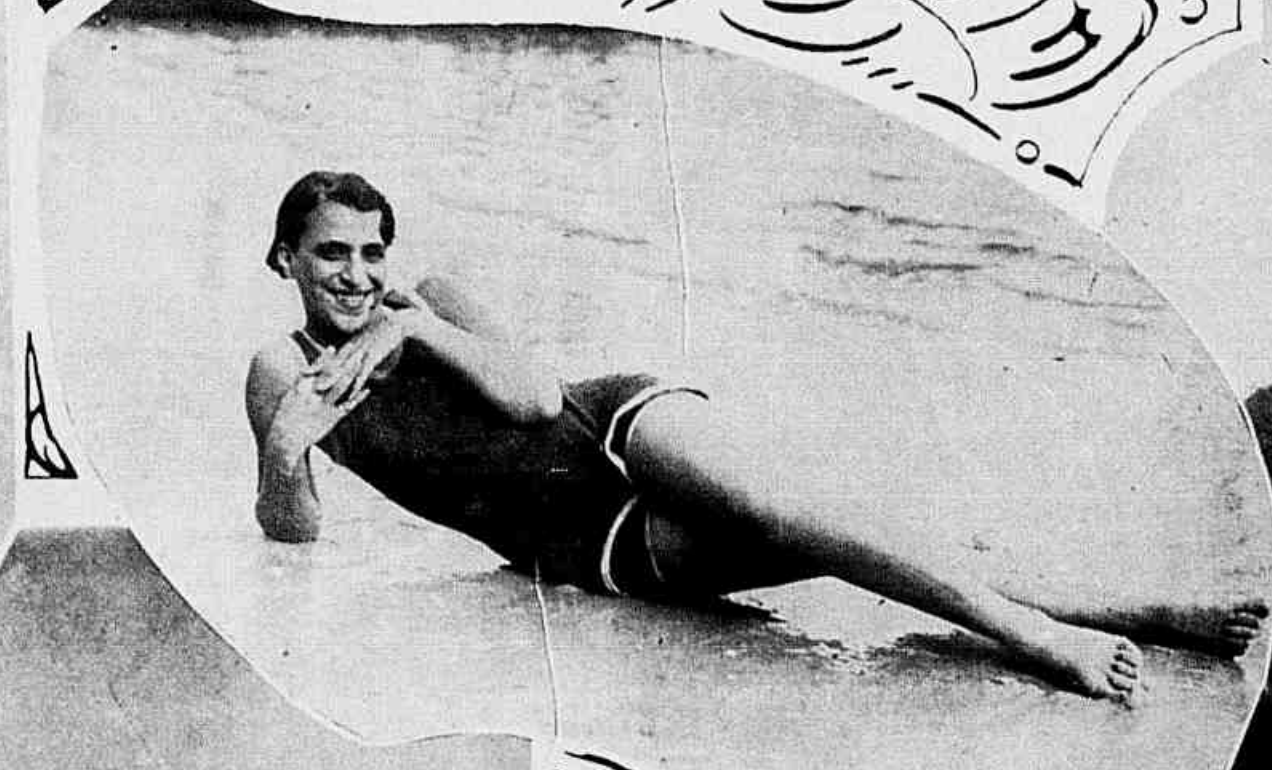
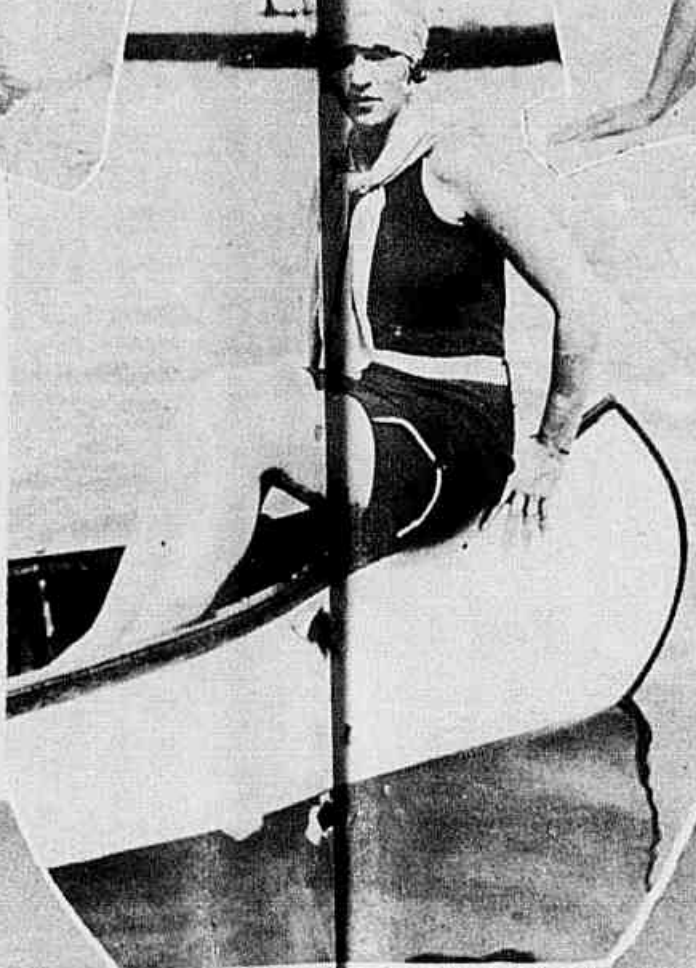
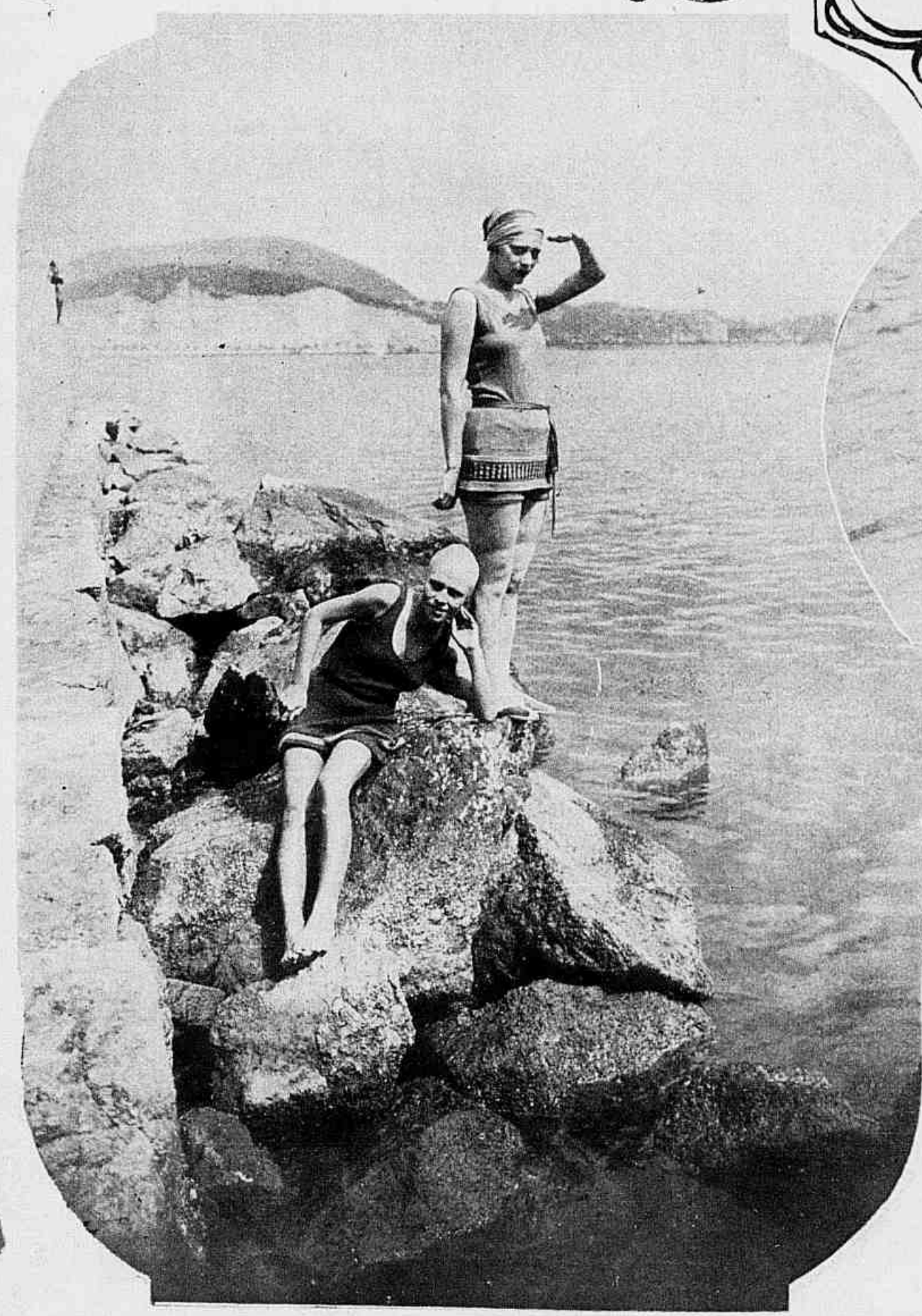


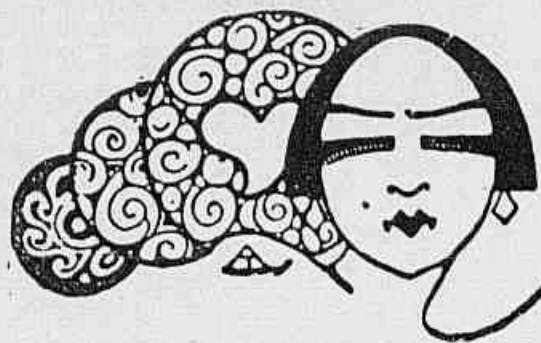
A resurreição das praias cariocas



Resurgem as nossas praias! Não são mais as sereneas lendárias, de cabelos compridos, que os nossos olhos vêem. As de hoje, de cabelos *à-la-garçonne*, menos lendárias do que as outras, voltam a florir as praias cariocas, restituindo-lhes o encanto marinho até agora perdido que a estação lhes dá. A despeito de falhar ainda alguma coisa às nossas praias, não se lhes pôde negar um acentuado progresso, não só quanto às condições materiais, como quanto a sua estonteante e alegre frequência. A hora do banho é uma página de encanto que se desdobra sobre a alvura das águas e da areia das praias. Deveria ser sempre a mesma. Não o é, entretanto. De instante a instante, surprehe-

ndo com uma nova coloração, com uma vibração nova. Agora as sereneas apparecem-nos mudadas, como nas praias europeias, de brinquedos de borracha, com que se atram as águas numa alegre doida. Abençoadas as nossas praias! Se não lhes fosse conferido o dom de concorrer para a saúde do corpo, não se lhes poderia negar o da saúde da alma, que extravasa no sorriso leticioso das galantes sereneas cariocas.





Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 11 — as sras. condessa de Carapêbus, Laurita Lacerda Ribeiro Dias, brilhante poetiza, Conceição Penna da Veiga; as senhorinhas Laura Rodrigues Pereira, Aracy Monteiro de Barros e Maria de Lourdes Ramos da Rocha; os dres. Manoel do Rego Barros, Haroldo da Costa Lima e Joaquim da Cunha Bello; o menino Antoninho, filho do major Antonio Alves Torres.

No dia 12 — as sras. Juventina Mendes Vianna e Jesuina de Alencar Silveira; as senhorinhas Marieta de Souza Xavier, Helena Maggioli, Lucia Vêra Miguel Pereira, Laura Cavalcanti e Haidina Albuquerque; o dr. Nelson de Vasconcellos; os commandantes Agenor de Castro e Carlos Brandão.

No dia 13 — as sras. condessa de Leopoldina e Maria Barbedo de Vasconcellos, esposa do illustre commandante Genserico de Vasconcellos; a sra. Luiza dos Santos Gomes; a senhorinha Olga Franklin de Almeida Lima; os dres. Alencar Guimarães, ex-senador da Republica; Azevedo Sodré, antigo professor da Faculdade de Medicina; Bento de Barros Pimentel; o desembargador Cicero Seabra; o dr. Rodolpho da Silveira; o coronel Zoroastro Cunha, o capitão Patricio Tavares; o sr. Alvaro de Paiva Castro Araujo.

No dia 14 — a almiranta Guilhobel; a senhora Euzébio de Andrade; senhorinhas Nair Franco Ribeiro, Maria de Abreu Fialho e Aracy do Rego Monteiro; o dr. Augusto Pinto Lima, Geraque Collet, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro; commandante Alfredo de Andrade Dodsworth.

No dia 15 — a sra. Maria de Sá e Albuquerque, esposa do illustre dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1.ª vara; a sra. Risoleta Moura Bandeira; esposa do nosso distincto collega dr. Wal-



Grupo de pessoas que compareceram ao banquete oferecido ao sr. Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, pelos seus amigos e admiradores. O homenageado tem á direita os srs. senador Azeredo e ministros da Marinha e Fazenda, e á esquerda os srs. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; ministros da Viação e Justiça; dr. Paulo Vidal; dres. Miguel Calmon e Affonso Penna Junior e senador Eurico do Valle.

demar Bandeira; a senhorinha Maria de Lourdes Valladão; os dres. Irineu Machado, Lourival Souto, Simões Barbosa, Aristides Vieira e João do Rego Barros; o general Santa Cruz.

No dia 16 — a sra. viúva Rivadavia da Cunha Corrêa; as senhorinhas Alice Homero Baptista, Jandyra e Sylvia Franchini, Maria Cecilia Tatti de Oliveira; o dr. Paulino Werneck.

No dia 17 — as sras. Abigail Pereira Guimarães e Leonor Baptista da Silveira; o general Franco Rabello; os dres. Alberto Braune, Manoel Lazary e Armando Negreiros, o escultor Rodolpho Bernardelli; o dr. Themistocles de Almeida.

NOIVADOS

A senhorinha Benedicta de Moraes Penna e o sr. Carlos Silveira;

— a senhorinha Margarida da Rosa Lopes e o sr. Marcilio Costa Guimarães;

— a senhorinha Carmen de Magalhães e o dr. Gilberto Ramos de Alencar;

— a senhorinha Carmelia Jordão Zimbardi e o sr. Alberto Moreira Gomes;

— a senhorinha Hilarina Pereira Rangel e o sr. Joaquim dos Santos.

CASAMENTOS

A senhorinha Maria Izabel dos Santos Barbosa e o dr. Luiz Felipe de Moraes Lamego;

— a senhorinha Dioné Sadock de Sá e o dr. Oscar Menna Barreto Pinto;

— a senhorinha René Magalhães e o dr. Alvaro Ferreira Leite;

— a senhorinha Maria José Cardoni e o sr. Francisco Peixoto de Faria;

— a senhorinha Maria Hilda Diniz e o dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade;

— a senhorinha Iracema Borges de Alpoim e o dr. Alvaro da Matta.

DIPLOMATAS

Para Buenos Aires seguiu o dr. Paulo Demoro, consul geral do Brasil na Argentina.

Está no Rio, chegado pelo *Lutetia*, o dr. Paulo Ploton, addido commercial junto á embaixada de França.

Pelo *Conte Verde*, seguiu para a Europa o sr. Francisco Guimarães, addido commercial do Brasil em Paris.

Seguiu para Buenos Aires o illustre diplomata dr. Tulio Cestero, ministro da Republica Dominicana no Brasil e Argentina.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio — o capitalista José Tavares Ferreira, procedente da Europa; o dr. João Penido, que regressou da Europa; o capitalista Francisco Ferreira Mesquita, que volta da Europa; o dr. Augusto Bettencourt Carvalho Rodrigues, que chega da Bahia; o sr. Antonio Ribeiro, chegado da Europa; o professor



O Chefe do Estado na Escola Naval de Guerra

S. ex. o sr. Washington Luís, eminente Chefe do Estado, compareceu á solemnidade realizada no Almirantado, da entrega de diplomas aos officiaes, alumnos da Escola Naval de Guerra que concluíram o respectivo curso.

Ao alto: o sr. Presidente da Republica, acompanhado do almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, retira-se do Almirantado, após a cerimonia, recebendo uma significativa demonstração de sympathia do povo. Ao lado: o automovel presidencial deixando o edificio do Almirantado.

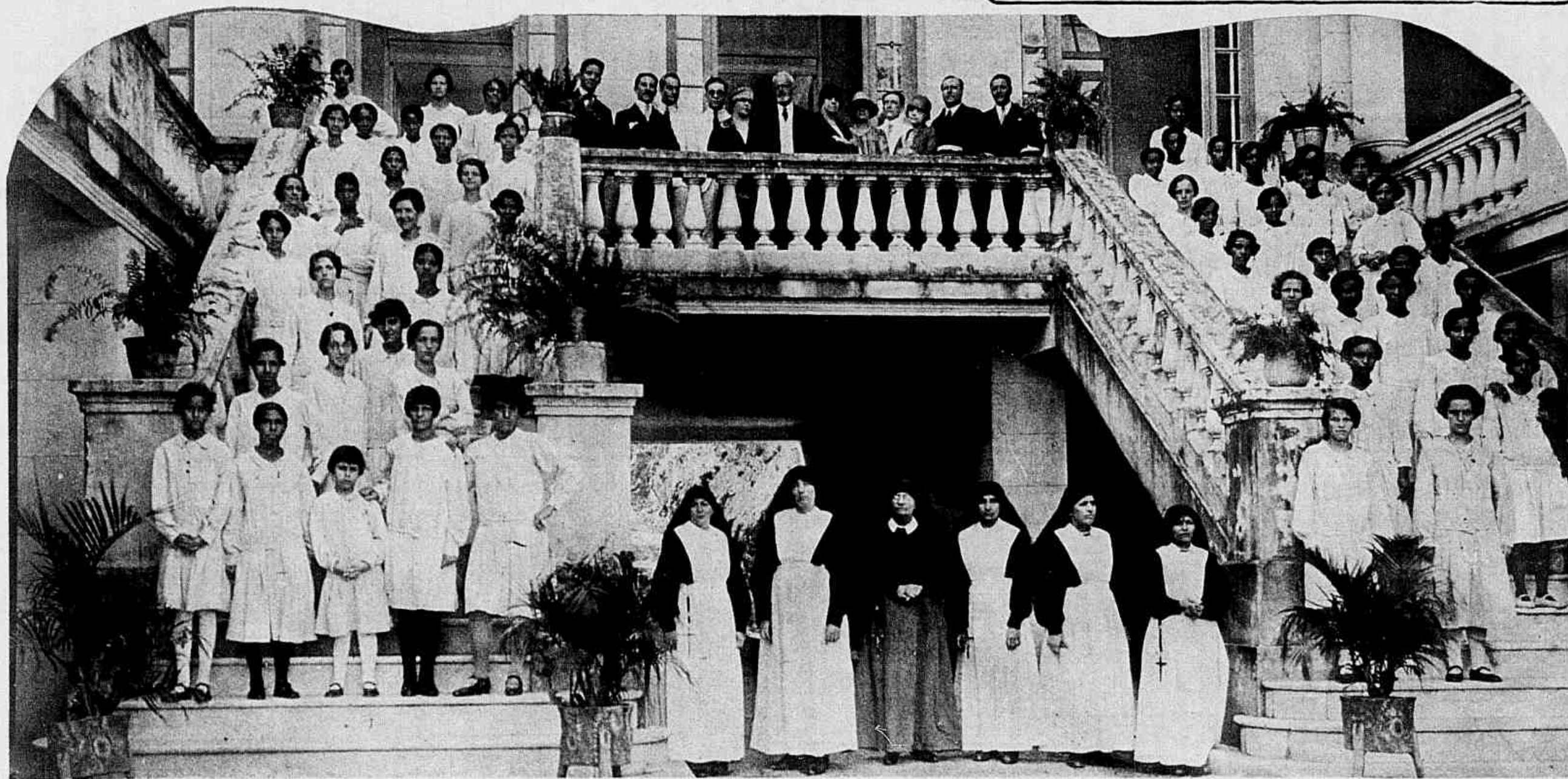




OS ROTARIANOS NA CASA DE SANTA IGNEZ



Uma comissão do Rotary-Club, a convite da directoria da Casa de Santa Ignéz, fez uma visita á grande instituição de caridade, destinada a recolher e tratar moças pobres e operarias enfraquecidas, premunindo-as contra a tuberculose e que é devida ao ex-presidente sr. Epitácio Pessoa e á sua dignissima senhora, que ainda hoje é a presidenta daquelle casa de caridade. Ao lado, vista parcial da Casa de Santa Ignéz, digna, sob todos os pontos de vista, do maximo apoio. Em baixo, os visitantes, a directoria da Casa de Santa Ignéz, as moças recolhidas, irmã superiora e as cinco irmãs que emprestam a sua accão caridosa á Casa de Santa Ignéz. Vê-se na varanda, da direita para a esquerda, os rotarianos Rodrigo Octavio Filho e Miranda Jordão; senhora Epitácio Pessoa; o rotariano Carlos Miyall; as senhoras Pederneiras e Citta-Preta; o rotariano E. Esberard; senhora Evelina Burlamaqui; engenheiro Dourado; dr. Antonio da Silva Pe. do Filho; o rotariano Aureliano Machado; dr. Octavio Tavares, secretario da Revista da Semana.



Ulysses de Nonohay, chegado do Rio Grande; o dr. Seraphim Loureiro Sobrinho, que regressou de S. Paulo.

Deixaram o Rio: — o dr. Graccho Cardoso, que foi ao Ceará; o commandante Nicolão Barbará, para Buenos Aires; o dr. Ferreira Gomes, que se destina ao Paraná; o sr. José Vieira da Cunha, para Maceió; o sr. João Pinto de Castello Branco, para Buenos Aires; o dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, que vai assumir as funções de seu cargo.

MUSICA

Realizou-se, terça-feira ultima, com muito brilho, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o annuciado concerto dos livres docentes daquelle estabelecimento, diplomados por concurso em 27 de Outubro deste anno, e que são a senhora Julieta Telles de Menezes (canto), senhorinhas Elzira Polonia e Dulce de Saules (piano) e Sr. Lambert Ribeiro (violino). Esta festa de arte teve o mais formoso exito, pois os concertistas são nomes laureados e grandemente apreciados em nosso alto mundo social.

O festejado violoncellista tchecoslovaco Bogumil Sykora, já conhecido do nosso publico, deu sexta-feira passada, no Theatro Lyrico, o seu unico recital de violoncello.

Organizou o notavel artista para o seu recital um programma interessantissimo incluindo diversos autores brasileiros, inclusive a peça "Sol Poente", do maestro F. Braga, que teve a mais bella interpretação pelo apreciado musicista.

EM BENEFICIO

Realisa-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, uma encantadora festa de caridade organizada por senhoras e senhorinhas do nosso alto mundo, em beneficio do Patronato de S. João Baptista da Lagoa.

Certamente essa festa terá o apoio dos corações bem formados e a sua concorrência será das mais brilhantes.

No salão do Instituto Nacional de Musica, teve lugar a semana que findou um bellissimo festival promovido pelo bispo D. Antonio Malan, em favor das suas obras pias.

Foi uma formosa tarde onde não faltou o bom gosto dos organizadores de um programma suggestivo e attrahente nem a presença das mais lindas figuras de nossa sociedade.

RECEPÇÕES

A illustre senhora Santos Lobo deu, no sabbado ultimo, uma brilhante recepção em honra do sr. Francisco Guimarães, addido commercial do Brasil em Paris, que seguiu viagem para a Europa.

O elegante palacete de Santa Theresza acolheu, na tarde de sabbado, o que de mais illustre possui a nossa sociedade.

CHÁS DANSANTES

Hoje terá lugar, no Club Naval, o chá dansante da Semana do Marinheiro. Essa

esplendida reunião é patrocinada pela distincta sra. Cecilia Marques Couto, que lhe tem dado uma perfeita organização, para que seja das festas da Semana do Marinheiro uma das mais lindas e de maior concorrência.

RÉVEILLONS

Annunciam já as suas noites de passagem de anno, que por certo vão constituir as mais aristocraticas reuniões, ás quaes não deixarão de concorrer os elementos mais representativos da sociedade carioca, o Fluminense F. Club, o Jockey Club e o Hotel Gloria.

DECLAMAÇÃO

No salão do Instituto Nacional de Musica realizou um bello recital o declamador uruguayo sr. Herachio Ena, que ora nos visita.

O esplendido recitalista teve o salão bastante concorrido e muitos foram os applausos que recebeu.

A brilhante *diseuse* Angela Vargas realiza hoje, nos salões do seu Curso, mais uma "Hora de Primavera".

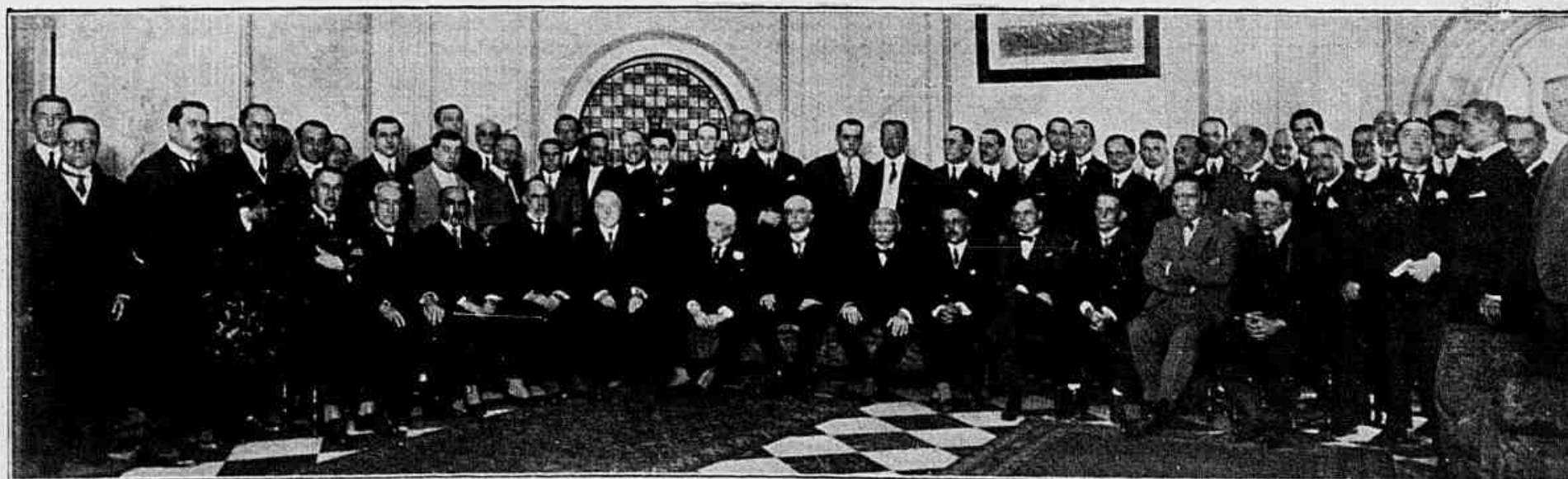
A sra. Ruth Leite Ribeiro far-se-á ouvir numa palestra ligeira, que naturalmente fará o encantamento dos que tiverem a ventura de lá estar.

BAILES

O Club de S. Christovão realizou, em sua sede, uma linda noite dansante, terça-feira ultima, para homenagem ao S. Christovão F. Club, que este anno foi o campeão de foot-ball da cidade.

A reunião, de caracter intimo, nem por isso deixou de ter uma numerosa concorrência, tendo tido grande animação as dansas, que se prolongaram até pela madrugada.

M. DE D.



O illustre sr. Miguel Calmon, ex-ministro da Agricultura, rodeado pelos vultos da administração, politica, diplomacia, jornalismo e amigos que tomaram parte no almoço offerecido a s. ex nas vespas da sua partida para a Bahia e em homenagem á sua fecunda actuação na pasta a cuja testa esteve durante o ultimo periodo presidencial. O sr. Miguel Calmon, sentado, ao centro do grupo, tem á esquerda os srs. ministros da Agricultura, Exterior e Viação, e á direita os srs. senadores A. Azeredo, Paulo de Frontin e Lacerda Franco, e dr. Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda.

A CABA o Rio de Janeiro de assistir a mais uma posse presidencial. A cidade, cabeça de colônia, de vice-reinado, de reino, de império e até agora de república, habituou-se a actos taes. O theatro, mais ou menos, é o mesmo; a morte substitue os actores, o repertorio e o publico. A historia dirá o valor das peças.

Talvez cuide alguém de conhecer a forma de transmittir outrora a autoridade, principio de tão bella essencia e de tão tristes applicações mundo alóra.

Trata-se hoje muito de voar, verbo cujo significado já qualifica até, entre sorrisos, a ladrocinha. Estamos na quadra do avião, dos gazes asphyxiantes, do submarino, do bolchevismo, da radio-telephonia, da democracia em dictadura, do progresso emfim sahido por todas as costuras.

Transportemo-nos porém a um seculo de mais vagar, de distancias sociaes, de formulas correspondentes. Não saíamos do proprio Rio de Janeiro. Ah, em fins de Março de 1769, vice-reinava o Marquez do Lavradio.

Governava Sua Excellencia a Bahia, havia só um anno, quando lhe chegou do reino um documento, o seguinte, curioso no fundo e na forma em desuso:

Carta de S. Magestade pela qual nomêa ao Snr. Marquez do Lavradio, Vice Rey, e Capitão General de Mar e Terra, do Estado do Brasil

Honrado Marquez do Lavradio, Governador, e Capitão General da Capitania da Bahia, Amigo. Eu El Rey vos envio muito saudar, como aquelle que prezo. Fuy servido nomearvos Vice Rey, e Capitão General de Mar e Terra do Estado do Brasil, e declarar para vos Succeder neste Governo ao Conde de Povollide, o qual passará a exercitar o mesmo emprego em conformidade da minha Real Ordem. E porque convem muito a meu Serviço, que sem a menor tempo passeis á Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro a Succeder ao Conde de Azambuja, que pelas suas molestias mando recolher a este reino. Vos ordeno, que logo que, a Nao de Guerra Nossa Senhora dos Prazeres chegar ao Porto dessa Cidade, entregueis o governo della e Sua Capitania, ao Sobredito Conde de Povollide, e vos embarqueis na mesma Nao, e vades executar o Sobredito emprego de Vice-Rey, e Capitão General, de baixo da Homenagem, que destes desse Governo, sem que vos seja necessario algum outro Despacho, alem do conhecido nesta Carta. Para o que vos hey por levantada a Homenagem, que jurastes, nas Minhas Reaes Maes, desse dito Governo. E á Camara da dita Cidade de S. Sebastião fuy servido mandar escrever na requerida conformidade a Carta, que será com esta escripta em Salvaterra de Magos a oito de Abril de mil sete centos sessenta e nove. Rey. Para o Marquez do Lavradio

A carta regia de D. José I, a todos os respeito, promovia Lavradio, aportado á Bahia um anno antes para succeder ao Conde de Azambuja. Vinha viver n'uma terra onde um dos seus morrera. Ah! encontrara tumulo e sombra de familia, a de D. Antonio de Almeida Soares Portugal, 3.º conde de Avintes e 1.º Marquez do Lavradio, oitavo e ultimo vice rei na Bahia. Empossado em Janeiro de 1760 e logo presa de grave molestia, fallecera em Julho d'aquelle anno, n'uma casa de campo do arrabalde bahiano de Nazareth, d'elle sahido para campina nas penumbras do convento de S. Francisco da cidade alta.

Ao 2.º Marquez do Lavradio, vivo, estava reservada, por outro motivo, na Bahia, a brevidade de governo do antecessor e parente morto. N'elle governo não houve facto digno de maior memoria, salvante o do susto de um tremor de terra pequeno, na hora feiteira e diabolica de meia noite, de 1.º de Agosto de 1769. Nenhum prejuizo aliás a não ser o abalo do systema nervoso da população alvoreçada, de supplica aos céos, pelo pavor da pouca firmeza da terra cujo menor tregeito desnorteia logo as pernas da humanidade dançadora.

Entregando governo ditoso, porque sem historia, a D. José da Cunha Grande Athayde e Mello, conde de Povollide, foi o Marquez do Lavradio assumir novo e difficil cargo á beira de maior bahia, a de Guanabara.

Rei, sem corôa e sem dynastia, de um dos maiores Estados do universo, Lavradio governaria o Brasil durante um decennio tão fecundo quanto o tempo e o meio permittiam.

Apezar da atalaia constante ás guerras do sul, cuidou o vice-rei de muita cousa na paz carioca. Artilhou bem a cidade; levantou-lhe o forte do Pico a cavalleiro de Santa Cruz; defendeu-a em Villegaignon, em S. João, na Lage, em Santiago, no Calabouço, em Gragoatá, na Boa Viagem e em outros pontos.

Deu calçamento ás ruas, principio a horto botanico, protecção a sociedade de propagação das plantas do Brasil.

Promoveu culturas, viu crescer com gosto o café, de negra cor; o anil, de tinta celeste; o arroz, de berço humido; o tabaco, gozo de tanto seismador a crear figuras entre espiraes de fumo.

Fundou e visitou, porque a autoridade que funda sem visitar de continuo perde tempo, uma fabrica de

AGUAS PASSADAS

Por
ESCRAGNOLLE DORIA



Retrato do vice-rei Luiz de Vasconcellos

3
Marquez do Lavradio
+
Luiz de Vasconcellos

Assignaturas dos vice-reis Marquez do Lavradio e Luiz de Vasconcellos (1769 — 1790).

cordas de guaxima em Matapereços, nome suino ora substituído no bairro pelo heroico de Estácio de Sá.

Chamou a attenção da metropole, dando-lhe benevolencia, sobre o hollandez João Hoppmann, casado no Rio de Janeiro. Ah! não se limitou a tomar conta de mulher, muito fez pelos homens. No testemunho de Lavradio "foi o primeiro que plantou o café, e que ensinou o modo de o cultivar e de se lhe fazer todo outro beneficio que elle precisa; também foi o primeiro que criou amoreiras e fez seda, plantou também linho e canhamo, e o beneficiou depois, mostrando a felicidade com que elle cá pôde produzir".

Assim recommendou o vice-rei o hollandez mais do que á metropole, á posteridade, ao retirar-se do governo. Tal testamento não affronta, diverso de outros actos de ultima vontade que conhecemos e pagamos, pecuniaria e sobretudo moralmente.

Em Março de 1779 era o Marquez de Lavradio em fim de vice-reinado. Longa patente da rainha D. Maria I designara-lhe successor, A 13 de Janeiro de 1779, em Lisboa, no alcandorado palacio da Ajuda, fizera preito de homenagem á soberana D. Luiz de Vasconcellos e Souza.

Menos de dous mezes depois, no Rio de Janeiro, quem de direito lavrava o "Auto de Posse do Governo Geral e Vice-Reynado deste Estado do Brasil conferido ao Illm. e Exm. Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, Vice-Rey e Capitão General de Mar e Terra do mesmo Estado".

"Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e setenta e nove, aos cinco dias do mez de Abril do dito anno na Cathedral desta Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sendo presente o Illm e Exm. Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, do Conselho de Sua Magestade Fedilicima para effeito de tomar posse do Cargo de Vice Rey e Capitão General do Mar e Terra do Estado do Brasil, de que a ditto Senhora lhe fizera Mercê, e senão também presente o Illustrissimo e Excellenticimo Senhor Dom Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão Esq. Mello Silva e Mascarenhas, Marquez do Lavradio do Conselho de Sua Magestade Fedilicima Tenente General dos seus Reais Exercitos Vice Rey, e Capitão General de Mar e Terra desse mesmo Estado na presença do Sennado da Camara, e Cabido da referida Cathedral, Nobreza, e Povo desta Cidade, com as ceremonias costumadas, fez demição do dito Governo, e Vice Reynado, em mãos do mesmo Illustrissimo e Excellenticimo Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, o qual delle tomou posse na forma da Carta de Sua Magestade de vinte e cinco de Setembro do anno proximo paçado, que fica Registada no livro a que pertence a folhas huma, depois de lida na presença de todos pella qual Carta Sua Magestade lhe faz mercê do dito Cargo e por esta forma tomou posse o dito Illustrissimo e Excellenticimo Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza do Sobredito Governo Geral do Estado, como Vice Rey, que he delle, e como tal o teve por imposto o Referido Illustrissimo e Excellenticimo Senhor Marquez do Lavradio, por constar aver dado Preito e Homenagem nas Reaes Maos de Sua Magestade pello mesmo Vice Reynado. E de tudo fiz este Auto em que assinarão os ditos Illustrissimos e Excellenticimos Senhores. Thomas Pinto da Silva Secretario deste Estado que o escrevi. Marquez do Lavradio, Luiz de Vasconcellos e Souza (lançadas ambas as assignaturas na mesma linha)".

O documento, em alguns pontos de graphia vernacula opposta á moderna, parece desenhado bem a epoca, dando-lhe vida na amarelidão, cor dilecta do tempo.

Luiz de Vasconcellos honrou o cargo recebido das mãos do Marquez de Lavradio até entregal-o por sua vez, em 9 de Junho de 1790, a D. José de Castro, conde de Rezende, ainda entre muros da Cathedral carioca.

Partindo do Rio de Janeiro, para sempre, o que o tanto punge o adeus das viagens, D. Luiz de Vasconcellos deixou memoria na cidade: o chafariz do largo de Palacio, hoje praça 15 de Novembro, o chafariz das Marrecas, desaparecido em beneficio de um quartel de policia; o aqueducto da Carioca, restaurado, bem como o Recolhimento do Parto; ruas abertas e calçadas; a Casa da Alfandega, reedificada, o cues fronteiro ao palacio dos governadores, actual Repartição dos Telegraphos, concluido; a Casa dos Passaros, berço do Museu Nacional, cuidada; o Passeio Publico posto em relva sobre os verdes de um brejo; a flora brasiliense protegida nos calmos estudos do franciscano Velloso.

O exame da correspondencia activa e passiva, isto é da Córte e para a Córte, demonstra que, relativamente, o trabalho do administrador zeloso do vice-reinado era tão intenso quanto agora o do primeiro magistrado das nações.

Para cuidar do Brasil inteiro, povoado ou não, venceu Luiz de Vasconcellos doze mil cruzados por anno ou quatro contos e oitocentos. Devia, se fortuna pessoal não tinha, para alimento de fausto, viver e representar com quatro centos mil réis mensaes.

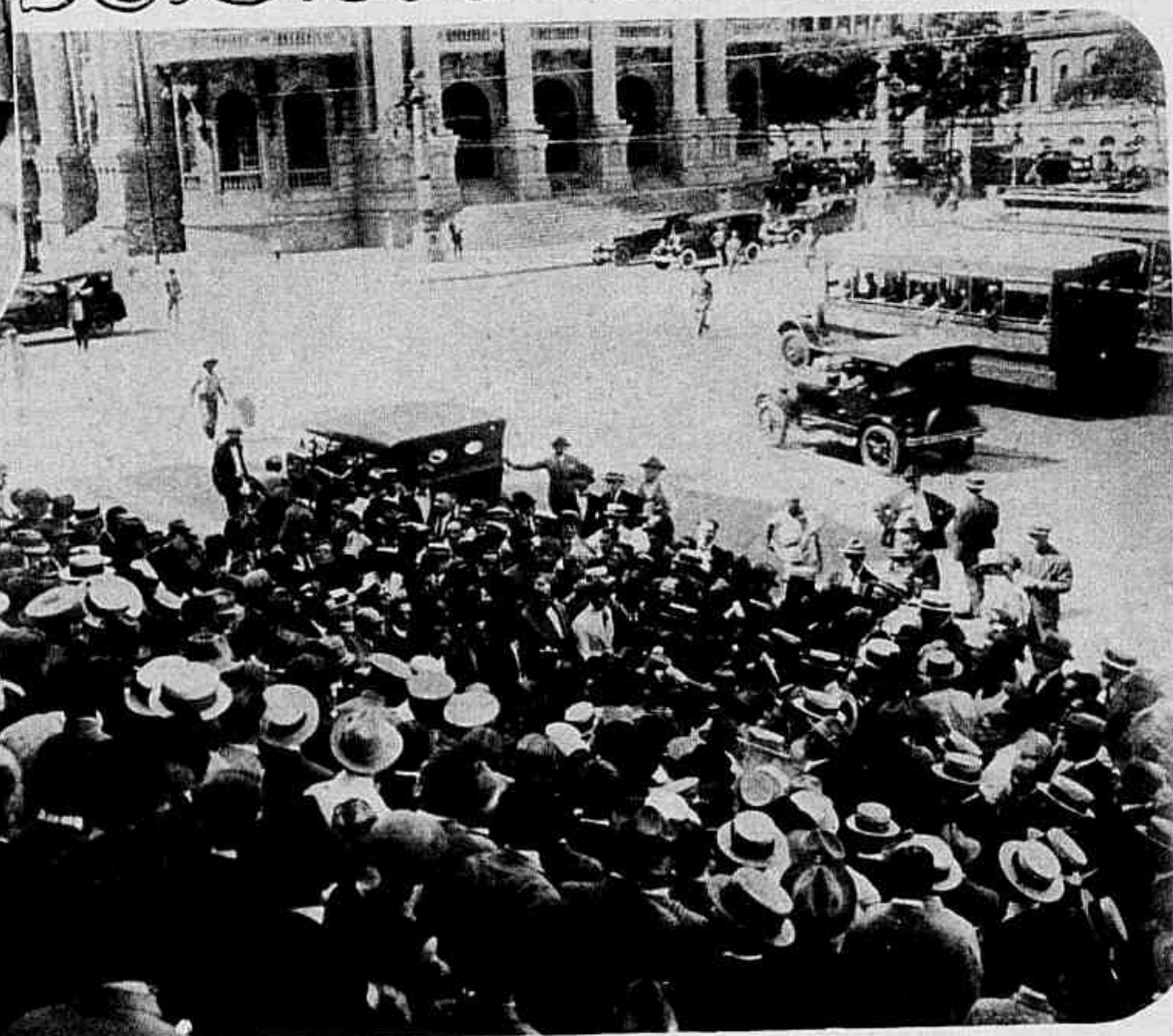
Tempo houve, assevera o padre Manoel Bernardes, em que os calices eram de ouro e os sacerdotes de pão. Depois, em todos, inverteram demais as materias primas.

Escragnolle Doria





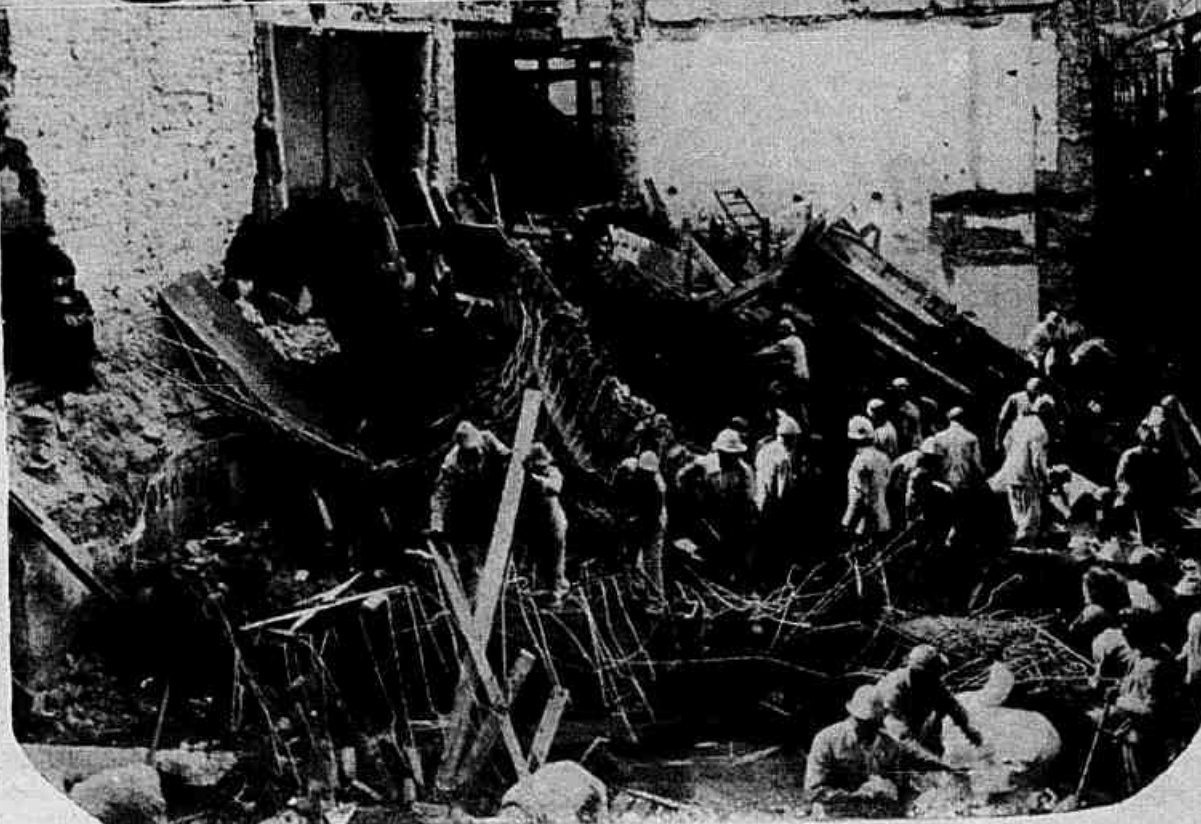
Maurício de Lacerda no Conselho Municipal



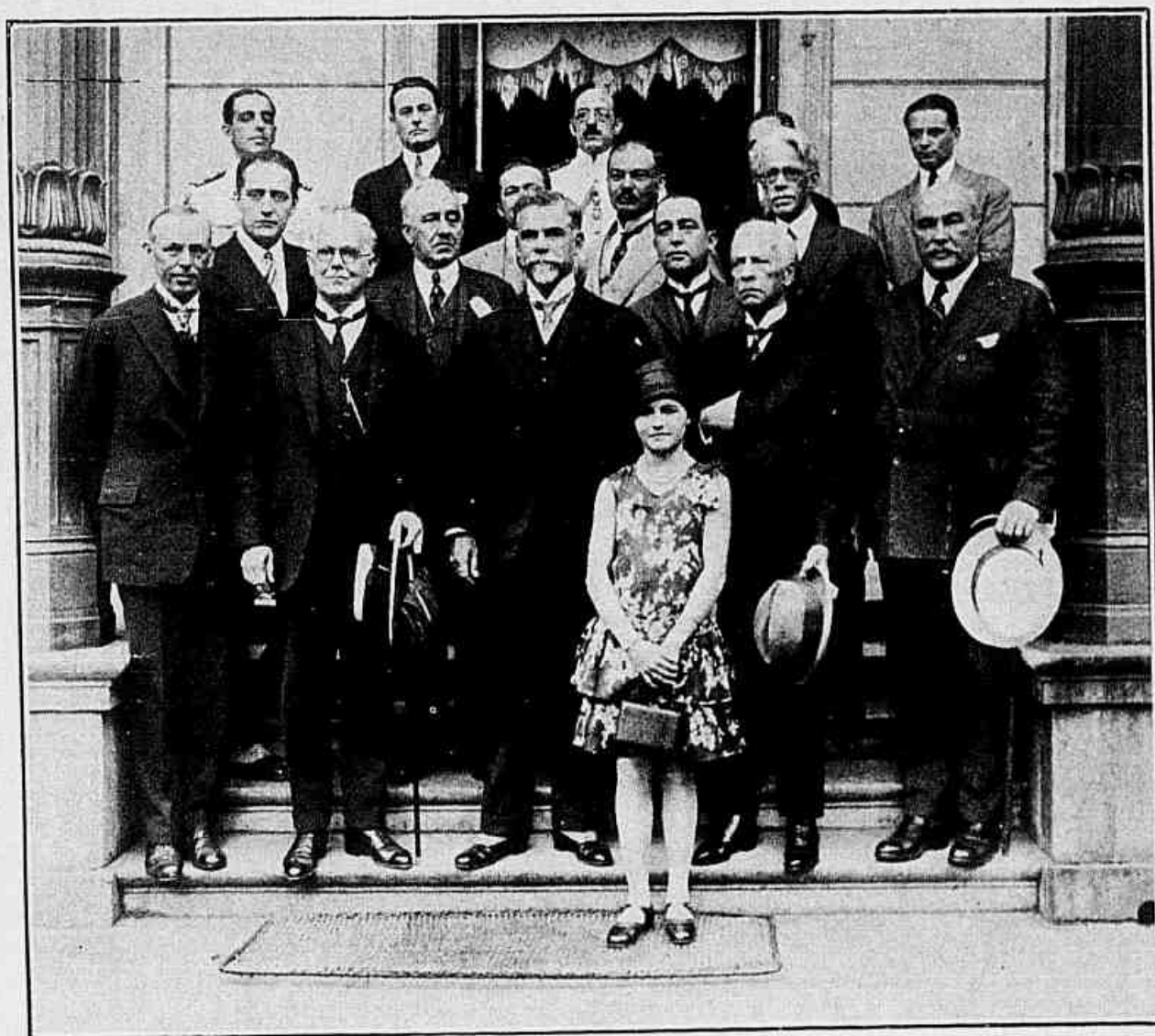
Maurício de Lacerda, o vigoroso tribuno que tanta admiração conseguiu despertar, mercê das suas atitudes na Câmara Federal, foi, após uma longa reclusão, restituído à liberdade de que se vira privado por motivos políticos. O gesto do eminente estadista sr. Washington Luís, ecoando sympathicamente em todo o país, teve o condão de restituir ao Conselho Municipal um dos seus mais illustres membros, eleito na prisão e que ainda não havia tomado posse da sua cadeira de edil carioca. Ao alto: Maurício de Lacerda lê o compromisso perante a mesa do Conselho Municipal, entre os intendentess Henrique Ladzen, presidente, e Vieira de Moura. Ao lado: a manifestação ao ardoroso tribuno deante do Conselho Municipal.

O desabamento na rua de S. Pedro

A semana ultima foi epilogada por um acontecimento que repercutiu violentamente pela cidade: ruira o prédio em reconstrução, da rua de S. Pedro, canto da rua da Quitanda, onde, durante quasi tres quartos de seculo, existira a casa de couros, arreios, etc., de José Silva & Cia. As necessidades do negocio sempre prospero dictaram o augmento do prédio e a nova installação se resentiu, segundo os technicos, de um vicio de origem, observado na distribuição dos pesos, pois os alicerces do edificio que se estava erguendo ainda não teriam firmeza sufficiente para resistir ao peso da camada de concreto que os operarios punham no 2º andar. Dahi o desabamento. Ficaram feridos nove operarios e foi registrada uma morte. As gravuras que estampamos, colhidas momentos após o desabamento, mostram o estado em que ficou o local, o trabalho dos bombeiros — infatigaveis na remoção dos escombros, á cata das victimas — e a massa popular, contida a distancia, e que acudiu ao local do sinistro.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



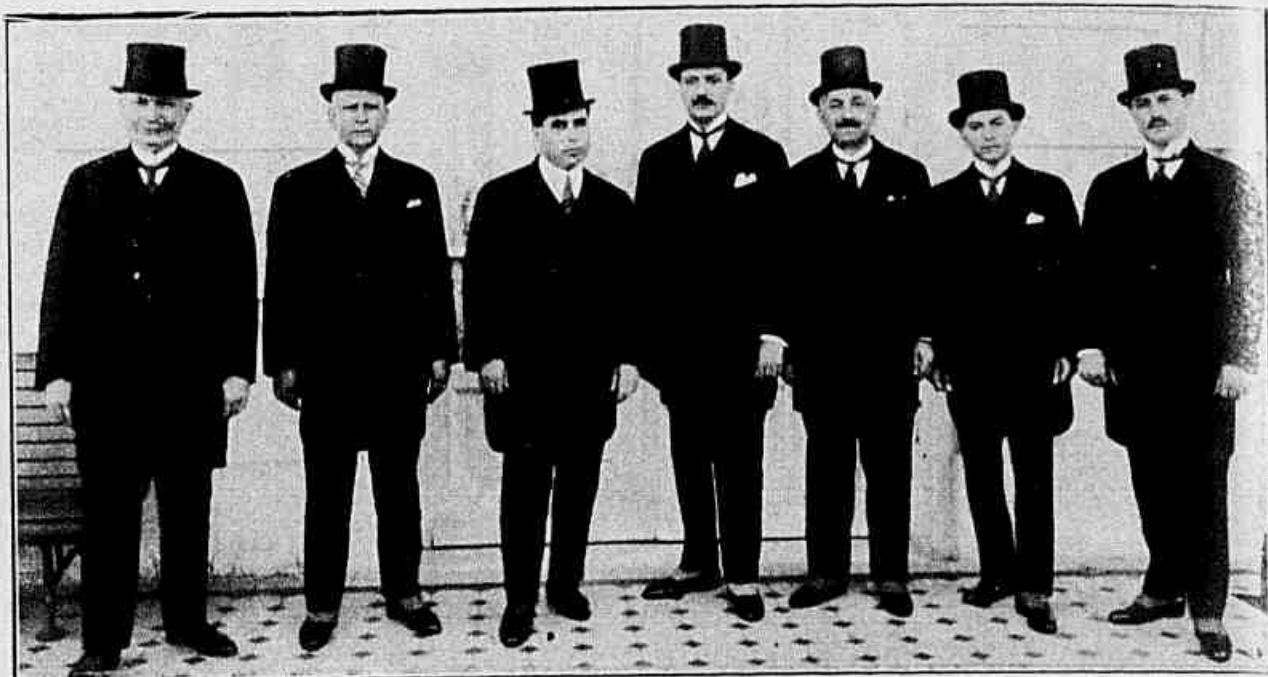
O sr. Washington Luis, presidente da Republica, com a comissão que, em nome do povo do Rio Grande do Sul, offerceu a s. ex. um mappa do Estado gravado em ouro, alto relevo, tendo os pontos geographicos occupados pelas sêdes dos municipios assignalados por brilhantes.

CASA DE SANTA IGNEZ

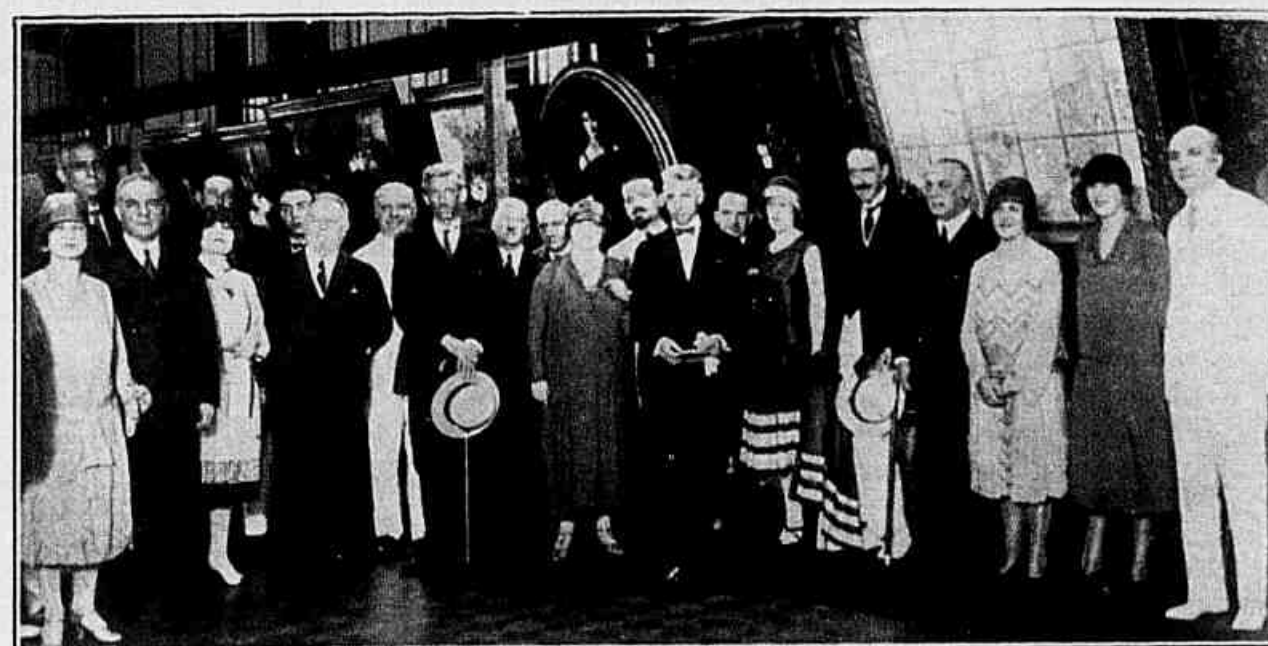
Engastada no retiro verde da Gavea, na aba da montanha, a Casa de Santa Ignez domina os arredores e permite a poetica visào da lagõa Rodrigo de Freitas, ao longe. Ar para os pulmões, horizonte dilatado para a vista. Os factores congregam-se e fazem do asylo, em que ha o bucolismo de uma casa de campo e a sobrecerchia de um castello, uma das mais

interessantes instituições de caridade da nossa capital.

A Casa de Santa Ignez tem a sua historia ligada á enfermidade — felizmente debellada — de uma filhinha do casal Epitacio Pessoa. A illustre sra. d. Mary Pessoa, com o coração angustiado de mãe amorosa, demandando o Velho Mundo onde o seu eminente esposo ia ter assento na assembléa de Versailles, mediu a angustia bem maior das outras mães, im-

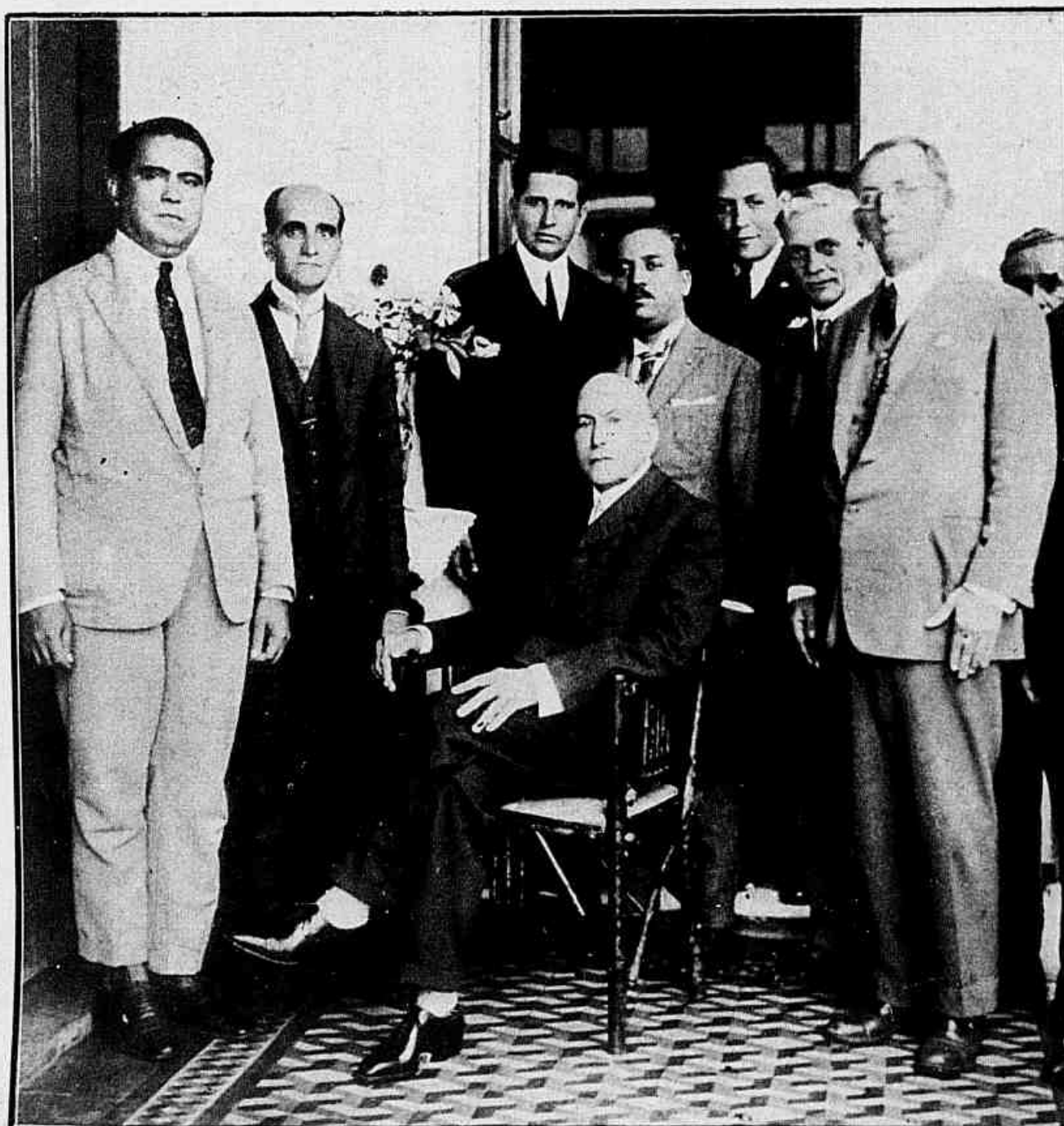


A embaixada syria que veio de São Paulo ao Rio 'cumprimentar' o eminente sr. Washington Luis, quando da investidura de s. ex. na Presidencia da Republica.



O acto inaugural da exposição de telas do pintor italiano Augusto Manzini, sob o patrocínio do sr. embaixador da Italia e da sra. baroneza Montagna. Vê-se na gravura, assignalado, o pintor, em companhia dos srs. embaixadores da Italia e dos Estados-Unidos, ministro do Uruguay, director da Escola de Bellas Artes, Affonso Lopes de Almeida, o nosso companheiro João Luso e outras pessoas gradas.

A VOLTA DO LIDADOR



O regresso do illustre brasileiro dr. J. J. Seabra ao solo patrio foi motivo de uma verdadeira apothéose ao grande estadista na Bahia, sua terra natal. Sem distincção de cõr politica, congregaram-se todos em torno da figura do eminente patrio, glorificando-a. Não nos é, infelizmente, possível apresentar uma documentação photographica da retumbante recepção feita a s. ex. pela Bahia, por isso que a entrada á noite do transatlantico a cujo bordo viajou o notavel republicano não permittiu que se fizessem photographias nas ruas da capital, que vibraram ruidosamente. Não se conseguiram tambem photographias da imponente «marche aux flambeaux» em honra do dr. J. J. Seabra. As nossas gravuras mostram: á direita, retrato de s. ex. tirado na Bahia, ao voltar de Velho Mundo o eminente brasileiro; á esquerda: o dr. J. J. Seabra em companhia dos promotores da estrondosa manifestação de que s. ex. foi alvo, vendo-se, de pé, da esquerda para a direita, os srs. drs. Arthur Lustosa de Aragão e Borges de Barros; coronel Alvaro Ramos, dr. Americo Silva, Antonio Honorato Barbosa, Norberto Gomes e José Presidio.

Escola Profissional Paulo de Frontin



A' esquerda: dois aspectos da exposição de trabalhos das alumnas da Escola Profissional Paulo de Frontin, que durante tres dias foi justamente admirada pelos seus innumeros visitantes. Vê-se em ambos, junto da directora, o representante do sr. Prefeito. A' direita: a senhora Andréa Costa, directora da Escola, em companhia das alumnas que conseguem, no reputado estabelecimento, realizar verdadeiras maravilhas.

potentes, pela miseria e pela pobreza, para darem ás suas filhas o conforto necessario nas enfermidades. Restabelecida por completo a senhorinha Epitacio Pessoa a sua dignissima progenitora conservou latente na imaginação a idéa de fundar um abrigo para as moças enfermas.

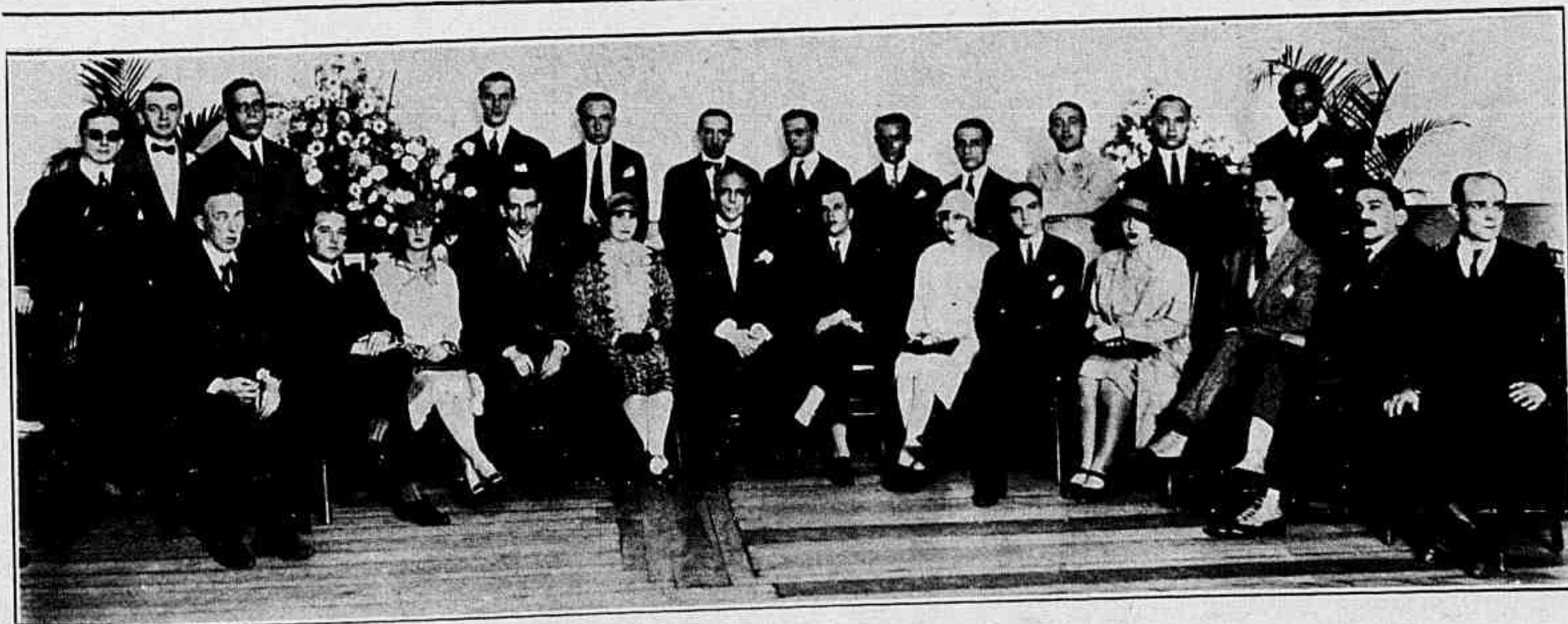
A sua obra ahí está. Ao esforço e ás dadas generosas da sra. d. Mary Pessoa casaram-se dadas e esforços outros, de vultos de destaque do nosso mundo feminino. E a Casa de Santa Ignez é hoje uma realidade luminosa; em cinco annos de existencia, abrigou cerca de oitocentas moças pobres e operarias enfraquecidas, tratando-as com o maior desvelo e restituindo-as ao trabalho fortalecidas.

A situação maravilhosa do edificio aliada ao tratamento ministrado ás que procuram a caridade da Casa de Santa Ignez tornam esse grandioso asylo um verdadeiro seio materno que, ao ser deixado pelas que buscaram o seu calor, chega a lhes arrancar lagrimas.

A visita que fizemos á benemerita instituição deu-nos a mais grata das impres-



O dr. Estacio Coimbra, ex-vice-presidente da Republica e actual governador de Pernambuco, entre as pessoas que tomaram parte no banquete que lhe foi offerecido em razão da sua partida para assumir o governo do Estado. A' direita de s. ex. os srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica e deputado Arnolpho Azevedo, senadores Mendonça Martins, Vespacio de Abreu e Adolpho Gordo; e á esquerda os srs. senador Antonio Azeredo e ministros da Guerra, Exterior, Fazenda, Justiça, Marinha e Viação.



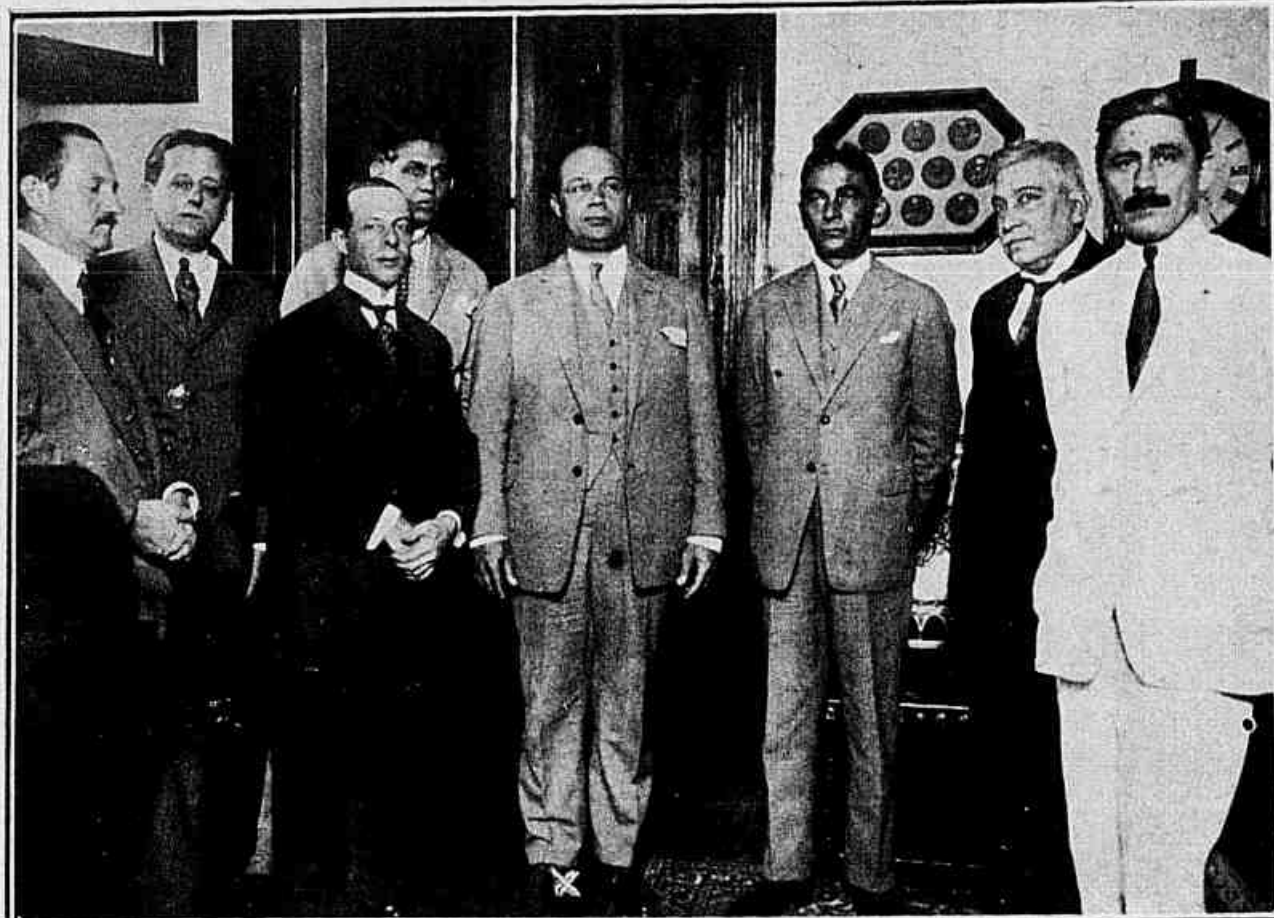
Photographia tirada no salão da Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega de Santos, após a conferencia que, a convite dessa sympathica e prestigiosa agremiação, alli fez recentemente o nosso companheiro João Luso. Estão sentados, da esquerda para a direita: tenente coronel Becker, commandante do 3º Grupo de Artilharia de Costa; deputado João Galeão Carvalho, presidente da Camara Municipal de Santos; senhorinha Dagmar Coelho; advogado e homem de letras dr. Valdomiro Silveira e senhora Valdomiro Silveira; João Luso; Luiz de Godoy, presidente da Sociedade dos Guardas da Alfandega; senhorinha Maria Olympia Coelho, Sylvio Coelho, senhorinha Larose, dr. Ibrahim Nobre, 1º promotor publico de S. Paulo, escrivão capitão Vieira Coelho e dr. Menezes Tavares.

sões. E, circumstancia notavel, do bando de moças em tratamento, nem uma só se achava recolhida ao leito, de medo que tivéssemos o prazer de ser recebidos por toda a Casa de Santa Ignez; pela sua directoria e pelas suas asyladas.

MAURICIO DE LACERDA

O dr. Mauricio de Lacerda trouxe á Revista da Semana o favor precioso da sua amizade e o encanto do seu espirito sempre moço e lampejante. O ardoroso tribuno, que vinha acompanhado dum bello rapagão, seu filho mais velho, e dum grupo de amigos orgulhosos da sua companhia, vinha agradecer-nos quanto temos publicado a seu respeito; mas a nessa sinceridade e a sua franqueza exuberante logo transformaram a cerimonia na palestra para nós mais delectosa.

O dr. Mauricio de Lacerda estava ainda fatigado das manifestações de que fôra alvo na vespera e dos discursos que a multidão, avida sempre do seu entusiasmo e do seu estylo, o obrigara a pronunciar. Assim mesmo, porém, com as energias physicas abatidas e quasi sem



Na primeira gravura: a posse do novo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, dr. João Pinto de Souza Vargues; á sua direita o ex-ajudante do inspector demissionario, dr. Hildebrando Barcellos. Na segunda gravura: a posse do novo director da Recebedoria do Distrito Federal, coronel José Bellens de Almeida; á sua esquerda o director demissionario, dr. Severiano Cavalcanti. Os dois altos cargos foram providos por funcionarios de qualidades inestimaveis e merito incontestes; o dr. Souza Vargues, cuja fé de officio é das mais brilhantes, e o coronel Bellens de Almeida, que vem de dar o maximo relevo á Directoria Geral do Thesouro e que, como funcionario modelar que é, continuará na Recebedoria a obra admiravel do dr. Severiano Cavalcanti.

voz, o orador formidavel que é ao mesmo tempo um adoravel *causeur* dominou esplendidamente a conversação — e o auditorio. E foi uma boa meia hora que nos pareceu qualquer coisa de exiguo e fugidio, como meio minuto.

ROSALINA COELHO LISBOA

A senhora Rosalina Coelho Lisboa, a illustre escriptora que a "Revista da Semana" tem a honra de contar entre os seus mais brilhantes collaboradores; a vibrante poetisa do *Rito Pagão*, enfermou gravemente em São Paulo, aonde fôra em missão do Departamento Nacional do Ensino. Transportada para a sua residencia, nesta capital, sob vigilancia medica, a festejada litterata vem apresentando as mais auspiciosas melhoras, podendo, á hora em que escrevemos esta nota, ser considerada fôra de perigo.

A nossa brilhante collaboradora, os nossos melhores votos pelo seu breve e inteiro restabelecimento.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL E A REVISTA DA SEMANA

A "Revista da Semana" registrou em suas paginas ampla reportagem photographica das recepções dadas em honra do sr. Presidente da Republica em todas as Embaixadas, menos uma. Documentou photographicamente as recepções realizadas nas Embaixadas da Argentina, Chile, Uruguay, Bolivia e Cuba; mas não o fez quanto á de Portugal.

Extranhando essa omissão, inumeros leitores nossos interpellaram-nos por telephone e por carta. A'quelles já demos os motivos da falta; a estes respondemos agora — bem contristados, aliás, com o amargor que extravasava das suas linhas, injusto, de resto, uma vez que a "Revista



Centro Social Feminino. A abertura da exposição dos trabalhos manuaes executados nessa benemerita associação educativa.

da Semana" sempre teve o maior carinho e demonstrou o mais vivo interesse por tudo o que diz respeito a Portugal.

A "Revista da Semana" deixou, com immenso pezar, de inserir em suas paginas aspectos photographicos da recepção na Embaixada de Portugal, em honra do sr. Presidente da Republica, pelo motivo imperioso de, como todos os demais revistas e jornaes diarios, não conseguir uma só photographia dessa recepção. S.

Ex. o sr. Embaixador de Portugal, com palavras delicadas, oppôz-se a que o nosso photographo, como todos os demais, cumprisse a missão que o levava á Embaixada. E foi pena, porque, na verdade, foi brilhantissima a recepção dada pelo sr. embaixador Duarte Leite.

O CENTRO CARIOCA E NÓS

Registramos, desvanecidos, o recebimento de um officio do Centro Carioca, em o qual fomos felicitados pelo lindo artigo "Carta aberta ao Governador da

Cidade", da nossa brilhante collaboradora Clara Lucia, publicado no frontispicio da "Revista" de 27 de Novembro ultimo.

As apreciações e sugestões justas merecem, em via de regra, o applauso sincero dos bem intencionados, e esse do Centro Carioca é de molde a nos dar uma grande alegria, por partir de uma aggremação que tem por escopo o amor ás tradições do Rio e ás bellezas da nossa capital.

A "Revista da Semana" ufana-se, na pessoa de Clara Lucia, da solidariedade do Centro Carioca.

O MONUMENTO CONDEMNADO

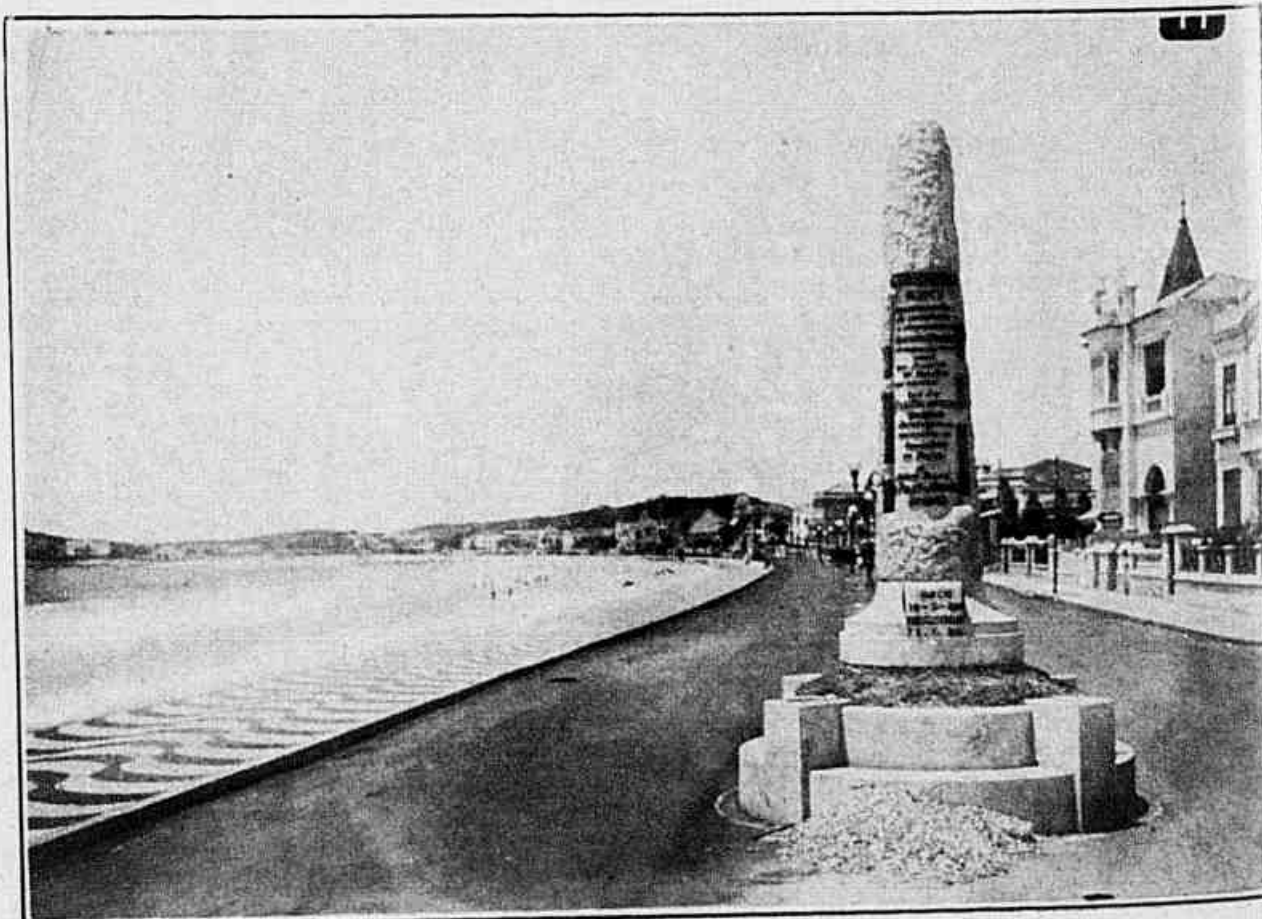
A reconstrução e o alargamento da Avenida Atlantica tiveram a sua comemoração: um marco erguido em homenagem ao dr. Paulo de Frontin, o Prefeito que teve o gosto requintado de dotar o aristocratico bairro com um logradouro que é uma joia.

Esse marco acompanhou a linha dos postes de iluminação que bordam a Avenida Atlantica, linha essa em que se intrometteram arvores rachiticas e rebeldes cujo destino foi sempre o de embaraçar a marcha do numero infinito de automoveis que por ali passam. O sr. Prefeito, em boa hora, resolveu eliminar as arvores da Avenida. Aboliu-as summariamente, facilitando a passagem dos vehiculos por entre os postes de iluminação.

O marco ficou!... Por que ficou? O sr. Frontin fez jús, é certo, ás homenagens do povo do aristocratico bairro; estamos certos, porém, de que o homenagem, cujo senso esthetico é notavel, bem desejaria que não existisse esse marco, que parece valer menos do que os celebres marcos allemães.

Ainda ha pouco um dos espiritos mais conhecedores da arte, o sr. José Mariano Filho, teve palavras de indignação contra o deselegante "monumento". As suas palavras foram justas: aquelle marco deveria ser subterraneo!...

Por que o sr. Antonio Prado não põe abaixo o monstro?



O monumento condemnado pelo bom gosto.

E' DE TODA CONVENIENCIA SABER

A "Revista da Semana" adquiriu, á semelhança dos annos anteriores, tres bilhetes inteiros da GRANDE LOTERIA DA HESPAÑA, abrindo para cada um delles uma série de 1.000 assignaturas, por cada uma das quaes será integralmente repartido o premio que couber ao bilhete da série, cujos numeros são os seguintes:

1ª SÉRIE 26.591
2ª SÉRIE 7.053
3ª SÉRIE 47.637

Estes bilhetes foram adquiridos

pelo Banco Português do Brasil, e acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

O premio maior é, ao cambio actual, de cerca de 15.000 contos de réis, distribuindo a Loteria mais ou menos 8.400 premios, no valor de setenta e seis mil contos de réis.

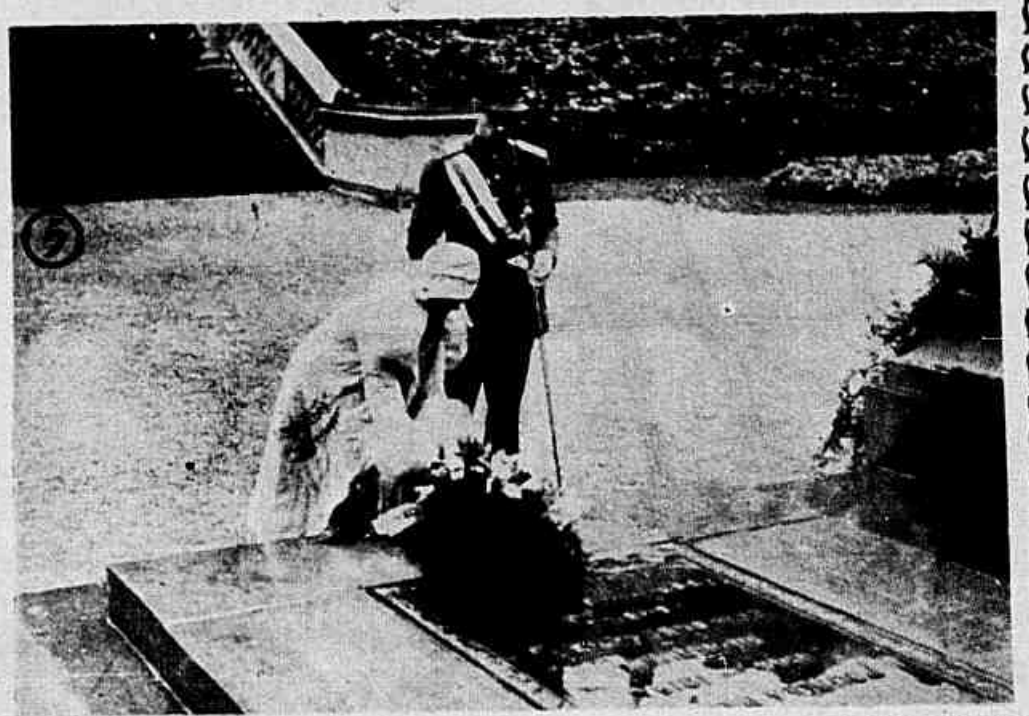
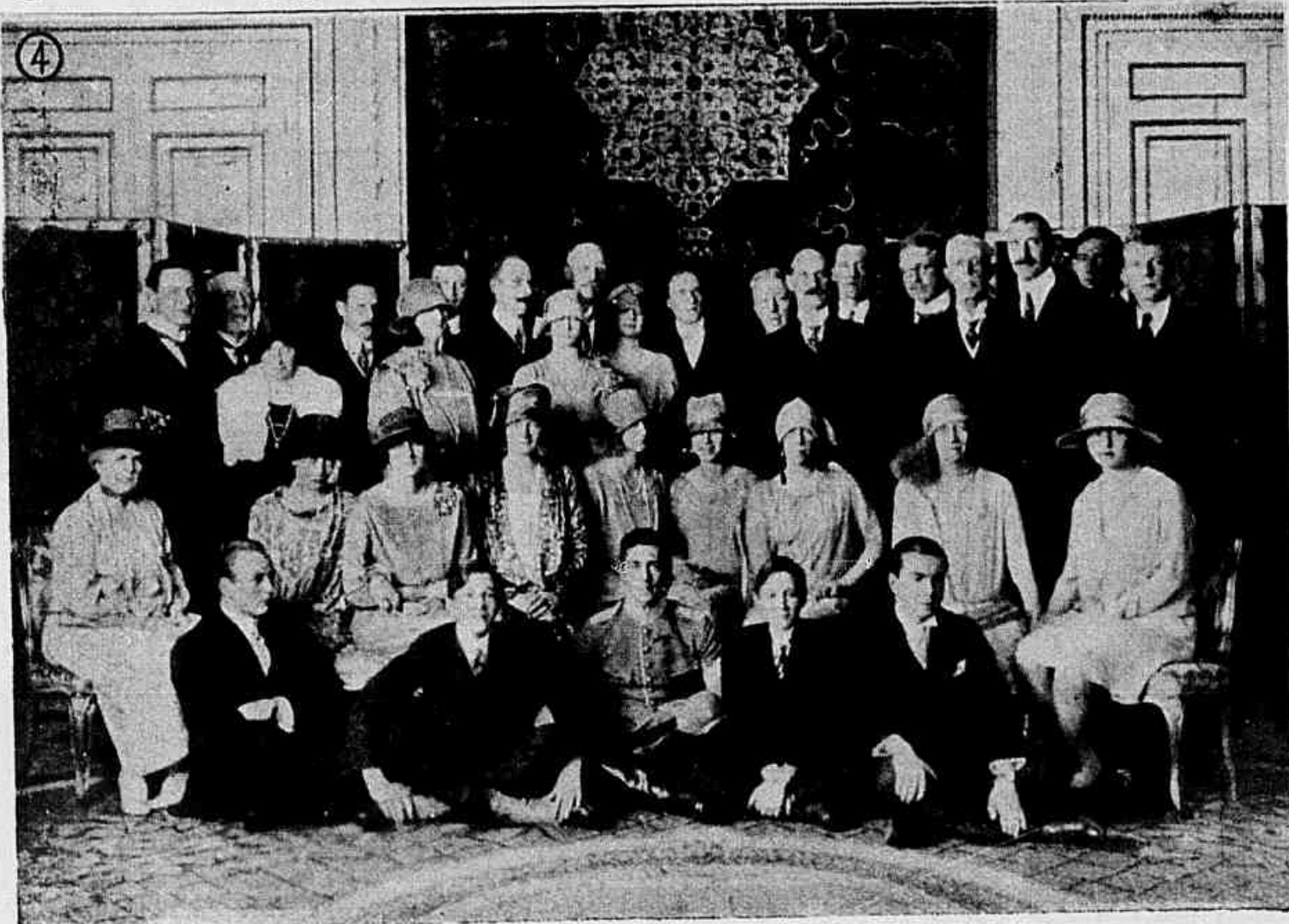
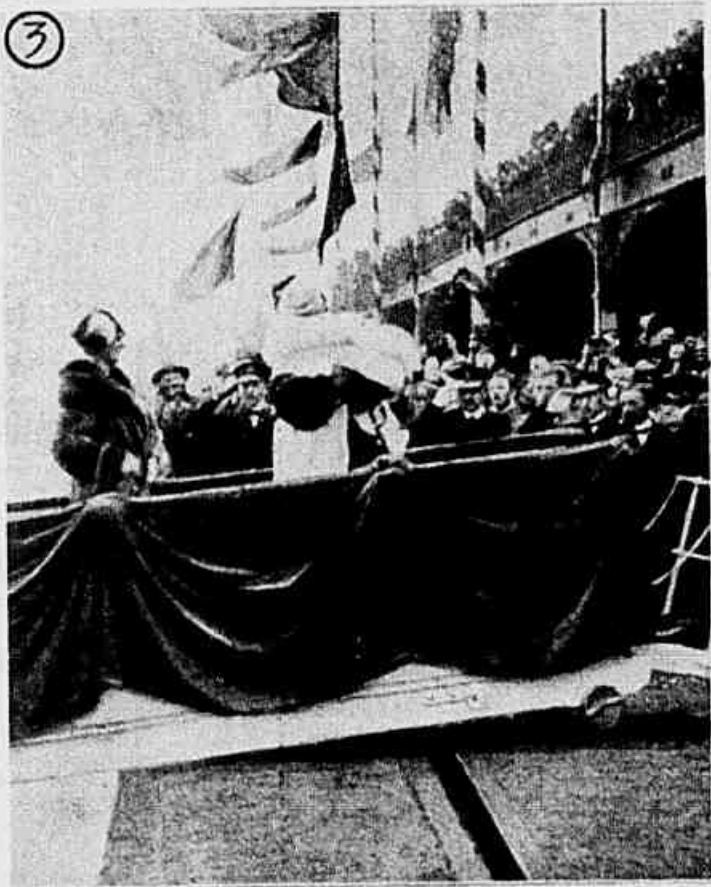
As assignaturas da "Revista da Semana" que custam 50\$000 e que vos podem fazer millio-narios estão ainda abertas.

A grande Loteria de Hespanha do Natal distribue setenta e seis mil contos de réis.

O bilhete inteiro custa tres contos de réis.

As assignaturas com direito ao sorteio encerram-se no dia 18 do corrente, ás 14 horas.

AS NUPCIAS DO PRINCIPE LEOPOLDO E DA PRINCESA ASTRID



1—O príncipe Leopoldo, herdeiro do throno da Belgica, e a princesa Astrid da Suecia, hoje duquesa de Brabante, no dia do seu casamento, realizado pelo burgomestre de Stockholmo nessa capital. 2—Uma recepção real na Sala dos Estados do castello de Stockholmo, após a cerimonia civil do casamento da princesa Astrid da Suecia e do príncipe Leopoldo da Belgica. 3—Entre o cruzador sueco "Fylgia" e o solo da Belgica: o príncipe Leopoldo e a princesa Astrid abraçam-se. 4—No Palacio Real de Stockholmo. Da esquerda para a direita. Sentados no chão: príncipe Olaf, da Noruega; príncipes Bertil, Gustavo-Adolpho, Carlos-Gustavo-Oscar e Sigvard, da Suecia. Sentados no segundo plano: princesa Bernadotte; princesa Thyra, da Dinamarca; princesa Martha, da Suecia; rainha Alexandrina, da Dinamarca; princesa Margarida, da Dinamarca; princesa Maria-José, da Belgica; rainha Elisabeth, da Belgica; princesa Ingeborg; princesa Ingrid. De pé: o sr. Castenskiöld, escudeiro-mór; príncipe Bernadotte; princesa Dagmar, da Dinamarca; príncipes Gustavo, Helena, Knud, Harald, Fedora, da Dinamarca; príncipe Carlos, da Suecia; princesa Astrid e príncipe Leopoldo; príncipe Eugénio, da Suecia; rei Haakon, da Noruega; príncipe Axel, da Dinamarca; rei Alberto, da Belgica; rei Gustavo, da Suecia; rei Christiano, da Dinamarca; príncipe Guilherme, da Suecia, e príncipe Carlos, da Belgica. 5—Em Bruxellas: a princesa Astrid florindo, acompanhada do príncipe Leopoldo, o tumulto do Soldado Belga desconhecido.

Em Guarda



GUARDA NOTURNO



GUARDA COMIDAS



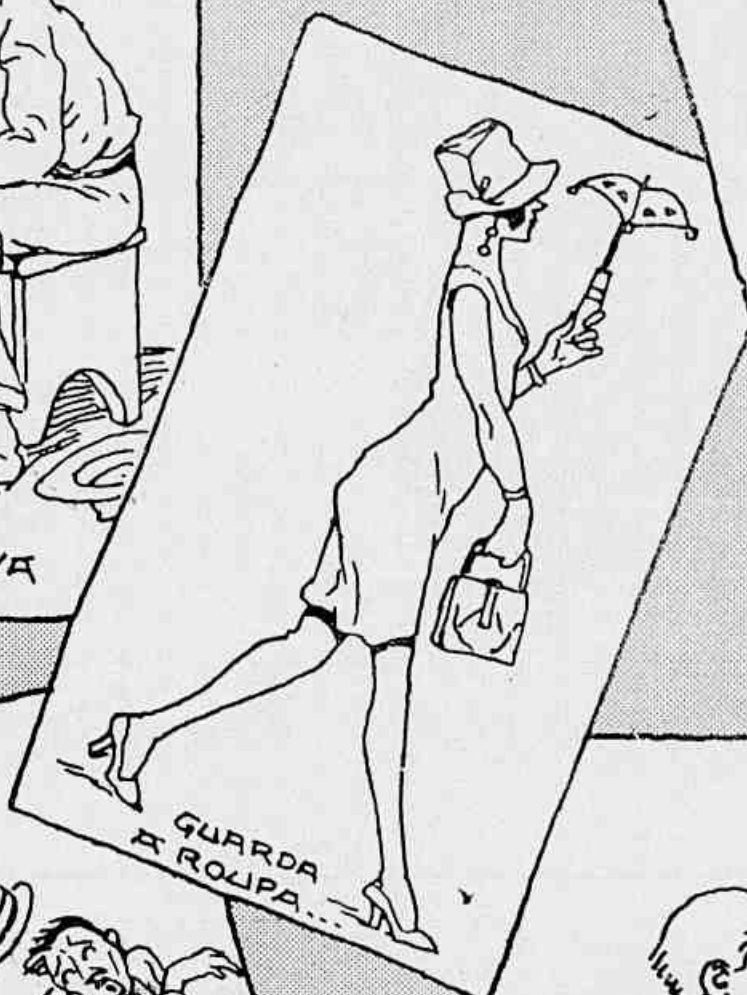
GUARDA-NAPO



GUARDA CHAVES



GUARDA CHUVA



GUARDA A ROUPA...



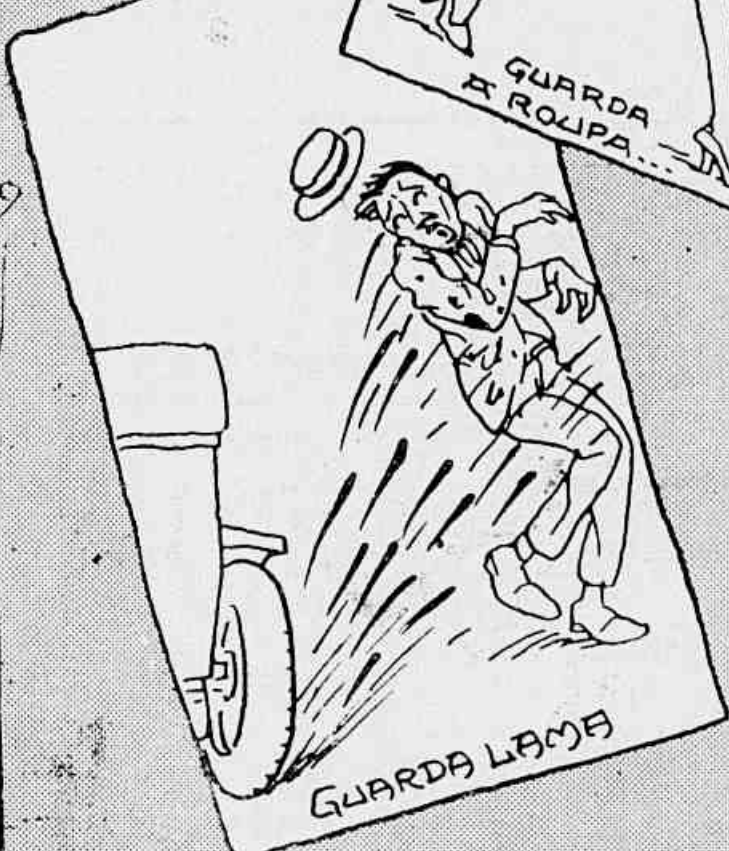
GUARDA COSTAS



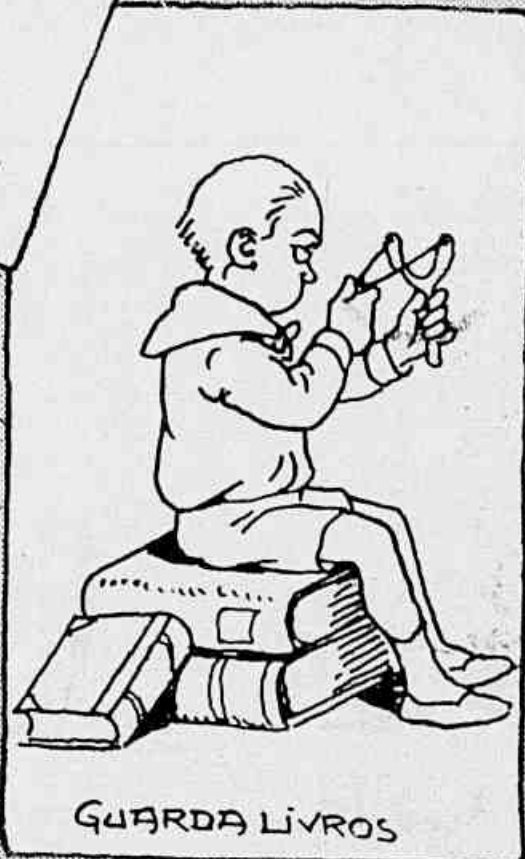
GUARDA JOIAS



GUARDA FREIO



GUARDA LAMA



GUARDA LIVROS



GUARDA FACTO



GUARDA PORTÃO



AGUARDA



PROMESSAS



"MORRE"



TRIBUTOS



MAS NÃO SE RENDE

NÃO PODE!

A MODA

Um enxoval verdadeiramente pratico deve ter as mesmas qualidades que o telegramma: brevidade e concisão. Não faltar o que é necessário, mas nada de superfluo.

Saber eliminar o que é superfluo, decidir com firmeza quando deve ser posto o ponto final, eis as duas questões a serem resolvidas em primeiro lugar. A mulher cujo orçamento é illimitado pôde sem inconveniencia grave permitir-se um erro. Encontrará sempre uma pessoa necessitada, que beneficiará d'esse engano.

Mas áquellas cujos meios são limitados o menor engano pôde trazer graves consequencias.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

Exmo. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A venda em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



Uma má escolha é tanto mais aborrecida quanto na maior parte das vezes a causa é a falta de gosto

ou de critério, mais ainda do que a falta de dinheiro. Se fosse necessario demonstrar que a elegancia

não é incompativel com as exigencias de uma bolsa modesta, resumiriamos assim os principios funda-

mentaes d'esta sciencia incomparavel—ser chic com pouca coisa: 1.º Dar tanto mais valor á qual'dade

Ultimos Modelos

N.º 1 — Mangas moveis podem permittir usar esse vestido em mausselina de seda granat tanto para um jantar como para visitas á tarde.

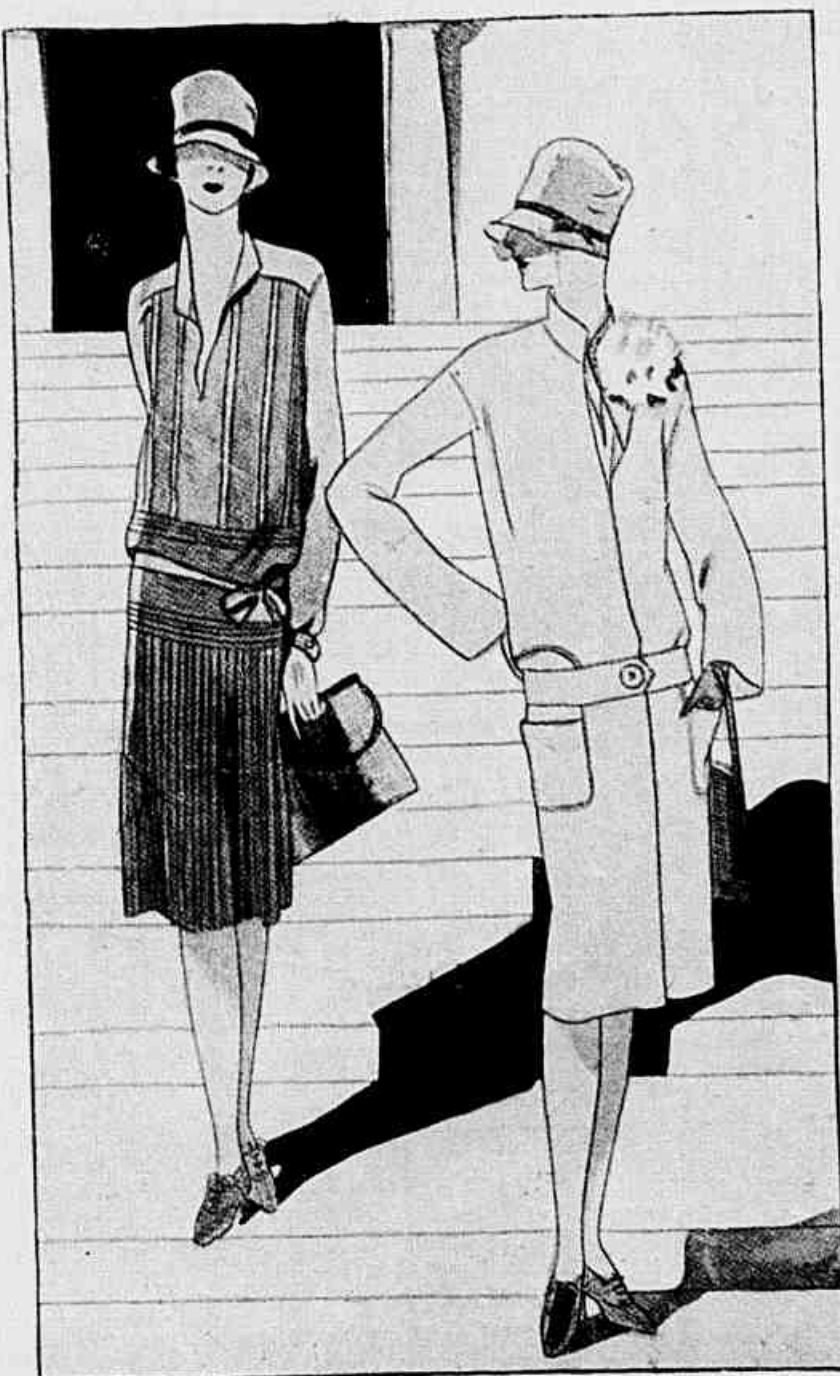
N.º 2 — Esse vestido, em setim preto, pôde ser usado com um manteau preto ou com uma capa de lamê, conforme a hora e o lugar.

N.º 3 — Manteau com capa nas costas em crêpe de Chine preto, chapéu em gros-grain, sapatos de verniz.

N.º 4 — Vestido em crêpe de Chine gris-brig: guarnecido sómente com preguinhas.

N.º 5 — Manteau em tweed gris-brig, para ser usado com o vestido do mesmo tom. Feltro gris-brig, grande bolsa e sapatos em pelle de cobra.

N.º 6 — Vestido em crêpe de Chine de quadradinhos vermelho, cinzento e branco, que tanto pôde ser usado com um feltro cinzento quanto com um grande chapéu de palha vermelha.



OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cusa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação; mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

quanto mais restricta for a quantidade. Uma toilette bem escolhida pôde ser usada indefinidamente.

Um corte defeituoso, um defeito de harmonia, enfeites excessivos ou então mal empregados são detalhes que depressa cansarão. Um vestido para durar é preciso não sómente que o seu corte e execução sejam perfectos, mas que ainda o seu tecido seja de muito boa qualidade para não se deformar nem desbotar.

2.º A harmonia é a pedra de toque da elegancia. Um vestuario bem comprehendido harmoniza-se não sómente com o typo d'aquella que o usa, mas tambem com o estado do tempo, do lugar e das circumstancias.

3.º E' indispensavel em materia de accessorios limitar-se ao indispensavel. Accessorios improprios podem destruir todo o chic de um conjunto. A escolha desastrada de uma joia, alguns detalhes mal combinados são mais nocivos ás vezes que um vestido mal cortado.

4.º As combinações de tons pedem tambem um

RUBINAT LLOORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS COPIAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS



O ORGULHO DE UMA MÃE: UM LINDO BÊBÊ

O segredo para que um bebê seja lindo é uma excelente alimentação. Os bebês que são alimentados com Mellin's Food são emblemas de saúde, porque a sua alimentação é completa, facilmente digerida e assimilada. No decorrer de cada dia, vão adquirindo carnes rijas, desenvolvendo fortemente os ossos e grangeando uma constituição robusta de que hão-de beneficiar a vida inteira.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

O LACTO MELLIN é uma composição de Mellin's Food e de ótimo leite de vaca. Juntando-se-lhe uma simples porção de água, fica pronto para ser tomado. É inestimável para a alimentação das crianças ou adultos, na falta de leite de vaca, ou quando este é de qualidade inferior.

OS BISCOITOS MELLIN são necessários durante o desmamar.

Amostras e brochura grátis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal
a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro.
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo

Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia,
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

estudo reflectido. Uns não se ligam ao passo que outros pelo contrario se harmonizam.

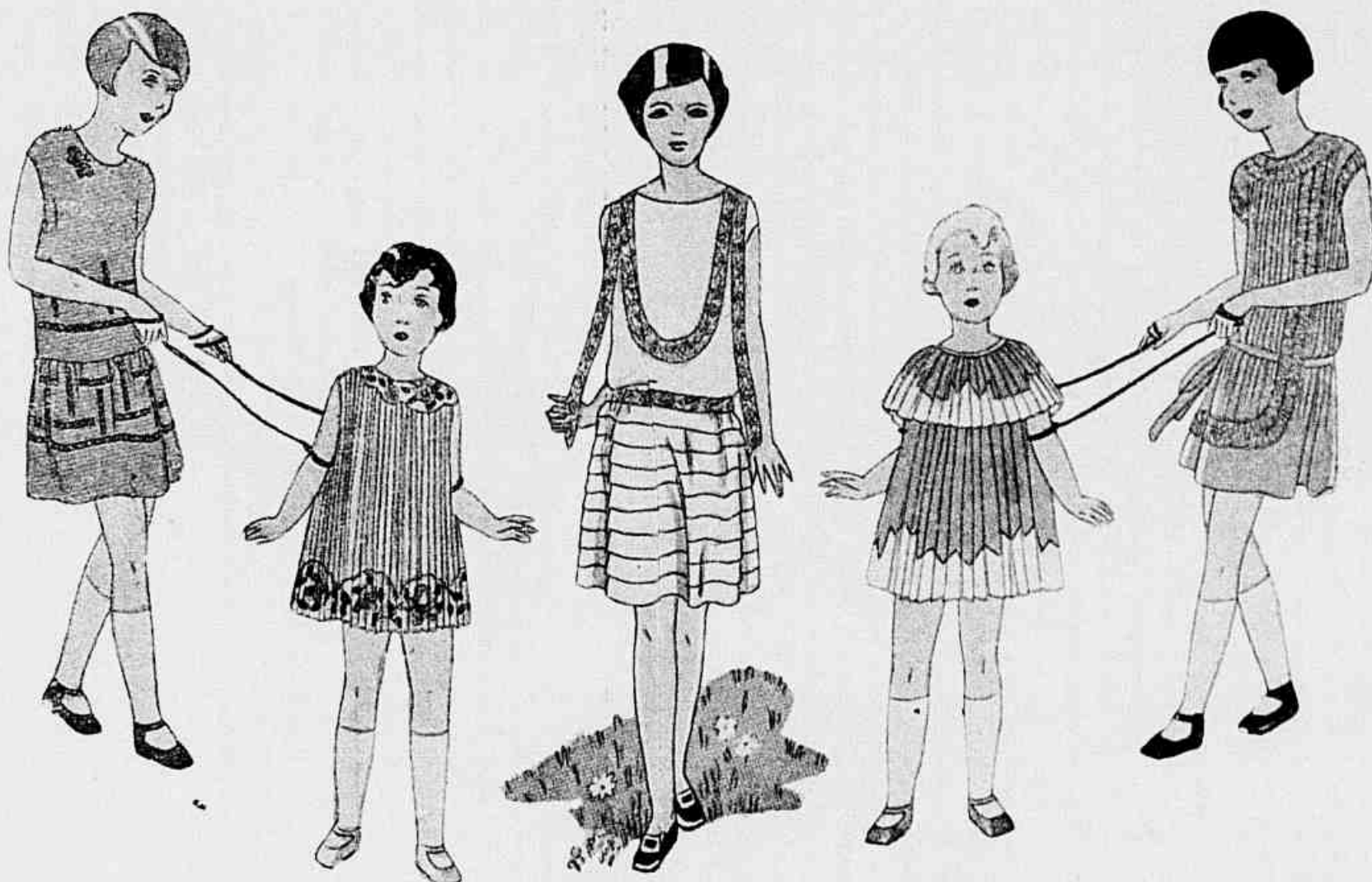
Para evitar as opposições desastrosas, é bom não empregar muitos tons: limitar-se na escolha de dois ou tres tons, escolhidos naturalmente entre aquelles que a moda põe em evidencia e tanto quanto possível harmonizando-se entre si; mas não de tons muito vistosos, ficariam vistos em muito pouco tempo.

5.º Nenhum chapéu por mais chic que elle seja, dirá bem se não fôr escolhido conforme o typo e sobretudo conforme a idade da pessoa que terá de o usar. Isso tanto para o chapéu como para todo o resto do vestuario.

6.º Se a escolha e a execução de um vestido tem grande importancia, sua conservação em perfeito estado assim como a de todos os accessorios de toilette a tem igualmente. Uma costura descosida n'uma luva, os saltos estragados, uma saia amarrutada estragarão todo o conjunto.

O gosto é um thesouro quasi tão raro como o radium. Mas elle tem pelo

:: :: MODA INFANTIL :: ::



N.º 1—Vestido em linho verde, guarnecido com pontos abertos, uma borboleta bordada junto da golla e outra na cintura de um lado. N.º 2—Vestidinho em linho plissado, azul; pala e barra em cretonne de fantasia. N.º 3—Vestido em crêpe de Chine branco bordado com sedas de diversos tons; a saia formada por serie de babadinhos. N.º 4—Vestidinho em linho ocre e branco plissado. N.º 5—Vestido em crêpe de Chine cor de rosa, guarnecido com pregas e fofos feitos com o proprio tecido.

menos sobre este ultimo a vantagem de poder ser cultivado. E a solução do problema torna-se mais facil quando o gosto se aperfeiçoa.

Saber discernir com firmeza o que se deve ou não deve escolher é uma sciencia que traz consigo a re-

compensa quem a maior riqueza pôde substituir.

Com o fim de facilitar o trabalho áquellas que um orçamento reduzido torna perplexas, quanto á composição de um enxoval para o verão, reunimos esses modelos que atrás publicamos.

Idéas que poderão não ser facilmente adoptadas mas pelo menos servirem de guia e de ponto de partida no que diz respeito a coloridos, feitios, enfim a tudo que é preciso para um enxoval pratico e chic ao mesmo tempo.

Para o dia, dois tons

foram tomados por base — cinzento e preto — um e outro extremamente na moda actualmente.

O manteau simples em tweed leve é do mesmo tom que o vestido em crêpe de Chine, sobriamente guarnecido com pregas gris-beige. Um segundo

vestido é tambem feito em crêpe de Chine, xadrezinhos cinzentos, vermelhos e pretos. Feltro cinzento de abas pequenas, bolsa e sapatos em pelle de cobra (cinzento e branco) completam um conjunto harmonioso.

Quando o chapéu cinzento é usado com o vestido de xadrezinho, a fita de gros-grain cinzento é uma cor de cinza escuro e a outra vermelho.

Para o fim da tarde, o manteau de crêpe de Chine preto, completado por uma capa fixada aos hombros, cobrirá o vestido de musselina grenat, que as mangas moveis tornam apto a ser usado, assim como o manteau preto, tanto para a hora do chá como para um jantar ou uma soirée intima. Os sapatos de verniz ou de setim preto, conforme a hora, o sacco de setim preto, enriquecido com uma guarnição de stress, são os indicados para essas toilettes.

É interessante notar que n'esses arranjos citados as meias e as luvas serão do mesmo tom qualquer que seja a hora em que forem usados; do mesmo

(Segue na pag. 36)



Toda a mulher que usa regularmente o

Tricófero de Barry

chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente perfumado, usado uma vez, usado sempre.

PETROLINA GENTIL

Antiseptica e regeneradora dos cabellos

APPROVADA PELO D. N. S. P. SOB N.º 2176

LOÇÃO composta de elementos reconhecidos scientificamente. TONICO do couro cabelludo. ELIMINA por completo a CASPA. Dá brilho, maciez e fortifica a raiz do cabello, evitando a sua queda.

PERFUME MUITO AGRAVAVEL.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, perfumarias etc.

F. Gentile & Filho -- Rua Benjamin Constant, 8 -- S. Paulo

CABELLOS BRANCOS?

Caspa ?

Queda do Cabello ?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica e original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 - Sob. -- Caixa 1379 -- S. Paulo

mo gris-beige do manteau e vestido simples. Sendo uma das grandes dificuldades combinar bem exactamente as luvas e as meias, é essa uma grande vantagem. Um chapéu de abas grandes vermelho escuro pôde acompanhar o vestido de xadrezinhos assim como o de musselina grenat quando elle é usado com as mangas compridas ou com o manteau.

Para os vestidos da noite, será sufficiente um vestido em setim preto, outro em Chantilly e gaze, um mais habillé em crêpe romain azul e uma capa em lamé, que poderá ser forrada em crêpe azul ou rosa.

Para os vestidos mais chics os sapatos em lamé de prata ou em setim côr de mel. As meias para a noite são sempre de tons claros.

—(66)—

Conselhos sociaes

A SCIENCIA CASEIRA

É um grande erro, e infelizmente muito commum, julgar humilhantes os tão uteis trabalhos caseiros, os que contribuem a fazer reinar na casa a ordem, a limpeza e a hygiene.

Em todos os tempos e sob todos os regimens, a administração do lar — ás vezes mesmo de uma parte da fortuna — foi dada á mulher. Seu papel não é o de produzir directamente os recursos, mas sim de poupar-os. Tem ella de zelar tanto pela economia como pelo conforto. Sem isso, no seu lar não haverá socego nem material nem moral. Porque um e outro estão

estritamente ligados; a qualidade do alimento, o arranjo da casa, a ordem nos objectos, as roupas concertadas, o conforto trazem consigo o bem estar moral e physico.

A decadencia precoce de muitos chefes de familia é devida em grande parte ao pouco conforto do lar

pouco cuidado, onde reinam a discórdia e o desleixo.

E quantos sem grande firmeza de caracter não se deixaram tentar a fazer transacções pouco serias, devido somente a falta de senso da mulher perdularia?

Ações que não só seriam incapazes de praticar como

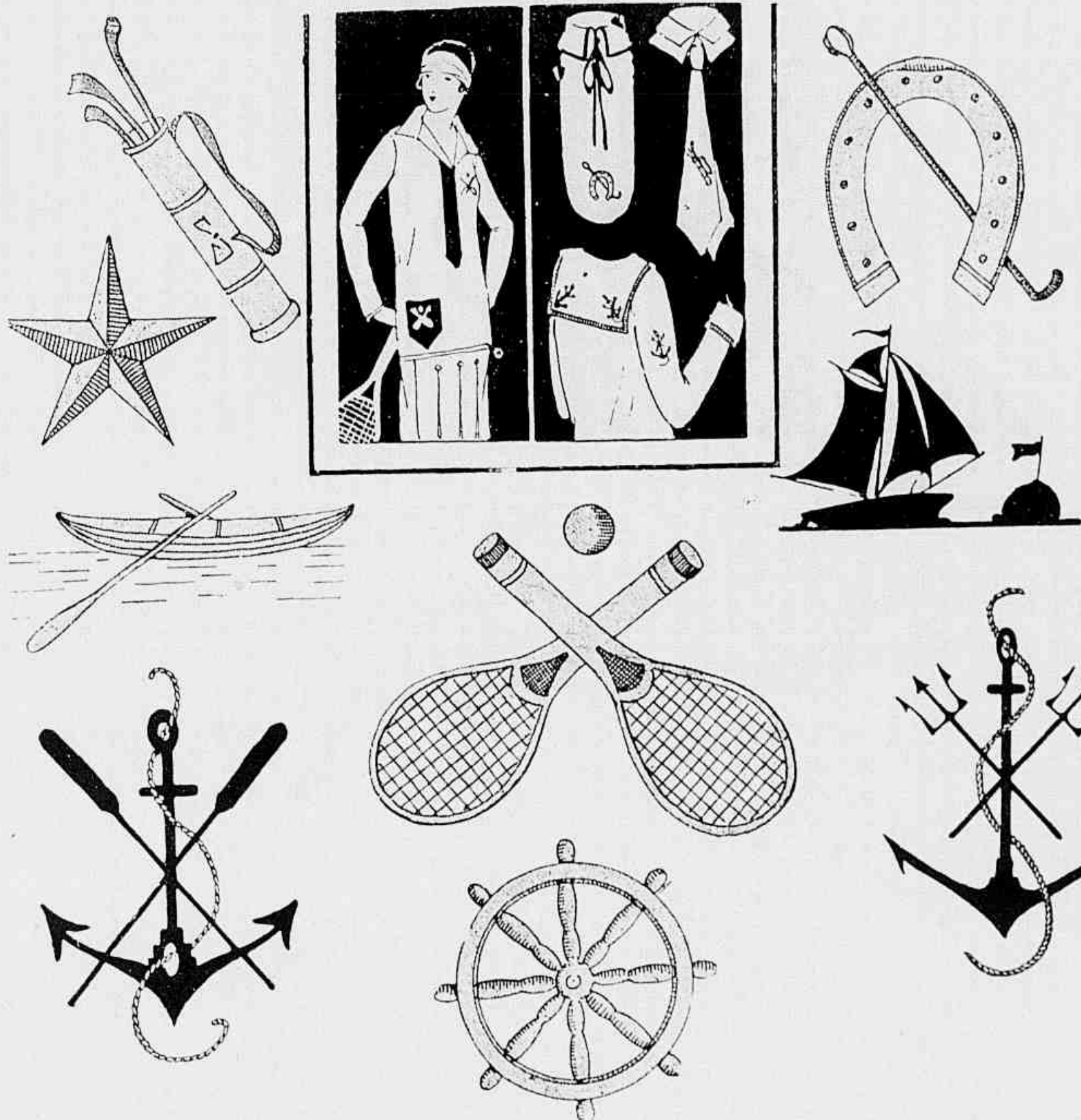
os indignaria até que se lh'as propuzessem, se tivessem encontrado na vida a mulher economica e boa conselheira, a verdadeira companheira.

E quantos homens de valor, escriptores, scientistas não teriam produzido muito mais se tivessem encontrado

em casa o conforto, o socego physico e moral, indispensavel para todo trabalho intellectual.

Uma das causas mais directas do enfraquecimento e da miseria moral das classes inferiores é a incapacidade da mulher para cumprir a sua missão —

EMBLEMAS SPORTIVOS



Estes emblemas darão uma nota original ás bluzas, sweaters, pull-over, etc. Por exemplo sobre um pull-over em flanelle beige raquettes serão bordadas em seda beige sobre um bolso de flanelle vermelha. Para alegrar um costume de montar a cavallo temos uma ferradura atravessada por um chicote. Para guarnecer um fresco vestido de linho branco temos a escolha de ancoras, estrella do mar, bote, navio, roda, todos esses desenhos podendo ser bordados ou applicados.

incapacidade devida não somente a ignorancia como tambem a preguiça, entretida pelo máo exemplo, agravada pelo desanimo e a desordem que se seguem naturalmente.

Quem não observou nas viagens de trem, mesmo aqui nos suburbios mais perto da nossa capital, miseraveis pardieiros tendo sentada á porta uma mulher rodeada de crianças immundas e maltrapilhas? Quantas, tendo ali pertinho um riacho onde facilmente lavariam os filhos e as suas roupinhas, não preferem ficar scismando?

Mas essas desgraçadas tem a desculpa da ignorancia e da grande miseria em que sempre viveram, o que não tem de todo as outras que foram criadas e educadas em outro meio e que não

Banco Nacional Ultramarino

Sede em Lisboa.
Fundado em 1854.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL
Esc. 40.000.000\$00
FUNDOS DE RESERVA
Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA
Rua da Alfandega
ESQUINA
Candelaria
AGENCIA
R. Senador Euzebio,
72 (Edificio proprio).



Para "Crianças"

VERMES
DIARRHEAS
SYPHILIS
FERIDAS
COQUELUCE
TOSSES
DISTURBIOS
DA ALIMENTAÇÃO
VOMITOS
DYSPEPSIA
FRAQUEZA
ANEMIAS
RACHITISMO
(NO CRESCIMENTO)
FARINHAS
(14 VARIEDADES)

Lactovermil
Cazeon
ALIMENTO-MEDICAMENTO
Lactargil
DESDE O NASCIMENTO
Hustenil
GOTTAS
Amina-Zin
Pepsil
TRI-DIGESTIVO
Tonico Infantil
SABOR DE ASSUCAR
Lebertran "A"
Creme Infantil

LABORATORIO

Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & C.
Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio



A LOÇÃO TRICOPHILA



A aplicação e a efficiencia therapeutica da LOÇÃO TRICOPHILA asseguram-lhe a primazia e o record entre todas as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte:

Não contém sães de prata ou qualquer outra substancia nociva ao cabello; não mancha, não suja; revigora os cabellos restituindo-lhes a côr natural, destróe a caspa, as coceiras e todas as doenças do couro cabelludo.

A LOÇÃO TRICOPHILA

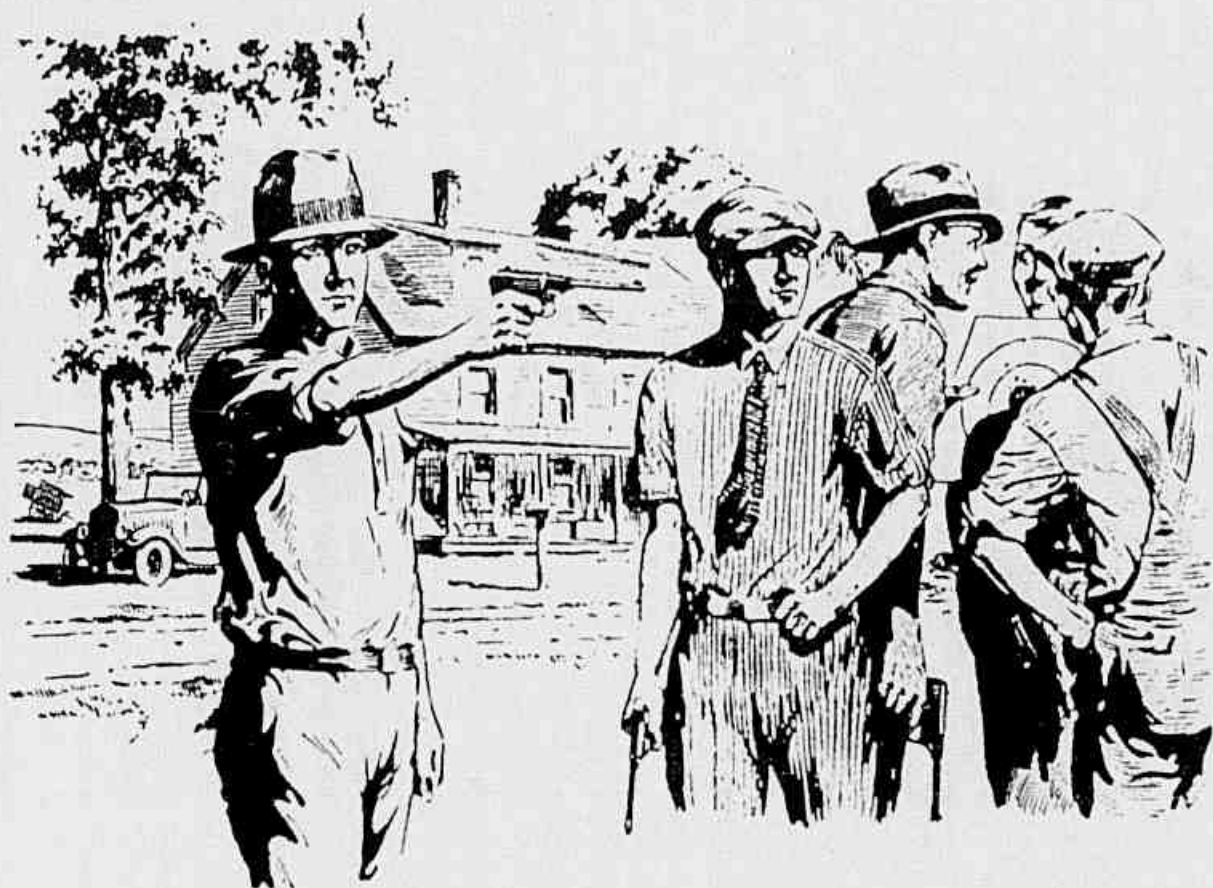
é um producto chimico-tonico-antiseptico.

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Depos. A. GESTEIRA & CIA.

GONÇALVES DIAS, 59 — RIO



COLT — o vencedor de todos os torneios

MÃO FIRME, os rapazes de boa pontaria fazem bons tiros. Os torneios na vizinhança e inter-comunidade são interessantes. Geralmente a Pistola Automatica COLT calibre 22, Modelo Target, ou o Revolver COLT Police Positive Target 22 são preferidos por causa do baixo custo de sua munição. Os "records" nacionais tem sido feitos com COLTS. Com um pouco de pratica e num lapso de tempo surpreendentemente curto, poderá tornar-se um bom atirador e desenvolver a habilidade em marcar "records". Porque não se prepara para concorrer a esse certamen popular? Vá ao vendedor COLT mais proximo, escolha o modelo que lhe agrade. Peça-lhe que lhe mostre os motivos que tornam o COLT a arma de maior segurança do mundo. Forme um club de revolver e deixe seus amigos também gozarem este bello e salutar sport.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
HARTFORD CONN.



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revolvers e Pistolas Automaticas.

entanto não cuidam do seu lar nem dos filhos, não proporcionando ao marido o conforto que o seu trabalho e esforço lhe davam direito de encontrar em casa.

—493—

A mocidade, a belleza, a fortuna tem um fim: a amabilidade não tem.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

SERVIÇO À FRANCEZA E
SERVIÇO À INGLEZA

No serviço á franceza, colloca-se o garfo á esquerda do prato e a colher, a faca e o porta-talher á direita. Depois de cada prato o garfo é mudado juntamente com o prato.

Antes da sobremesa, passa-se rapidamente o apanha-migalhas. Depois traz-se os pratos de sobremesa sobre os quaes são collocados os talheres, faca para o queijo, assim como a de prata ou de vermeil para as fructas. A taça para lavar os dedos deve vir juntamente com o prato de sobremesa.

O serviço á ingleza comprehende uma serie de garfos especiaes para cada prato, que são collocados á esquerda do prato; á direita tres facas, sendo uma de prata para o peixe.

Esses talheres são retirados á medida que forem usados. Os talheres de sobremesa são collocados juntamente com os outros talheres.

O verdadeiro estylo inglez comporta um prato muito pequeno á esquerda para o pão, assim como um outro pratinho de formato especial para a salada e que na maior parte das vezes diz com a louça; mas algumas vezes é em crystal.

Os porte-toasts permitem offerecer o pão grelhado em lugar do pequeno pão que no serviço á franceza é mettido dentro do guardanapo.



UMA refeição succulenta, de alto valor nutritivo, facilima de preparar pela cozinheira ou mesmo pela dona de casa, sem lhe estragar as lindas mãos.

Só se consegue em dez minutos com as

FARINHAS

DE LEGUMINOSAS

TIPOS:

FEIJAO BRANCO
FEIJAO PRETO
FEIJAO MULATINHO
ERVILHA
GUANDO
GRAO DE BICO
LENTILHA

MARCA



Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.



O apetite depende a própria assimilação dos alimentos. O succo de uvas WELCH, tomado antes das refeições, abre o apetite e inicia o processo digestivo. Por ser um succo de fructas tem alem disso grande valor nutritivo. Enriquece o sangue e tonifica o systema nervoso.

Representantes:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Rio de Janeiro

THE WELCH GRAPE JUICE COMPANY
Westfield, N. Y., E. U. A.

Succo de Uvas
Welch

652

Os pratinhos com pickles são somente usados no almoço; no jantar não apparecem nunca; somente os pequenos saleiros, com as suas minúsculas pázinhos, são collocados ao alcance de cada conviva.

As sobremesas, d'antes collocadas sobre a mesa como guarnição, foram excluidas tanto no serviço

à ingleza como no serviço à franceza.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ERVILHAS
PEIXE FRITO COM BATATAS
MATELOTE
SOUFFLÉ DE PRESUNTO
COELHO ASSADO COM
CENOURAS REFOGADAS
PUDDING DIPLOMATA

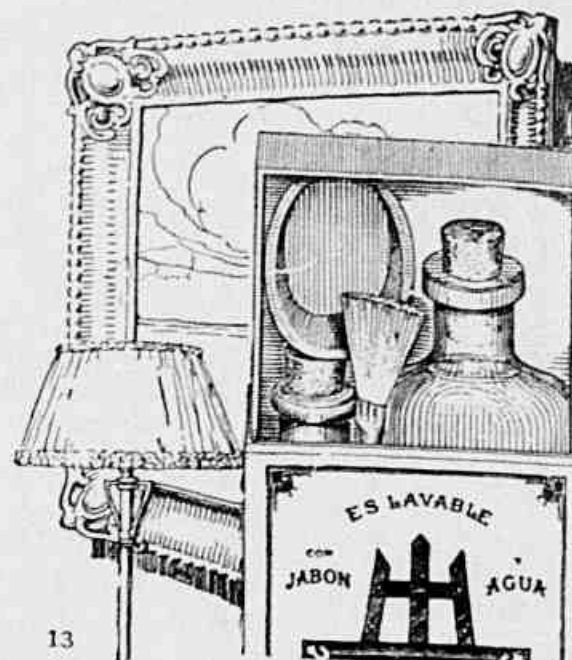
SOPA DE ERVILHAS

Para 3 ou 4 pessoas meio litro de ervilhas bastam. Este meio litro deve ser posto numa panella com bastante agua fria para que as ervilhas estejam completamente cobertas; deixa-se a panella no fogo durante hora e meia. Esmigalham-se as ervilhas que depois são passadas

Esmalte de Ouro "Our Favorite"

A PERFEITA imitação de esmalte de ouro para doiradura brilhante de primeira ordem. Dá um magnifico acabamento, lizo e brilhante, como verdadeiro ouro em folha, a molduras de quadros, candelabros, lustres, relógios, etc. É applicado facilmente a qualquer superficie, secca rapidamente e não é affectado pela lavagem.

É feito de modo a resistir a todas as influencias climatericas.



SAPOLIN CO. Inc.
[ANTES GERSTENDORFER BROS.]— NOVA YORK, E. U. A.
ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

LLOYD REAL HOLLANDEZ

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD AMSTERDAM



Serviço regular postal, cargas e passageiros entre

Europa — Brasil — Rio da Prata
Com os luxuosos e rapidissimos paquetes

Gelria — Orania — Flandria — Zelandia
Serviço frequente e regular para cargas com cargueiros modernos de sete a onze mil toneladas

Para cargas e passageiros trata-se com os Agentes Geraes

Soc. Anonyma Martinelli

RIO DE JANEIRO
SANTOS Avenida Rio Branco, 106-8
Rua 15 de Novembro, 32
S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 35

por um coador; se o pirão estiver muito grosso ajunta-se-lhe um pouco d'agua. Salga-se e aquece-se de novo. Serve-se bem quente com fatias de pão fritas na manteiga.

PEIXE FRITO

Antes de tudo é preciso escamar o peixe e limpá-lo. Depois corta-se nas costas pelo meio desde a cabeça até á cauda; retiram-se então as ovas.

Põe-se então o peixe num prato com cebolas cortadas em rodellas, toucinho, louro, salsa e uma colher de sobremesa de vinagre. Deixa-se o peixe neste molho durante duas horas, no fim do que tira-se-lhe toda a agua e passa-se na farinha, pondo-o em seguida numa panella com manteiga ou azeite — que foi previamente aquecido. Antes que o peixe fique prompto põem-se na panella as ovas misturadas com farinha. Polvilha-se

o peixe com sal e serve-se com salsa.

BATATAS MATELOTE

Lavam-se e descascam-se umas 10 batatas.

Numa panella derrete-se uma colher de sopa de manteiga; quando estiver bem quente põe-se na panella uma colher de farinha que se mexe e se deixa no fogo até que fique alourado. Acrescenta-se em seguida um copo de vinho tinto, um copo d'agua, sal, pimenta, salsa, tomilho, louro, cebolas e finalmente põem-se as batatas cortadas em rodellas. Tampa-se a panella e deixa-se as batatas cozinhar em fogo brando durante 3 quartos de hora ou 1 hora.

SOUFFLÉ DE PRESUNTO

Cozinham-se 6 batatas que, depois de amassadas, são postas numa panella juntamente com uma colher de sopa de manteiga e 2 outras de farinha de

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicao obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd
(PURIFICADO)

PREÇO 7\$000

**A' VENDA EM TODO
O BRASIL**



V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guana bara

RUA DA CANIOCA 54

A casa por todos imitada e por nenhuma igualada.



trigo; quando a mistura tiver a consistência dum mingáu é tirada do fogo. Acrescenta-se então 4 ovos cujas claras foram batidas separadamente, 3 colheres de queijo parmesão ralado, e o presunto picado. Na hora de servir leva-se o prato ao forno e deixa-se lá durante uns 10 minutos, no fim dos quaes serve-se.

Para dar á mistura a consistência dum mingáu põe-se um pouco de leite.

COELHO ASSADO

Depois de tirada a pelle e limpo o coelho, corta-se em pedaços do mesmo tamanho e leva-se ao fogo numa panela com uma colher de sopa de manteiga, sal, pimenta e salsa picada deixa-se tomar côr e acrescenta-se um copo de vinho branco e um pouco de caldo ou de agua. Quando o coelho começar a ferver serve-se com o seguinte molho:

Põe-se num prato uma colher de sopa de manteiga, salsa picada, pimenta e sal; aquece-se o prato de panela que a manteiga derreta sem ferver e acrescenta-se sumo de limão ou então um fio de vinagre.

CENOURAS REFOGADAS

Descascam-se umas 10 cenouras que se cortam em pequenos pedaços. Cozinham-se as cenouras n'agua fervendo com sal e manteiga. Quando estiverem cozinhadas tira-se-lhes toda a agua com uma escumadeira.

Põe-se n'uma panela uma colher de sopa de manteiga, á qual se acrescenta salsa picada, sal, pimenta; e finalmente as cenouras que se refogam.

PUDDING DIPLOMATA

É precisa uma meia libra de palitos francezes, os quaes são cobertos por uma gelêa de damasco.

Unta-se com manteiga uma fôrma e colloca-se

nella os palitos francezes por camadas. Entre cada

camada põe-se passas e fructas crystallizadas. A

ultima camada deve ser de biscoitos. Prepara-se

então um crême commum que se despeja em parte na fôrma. Cozinhase no banho-maria, tira-se da fôrma depois de frio e cobre-se com o resto do crême. Pôde-se enfeitar este dôce com fructas crystalizadas como sejam cerejas, morangos etc.

Em vez de palitos francezes pôde-se empregar miolo de pão, mas neste caso fica o pudding menos fino.

—♦♦♦—

OS GRANDES ARTISTAS FLAMENGOS

Nos paizes do norte e do oeste da Europa, a pura, o ideal arte gothica, expressão suprema de um estado de alma exaltado e ardente, decahia nos seculos XV e XVI, para n'uma nova e ardente evolução tomar um sentido artistico mais amplo e mais natural. Como uma aurora radiante chegava da sabia



David Teniers

e bella Italia a maravilha do Renascimento, e os flamengos, immobilizados no rigido e precioso hierarchismo gothico, despertavam com a magnifica luz do resurgimento artistico. Os pintores dos Paizes-Baixos precisaram da fina delicadeza dos italianos; mas quanto ao resto eram dotados de um grande vigor, de uma grande riqueza de coloridos, de um doce mysticismo e de uma suavissima ternura.

Em Flandres, exuberante de força e de vitalidade, o renascimento artistico adquiriu um vigor extraordinario — Gand, a cidade esplendida, e Bruges, a



CUTEX

Lindos
estojos

para presentes

- O Compact
- O Cinco Minutos
- O Marquise
- O de Viagem

COM AS SUAS BELLAS
CAPAS DE NATAL.

PRESENTES TÃO FÁCEIS DE ADQUIRIR...

PRESENTES TÃO LINDOS PARA OFFERECER...

ESTES attrahentes estojos levam todos os requisitos para uma manicure de luxo. Tão bonitos quanto duradouros — qualquer um é bello presente para deliciar o coração feminino!

O adoravel "CINCO MINUTOS" leva os dois afamados esmaltes Cutex. E o luxuoso "MARQUISE", com a sua resistente caixa de metal, traz uma encantadora e romantica figura na sua tampa.

Ha ainda o estojo de "VIAGEM" com todos os numeros juntos na mesma caixa.

Para um presente ligeiro ou para uma amavel lembrança, o gracioso

estojo "COMPACT" com os numeros em escala menor é tão completo quão conveniente para o uso em todas as occasiões.

Ambos são lindos presentes de Natal — tão bem envolvidos estão em suas alegres e festivas capas.

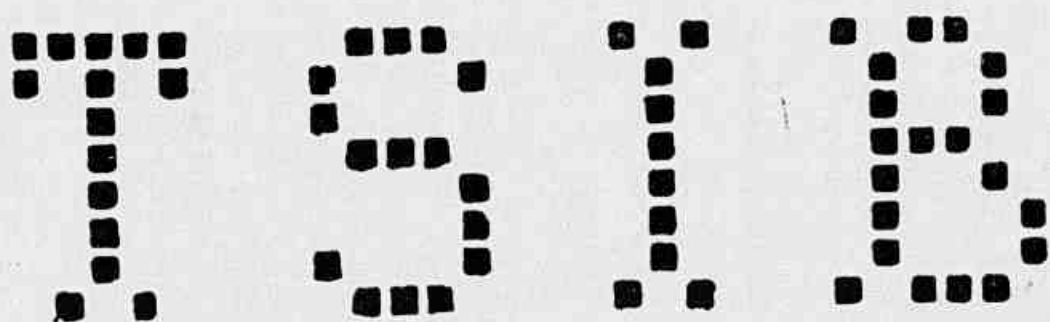
V. Ex. encontrará estes bellos estojos em todas as boas perfumarias e drogarias.

NORTHAM WARREN, New York, Paris

Distribuidor para o Brasil: Hyman Rinder & Co. — Caixa 2014 (Rio).

PRODUCTOS CUTEX PARA LINDAS UNHAS

Exigir esta marca A JOUR nas
bainhas das meias



As melhores meias de seda para
senhoras

EVITA IMPALLUDISMO

"SAL DE FRUCTA"

ENO

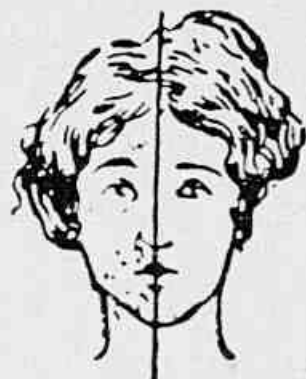
"FRUIT SALT"

19 PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTÍSTICAS
ALTAS NOVIDADES
VITRAUX-CONGOLEUM
CASA CARIOCA
R. DA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS FRECOS

cidade cheia de poesia e de mysterio, foram as sêes onde se reuniram illustres pleiades de artistas.

Com a dominação da casa de Borgonha, a arte em Flandres adquiriu um relevo extraordinário, e foram os irmãos Van Eyck, ajudados pelo príncipe Philippe o Bom, os que iniciaram este admirável desenvolvimento. Os irmãos Van Eyck não somente foram artistas de uma genial originalidade, como foram também excellentes technicos na execução, pois a elles se deve uma multipli-

SENHORAS
Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então o nosso conselho. Use o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-á completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inofensivas. Devolveremos a importancia se não produzirem resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua Buenos Aires 77 sob. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872, Caixa Postal 1126 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta a nosso cuidado). — Um tubo 20\$.



— Pelo Correio 21\$000.

de profundezas; Memling, o artista perfeito e mysterioso; Van der Goes, Quentin Metsys, Bonts e Pedro

influenciado pelos venezianos, não perdeu nunca a sua robusta personalidade. Foi também diplomata muito habil do rei D. Philippe IV de Hespanha; mas quando regressou a Antuerpia fez-se o pintor dos archidiuques e permaneceu definitivamente na sua terra. A obra d'este pintor é tão vasta e tão valiosa que exige um estudo espectral.

Rubens creou uma escola, na qual se destacou muito especialmente Van Dyck. Este artista, que depois de abandonar o seu mestre foi para a Italia onde estudou profunda e minuciosamente o Ticiano, se installou por fim na Inglaterra como pintor de Carlos I. Frio e delicado, seus retratos caracterizam-se pela sua perfeita elegancia e por sua correcta e britannica impassibilidade.



Quadro de David Teniers.

cação de matizes, que deram ás suas pinturas riquissimos tons.

Veem depois Van der Weiden, grave, austero, cheio

Brueghel o Velho, que pintava com a mais apaixonada energia. João Paulo Rubens encarnou plenamente a escola flamenga e, apesar de



Quadro de Teniers.



Quadro de Teniers.

Salve Natal de 1926!

Como nos annos anteriores para commemorar as tradicionaes

Festas do Natal

a Cia. de Loterias Nacionaes do Brasil, concessionaria das Populares

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL,

extrahirá SABBADO 18 do corrente

A maior loteria do anno.

Premio maior

500:000\$000

Integraes.

Distribue 6.380 premios no total de Rs.

1.440:000\$000

Os bilhetes acham-se á venda em toda a parte.

Jordaens, cheio de vigor, Beugel, sumptuoso no colorido; Seghers, o pintor de flôres; Pourbus, o retratista e Van der Meulen e Philippe de Champaigne honram em França e na Italia a escola do vibrante e soberbo João Paulo.

E, reflectindo perfeita e luminosamente a alegria, a saude pujante, o encanto sereno e florido de Flandres, os quadros do grande pin-

tor humorista que foi David Teniers.

Toda a verdadeira e palpitante vida flamenga palpita em seus quadros com um caudaloso transbordamento de actividade, de luzente riqueza. Teniers, alem de illustre artista, foi um colorista prodigioso de uma delicadeza de matiz suavissima.

Teniers amou os campos dourados e os costumes aldeãos, amou as mulheres

louras de carnes opulentas, e fazia parte nas tavernas dos alegres bandos dos bebedores de cerveja. Tanto elle penetrava nas tavernas como nas tocas das feitiçeras, e nas sociedades das casas da burguezia, e reprodizia alegre e verdadeira, todas as faces da alma flamenga.

Luiz XIV, o rei sol, não apreciou os quadros de Teniers por serem elles de assumptos populares.



Chapéus de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estilo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

RUGAS

Use na toilette diaria: nas pelles secas ou normaes Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria; nas pelles gordas e luzidas os productos Oly; se tem os poros dilatados use os productos Rosipor. Lave o rosto com a pasta d'Amendoas Rainha da Hungria. Use nas faces Rouge de Vie Rainha da Hungria, nos labios Fleur des Roses Rainha da Hungria. Para dormire massagem, Creme Velpeau. Para a Belleza e maquillage dos olhos, os productos Rodal. Fazem longas e espessas pestanas os Productos Yildizienne. Aligne para sempre as sobrancelhas com o Creme supercilhar. Se tem pellos tira-os para sempre com o Depilatorio Electrico Radical. Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes) Rio.

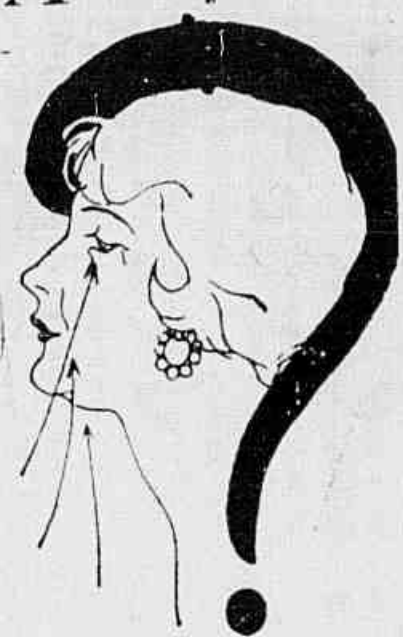
DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TÚMULO DO AMOR.

Os Productos Electricos Mirabilia da Academia Scientifica de Belleza fazem a alegria da vida, porque são os unicos que tiram as rugas para sempre. Experimente e verá a verdade.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15\$000 (pelo correio 17\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes) Rio Catalogo gratis



Mas, pelo contrario, o rei de Hespanha D. Felipe IV, tão delicadamente intelligente, soube apreciar-os e guarnecer com-elles os seus palacios.

O filho foi o continuador da sua obra dedicando-se tambem aos assumptos campestres. Como tinham o mesmo nome, para distinguir um do outro appellidaram o pae de Teniers o Velho e o outro de Teniers o Moço. E' do filho o quadro de Sta. Theresza que reproduzimos.

Preceitos de hygiene

A MEDICINA INFANTIL

"Quanto mais novinha for a criança, mais sobrios devemos ser em drogas para ella", disse o professor Comby.

Com effeito o tratamento das crianças deve ser muito

differente do dos adultos, apresentando-se mais com um tratado de hygiene que com um formulario pharmaceutico, salvo naturalmente casos excepcionaes.

A criança na primeira idade tem melhor que medicamentos no seu jovem organismo; tem tecidos novos que se defendem admiravelmente por elles mesmo

e, na grande maioria das pequenas infeções, que as attingem, pôde se obter a cura com um regimen regado, banhos e alguns cuidados sensatos.

O medico que se dedica á criança sabe muito bem isso; mas infelizmente as familias parecem ignorar-o e a mãe reclama o remedio activo.

Restitute a Saude da Mocidade, Como por Magia

São aos milhares as pessoas que soffrem de má digestão, falta de energia nervosa e perda de vigor, sendo a causa simplesmente a falta de phosphatos no organismo. Uma volta milagrosa do vigor e uma resistencia igual á da mocidade, acompanham um curto e rapido tratamento pelo PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

O HORSFORD vem em dois tamanhos. V. S. pode usar o vidro menor ou maior. O vidro menor custa menos.

Este famoso medicamento restaura a vossa saude força e vitalidade, com a maxima rapidez e segurança. Compre 1 vidro hoje mesmo em sua pharmacia. S-49

Phosphato Acido de Horsford

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

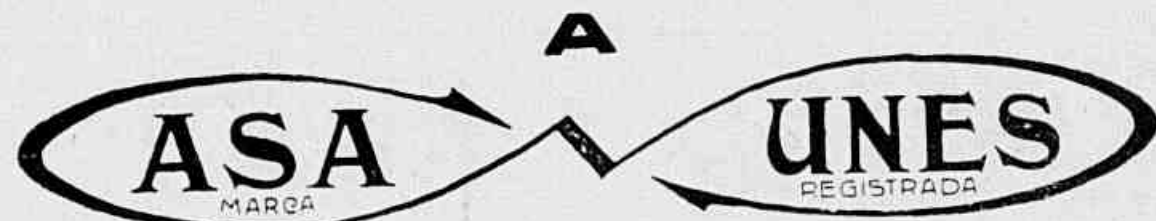
RIO DE JANEIRO—S. PAULO—SANTOS

SAQUES SOBRE PORTUGAL. ILHAS, HESPAÑHA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU.

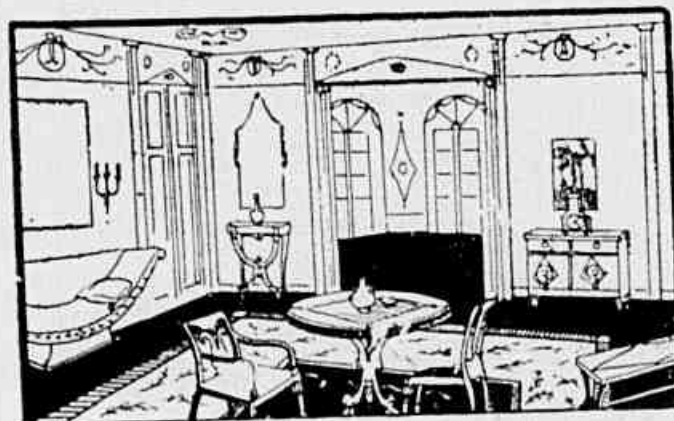
Endereço telegraphico: "MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

RIO DE JANEIRO — Caixa 1254



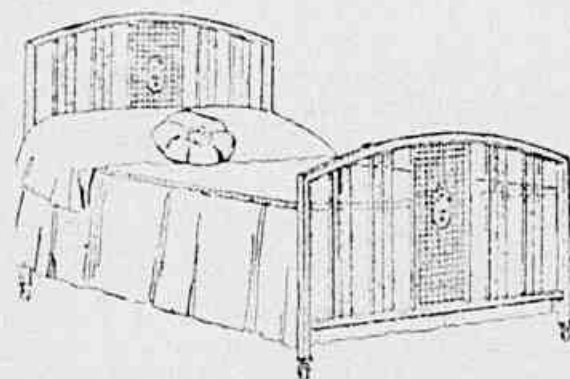
Já iniciou a sua tradicional venda de Fim de Anno, com grandes abatimentos em todos os preços do seu colossal stock de:



MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

TECIDOS, CRETONES,
ETAMINES, MADRAS,
CAPACHOS ETC. ETC.

CAMAS SIMMONS
em ferro laqué ou bronze



TAPETES PORTUGUEZES

ARRAIOLOS — FABRICO MANUAL

TAPETES LINOLEUM "BARRYS"

LEGITIMOS INGLEZES

FABRICADOS NO OLEO, CORTIÇA E ANIAGEM

65 - Rua da Carioca - 67 -- Rio

Ella quer o medicamento, o vidrinho sem o qual não ha salvação, o remedio que traz com elle o prestigio das palavras mysteriosas da receita.

Então, com receio de se ver tido como um incapaz ou ignorante, o infeliz medico é obrigado a receitar um medicamento que será tanto mais impressionante quanto mais drogas contiver. E' n'uma poção inutil e vã que o medico vai muitas vezes buscar a sua autoridade. E' triste de dizer, mas o que é mais triste

Casa Santos

Assembléa, 48

Tel. C. 797

Verifiquem os nossos preços

PAPEIS PINTADOS

VITRAUX

— e —
CONGOLEUM

Amstras a domicilio.



Tira o chapeo sem receio

porque sabe que o seu cabelo está bem penteado: Stacomb é a preparação moderna de mais seguro effeito para manter todo o dia penteado o cabelo. Não é nem gordurento nem gommoso. Excellente tambem para o cuidado das cabelleiras femininas.

Stacomb

O fixador moderno.



CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor
Embranquece amacia e
assetina a cutis dando-lhe
a transparência natural
da juventude
À venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes
Rio



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"

ainda é que a pobre criança terá de engulir uma porção de remédios cujo único fim é obter a confiança dos pais. Naturalmente, se o médico é sensato, elle não porá no medicamento senão productos inoffensivos, mas assim mesmo, para que o obrigar a representar essa comedia? O remédio activo deve ser dado somente em certos casos, quando a necessidade o impõe.

N'esse caso, não se deve hesitar. Coisa curiosa, apenas se fallou n'um certo medicamento, e quantos rodeiam a criança e que reclamavam remédios inúteis se insurgem contra elle. É uma dificuldade muitas vezes para o médico convencer a mãe da oportunidade e da innocuidade de um sal mercurial, por exemplo. Ella ignora que o organismo da criança pôde supportar doses proporcionalmente receitadas para a sua idade. Seu fígado e rins perfectos podem fornecer um trabalho eliminatório intenso; as mães só em ouvir pronunciar o nome d'esse admirável medicamento, salvador da humanidade, ficam aterrori-

zadas e no entanto dão com toda a facilidade xaropes calmantes com base de opio a creancinhas. O opio é perigosissimo, esse calmante é muito mal supportado pelo systema nervoso da criança.

Os banhos! D'esses é que não se deve ter receio! O banho morno é o grande medicamento de todas as doenças febris. O banho não é debilitante. Pelo contrario, repousa o organismo e favorece as eliminações.

No entanto, muita gente ainda tem medo d'elles e preferem ver receitado ao seu filhinho um remédio que um banho.

CONSULTORIO MEDICO

Esposa previdente — Recommendo-lhe injeções de Polliol. Lavagens vaginaes quentes, com Lybiol Silva Araújo. O prurido anal é, muitas vezes, rebelde. Lu-

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCIONAMENTO GARANTIDO

vagens de oleo. Se ha vermes, unção do anus com unguento mercurial. E interno:

Calomelanos, 5 centgrs.; Santonina, 50 c. grs.

Para uma capsula, Me. n. 8. Tomar á noite e pela manhã, a seguir.

Jici Pato (Itapira) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Injeções intra-musculares de Bismophu-

nol, tres vezes por semana. Serie de 15 a 18 injeções. Tomar, á noite, um comprimido de Noctal. Fricções com (uso externo):

Ulmareno, 15 grs. Menthol, 2grs.50; Lanolina, 25 grs.

M. Mello (Santos) — A fraqueza genital é perfectamente curavel. E' preciso exame da prostata. Aconselho injeções subcutaneas diarias da minha

Considero o primeiro depurativo!

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus efeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adelantadas, considero-o portanto como o primeiro depurativo.

Bahia, 25 de Março de 1916.

Dr. CARLOS LOPES»

SYPHILIS?

Só o poderoso e popular ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam esta grande verdade!



O receio da dôr após as refeições

Talvez peor que a dôr no aparelho digestivo é a apprehensão em que se acha uma pessoa ao saber que a mesma virá após a ingestão de alimentos que mais agradam ao paladar. Esta expectativa e esse soffrimento deixarão de existir se após as refeições tomardes dois comprimidos de MAGNESIA BISURADA, pois d'esta forma prevenis toda a possibilidade das perturbações no aparelho digestivo. Se a dôr já tiver começado podereis fazel-a desaparecer instantaneamente tomando dois ou tres comprimidos que removem a causa da perturbação, que são os excessos de acidos accumulados em vosso estomago. Podeis obter um vidro de MAGNESIA BISURADA em qualquer phar-macia e nunca vos arrependereis de assim ter procedido. Tende o cuidado de adquirir os genuinos comprimidos de MAGNESIA BISURADA pois são estes que fazem cessar os vossos incommodos.



formula Soro lipotrophico masculino e as refeições um comprimido de Yohidrol Riedel. Electricidade medica (diathermia).

Flôr roxinha (Rio) — Regime de superalimentação. Pela manhã mingão de Aveia Quaker. A's refeições uma colher de Phytin Giba. Repouso. Banhos de mar (praias de Copacabana). Injeções intra-musculares, tres vezes por semana, de Cholerquina. O tratamento pela electrolyse é definitivo.

Mineiro (Bello-Horizonte) — Trata-se de dyspepsia supermotora. Int.

Hydrato de magnesio 50 centgrs.; Phosphato tricalcico, Sub-nitrato de bismutho, aa 3,0 centgrs.

Para 1 papel. Me. n. 20. Tome 3 por dia.

A's vezes é preferivel tomar X gottas, dez minutos antes das refeições, da seguinte formula (uso interno):

Sulfato de atropina, 1 centgr.; Hydrolato de louro-cereja, 20 c. c.

"Invicto" (Rio) — Tomar 3 comprimidos por dia de Xexal Riedel. Injeções intra-musculares de Vacina anti-gonococcica Bruchettini. Lavagens com um Solução de Choleval. E' preciso exame.

Estrangeiro (S. Paulo) — Contra o enjôo de mar recommendo a seguinte formula (uso interno):

Sulfato de atropina, 2 millgrs.; Agua distillada, 100 grs.

Para tomar uma colher de café, antes das refeições.



LOTERIA FEDERAL

Sabbado 18 de Dezembro — A's 3 horas da tarde
500:000\$000 — Por 44\$000 em vigesimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, a Visconde Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS
\$500 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Senhorinha Sarita — Os pellos do rosto destroem-se radicalmente pela electrolyse. Envie-me o seu endereço para lhe mandar o meu prospecto.

Mme. Ferreira — Antes de principiar a usar minha tintura deve lavar a cabeça ao menos durante duas semanas de 4 em 4 dias, com meu Shampoo-Pó. E usar diariamente o Tónico n. 10, escovando o cabelo com a escova humedecida n'esse tónico.

Vera Santos (Paraná) — O perfume do sabonete Sylkale é tanto mais forte

quanto mais tempo passa sobre a sua fabricação.

A Loção Adstringente é indicada nos excessos de transpiração. Varias vezes ao dia molhe na Loção Adstringente um pouco de algodão hydrophilo e passe pelo rosto, humedecendo-o bem, de modo que a cutis fique impregnada, enxugue e applique o *Pó d'Arroz Hygienico*. A pelle adquire um lindo tom lacteo e uma frescura saudavel.

Mari (Jaquaritinga) — Em um litro de agua junte-se uma colher de *Pó de Massagem* e uma porção

igual de fiôr de marcella. Ponha-se a ferver durante dois minutos e passe-se pelo coador. Misture-se então uma colher do *Tónico da Pelle* e com esta infusão lave-se o rosto de tres em tres horas. Ao deitar-se applique uma compressa quente desta mesma infusão sobre as espinhas. Fazendo este tratamento com perseverança, obterá uma cutis saudavel.

De Leo — O *Crème Neve* recommendo sempre para corrigir a irritação provocada pela navalha de barba. Diga-me para onde posso

mandar-lhe um prospecto com todas as indicações para o tratamento da pelle de que precisa.

Mme. Gomes (Petropolis) — Para clarear o pescoço e braços faça com perseverança o tratamento hygienico indicado a pags. 7 e 8 do prospecto que acompanha a *Loção para os Cravos*, remedio energico e efficaç contra os cravos.

Mme. A. A. (S. Paulo) — Com minha *Tintura Liquida* pode obter o tom castanho claro, que fica muito perfeito.

Mme. Gonçalves — Uma vez que adopte para limpar os dentes o *Elixir Radio Activo*, nunca mais poderá deixar de usal-o.

E' o dentifricio admiravel para conservar os dentes.

Marianna (Santos) — E' muito facil conservar a belleza da sua cutis. Use o rouge *Rosita* para colorir ligeiramente as faces e os labios. Adopte o meu *Pó d'Arroz Hygienico*. Ao deitar-se applique a *Pomada dos Cravos*. Junte á agua com que lava o rosto ao levantar e á noite

um pouco de *Perfume Selda*: obterá uma pelle linda e delicada.

Esther (Minas) — Não tenho receio de lhe garantir que o *Crème de Massagem* nutre a pelle. O *Crème Neve* como fixativo do *Pó d'Arroz Hygienico* clareia a pelle.

Mlle. M. — Use o rouge *Poziomka* ou *Rosita*, inoffensivo para a pelle, de uma adherencia absoluta, resistindo á transpiração; dá á pelle a côr da rosa.

SELDA POTOCKA

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, avenida Rio Branco; PERFUMARIA LAPENNE, rua do Theatro; CASA CIRIO, rua do Ouvidor; GRANADO & C.A., rua Primeiro de Março; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, avenida Rio Branco; PERFUMARIA MARIA NUNES, rua do Theatro; CASA ORLANDO RANGEL, rua 7 de Setembro; PERFUMARIA ALENDA, rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO, rua do Rosario; CASA COLOMBO, avenida Rio Branco; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO; CASA HERMANNY.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bahia, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.A.; Belo Horizonte, CASA NARCIZO; Bagé, G. MALAFAIA & C.A.; Barbacena, SOUZA MARQUES & C.A.; Barretos, CASTRO GOMES & C.A.; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Campinas, CASA BUCCI; Campos, ALFREDO LAMY; Cachoeira de Itapemirim, J. DE DEUS MADUREIRA; Caxias, GUIMARÃES SILVA & C.A.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHO; Coritiba, A CARIOCA; Cruz Alta, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; Espirito Santo do Pinhal, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; Florianópolis, THEODORO F.

SOBRAL; Florianópolis, MELLO & PEREIRA; Goyaz, A BANDEIRA VERMELHA; Fortaleza-MARIO CAMPOS & C.A.; Itajahy, IMMANUEL CURRLIN; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, ANTONIO FERREIRA DIAS; Joinville, JOÃO PIPER; Juiz de Fôra, PALACIO DAS NOIVAS; Lavras, A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNICK & C.A.; Macaé, J. LAGES; Mossoró, CAVALCANTE ALVES & C.A.; Nictheroy, ARMAGEM PRIMAVERA; Oliveira, JOSÉ SILVEIRA; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, SAD & Irmão; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFFEL; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & C.A.; Ponta Grossa, TORRES CAMARGO & C.A.; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, J. FRANCISCO DE PAULA; Recife, ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, VALERIANO F. DOS REIS; Sant'Anna do Livramento, HECTOR & ALVAREZ; Santa Luzia do Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, MIGUEL GUERRA; São Paulo, CASA LEBRE; São Jorge do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & Irmão; Sobral, EUCLYDES SABOIA & C.A.; Taubaté, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; Theophilo Otoni, J. R. DE CARVALHO; Theresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO PINHEIRO & C.A.; Uruguayana, BEHE-REGARAY & C.A.

Gisa Borba (Recife) — Tomar á noite uma ou dois comprimidos de *Aperitol* ou de *Lacto-laxina* Fydau. Os indícios de gravidez são vehementes.

Desolada (Rio) — As mulheres que se suicidam por amor são sempre as mesmas.

Desiludido (Victoria) — Aconselho injeções de Thiozol A. Exame da vista por um especialista.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: Rua Uruguayana, n. 5-1.º andar. — A's 3 horas. — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central. — Caixa Postal — 23.16.

Consultorio Odontologico

Mauricia de Nassau (Olinda) — Erosão do esmalte.

Acho que o conselho do seu dentista é bom.

Independente delle, use ao deitar-se, para lavar a cavidade buccal, o leite de magnesia.

Naspington Souza (Pontal ou Fructal, Minas Geraes) — Deve aplicar pouca quantidade e com a cavidade rigorosamente secca. Tal tratamento deve ser fechado a gutta-percha. Não deve introduzir nos canaes nem aplicar em dentes de creanças.

Feliciano de Albuquerque Mello (S. Paulo) — Ex-



A visita dos officiaes argentinos general Severo Duranzo e major Hermenegildo Tocagni ao nosso serviço Geographico Militar. Vêm-se na photographia, além daquelles militares, o general Malan e membros do Instituto Geographico de Vienna, contratados pelo nosso governo.

tração do dente de que me falla em sua carta.

Gonçalves Neves Miranda

(Pernambuco) — Prova radiographica do dente do siso superior esquerdo.

Carlos de Miranda (Pernambuco) — O chloroformio dissolve a gutta-percha.

Deve, portanto, applical-o na cavidade primeiramente, depois nos canaes.

Salustiano de Medeiros (Mendes — E. do Rio) — O "Perydrol", applicado em cavidade bem secca, repita varias vezes, até branquear o dente.

Vicente Murta (Minas Geraes) — O Chlorofenol, por exemplo.

Cirurgião - Dentista (Rio Grande do Sul) — O professor Coelho e Souza foi o delegado dos cirurgiões-dentistas brasileiros ao 7º Congresso Dentario Internacional de Philadelphia. Representou tambem, em companhia dos collegas A. R. Sharp, Raul Leite e J. Cavalcanti, o nosso Governo nesse importantissimo certamen.

De'n'o Soares de Moura (Annapolis — Sta. Catharina) — O processo de Callahan dá optimos resultados.

Carmo de Oliveira (S. Paulo) — Pincele as gengivas com:

Tintura de iodo recente, 10,0; Menthol, Camphora, ãã 20 centigrammas; Estovaina, 10 centigrammas.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

CONFEITARIA & PANIFICAÇÃO PRINCEZA

CASAS DE 1.ª ORDEM

REZENDE & JUSTINO

49, Rua da Passagem, 51 — Botafogo.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: GRANDE — TELEPHONE SUL 2847

RIO DE JANEIRO

Filial: Confeitaria e Panificação FLAVIENSE

183, RUA REAL GRANDEZA, 183 — Tel. Sul 1582



SAL DE MESA

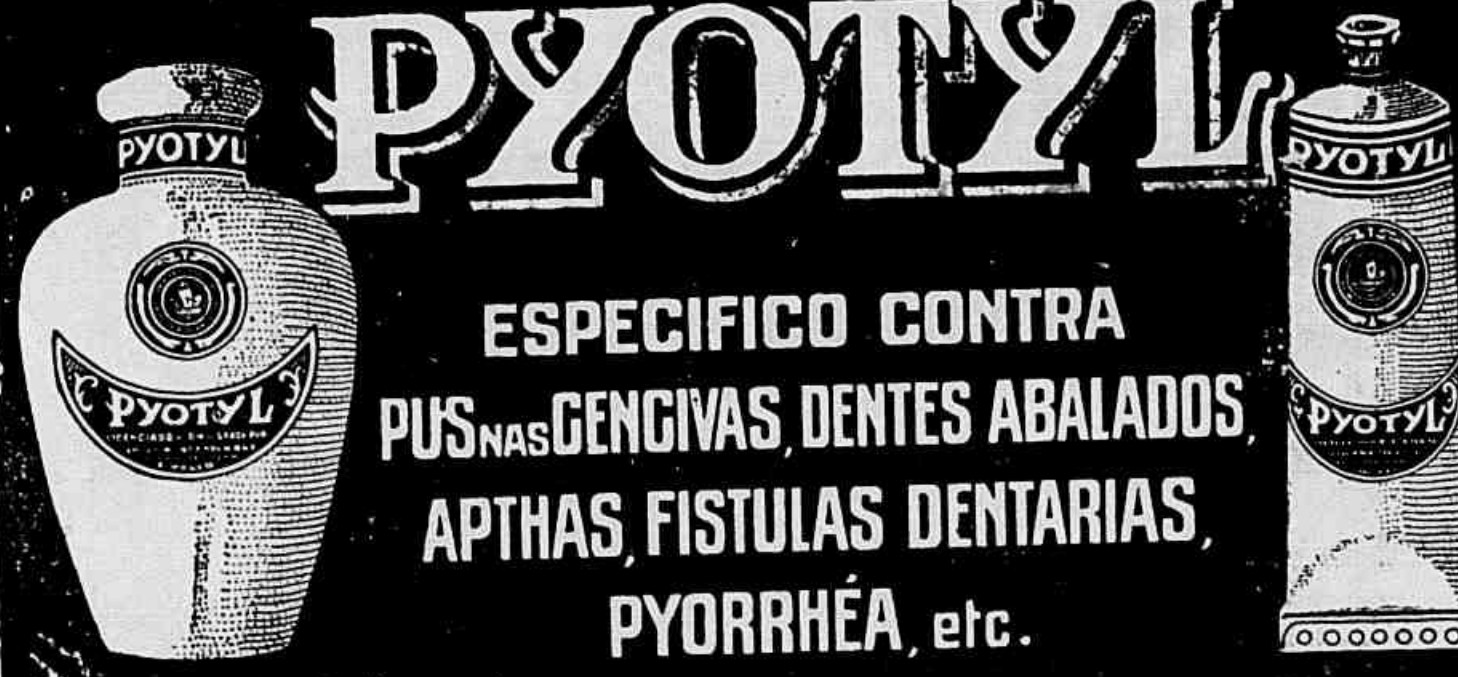
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Descontos de 5 a 15 %

Pereira, Carneiro & Cia. Ltda.

110-AVENIDA RIO BRANCO-112



PYOTYL

ESPECIFICO CONTRA

PUS NAS GENGIVAS, DENTES ABALADOS,

APTHAS, FISTULAS DENTARIAS,

PYORRHEA, etc.

PYOTYL está á venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e nos depositarios:
ANGILO MORGANTH & CIA. á rua General Camara n. 122

Está á venda o



Preço
5\$000

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico
— pela massa de informações que contém —
pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas
illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES